

Power Systems

*Gerir a Consola de Gestão de
Hardware utilizando a interface HMC
Enhanced+*



Power Systems

*Gerir a Consola de Gestão de
Hardware utilizando a interface HMC
Enhanced+*



Nota

Antes de utilizar estas informações e o produto que suportam, leia as informações contidas na secção “Avisos” na página 97.

Índice

Gerir a HMC através da interface HMC Enhanced+	1
O que há de novo em Gerir a HMC através da interface da HMC Enhanced+	1
Introdução à HMC	2
ID do Utilizador e Palavras-passe Predefinidos	3
Utilizar a interface do utilizador baseada na Web	3
Descrição geral das opções do menu	4
Tarefas e funções	6
Tarefas da HMC, funções de utilizador, IDs e comandos associados	7
Processamento de sessões.	21
Gestão de Sistemas para Servidores	22
Outras Propriedades	22
Operações	23
Desligar	23
Gestão de Alimentação	24
Agendar Operações.	25
Iniciar interface de ASM	26
Reconstruir	26
Alterar Palavra-passe	27
LED de Atenção	27
Ligações	28
Estado de Processador de Serviço	28
Repor ou Remover Ligações.	28
Desligar outra HMC	29
Modelos do Sistema	29
Implementar Sistema a partir de Modelo	29
Criar Partição a partir de Modelo	29
Capturar Configuração como Modelo.	29
Herdadas	29
Prioridade de Disponibilidade de Partição	30
Visualizar Grupos de Gestão do Volume de Trabalho	30
Gerir Perfis de Sistema	30
Gerir dados de partição	31
Dados de Utilização	32
Actualizações.	32
Visualizar Informações do Sistema.	32
Alterar Código Interno Licenciado.	33
Verificar a Prontidão do Sistema	33
Actualização do Software Proprietário de SR-IOV	34
Reparabilidade	34
Gestor de Eventos Passíveis de Assistência	35
Criar Evento Passível de Assistência	35
Gerir Cópias de Memória.	36
Recolher VPD	37
Tipo, Modelo, Funcionalidade	37
Hardware	37
Unidade de E/S de Ligar/Desligar	37
Adicionar FRU	38
Substituir FRU	38
Remover FRU	38
Adicionar Suporte	38
Remover Suporte	39
Abrir MES.	39
Fechar MES	39
Configurar Mudança de Recurso do FSP.	39
Iniciar Mudança de Recurso do FSP	39
Diagramas de topologia	40

Capacity on Demand	40
PowerVM	40
Gestão de Sistemas para Partições	40
Outras Propriedades	40
Alterar Perfil Predefinido	41
Modelos de Partições	41
Capturar Configuração como Modelo	41
Biblioteca de Modelos	41
Operações	41
Activar	42
Reiniciar	42
Encerrar	43
Eliminar	43
Agendar Operações	43
Mobilidade	45
Migrar	45
Validar	45
Recuperar	45
Configuração	46
Gerir Perfis	46
Gerir Grupos de Utilização	46
Guardar Configuração Actual	46
Reparabilidade	46
Gestor de Eventos Passíveis de Assistência	47
Histórico de Códigos de Referência	47
Funções do Painel de Controlo	48
Gestão de Sistemas para Estruturas	48
Propriedades	48
Operações	48
Inicializar Estruturas	48
Inicializar Todas as Estruturas	49
Reconstruir	49
Alterar Palavra-passe	49
Unidade de E/S de Ligar/Desligar	49
Configuração	49
Gerir Grupos de Utilização	49
Ligações	50
Estado do Conjunto da Alimentação num Só Volume (BPA)	50
Repor	51
Reparabilidade	51
Gestor de Eventos Passíveis de Assistência	51
Hardware	52
Adicionar FRU	52
Adicionar Suporte	52
Substituir FRU	52
Substituição de Suporte	53
Remover FRU	53
Remover Suporte	53
Gestão de Sistemas para Conjunto Power Enterprise	53
Tarefas de Gestão da HMC	54
Iniciar o Assistente de Instalação Assistida	54
Ver Topologia de Rede	54
Testar Conectividade de Rede	55
Alterar Definições de Rede	56
Alterar Definições de Supervisão de Desempenho	57
Alterar Data e Hora	58
Alterar o Idioma e o Locale	58
Criar Texto de Boas-vindas	59
Encerrar ou Reiniciar	59
Agendar Operações	60
Ver Licenças	61

Actualizar a Consola de Gestão de Hardware	61
Formatar Suporte de Dados	61
Criar Cópia de Segurança de Dados da Consola de Gestão	62
Restaurar Dados da Consola de Gestão	63
Guardar Dados da Actualização	63
Gerir Replicação de Dados	63
Modelos e Imagens do SO	64
Modelos do Sistema	65
Modelos de Partições	65
Imagens de OS e VIOS	65
Gerir Recursos de Instalação.	65
Gerir Repositório de Imagens do Virtual I/O Server.	67
Todos os planos de sistema	68
Tarefas Utilizadores e Segurança	69
Alterar Palavra-passe do Utilizador	69
Gerir Perfis do Utilizador e Acesso	69
Adicionar, Copiar ou Modificar Perfis de Utilizador	71
Propriedades do Utilizador	71
Gerir Utilizadores e Tarefas	72
Gerir Tarefas e Funções de Recurso	72
Gerir Certificados	73
Gerir Lista de Revogação de Certificados	74
Gerir LDAP	75
Gerir KDC.	75
Ver Servidor de KDC	77
Modificar Servidor de KDC	77
Adicionar servidor de KDC	78
Remover servidor de KDC	78
Importar Chave de Serviço	79
Remover Chave de Serviço	79
Activar Execução do Comando Remoto	80
Activar Operação Remota	80
Activar Terminal Virtual Remoto	80
Tarefas de reparabilidade.	80
Registo de Tarefas	81
Registos da Consola de Gestão	81
Gestor de Eventos Passíveis de Assistência	81
Gestor de Eventos para Chamadas de Suporte.	82
Criar Evento Passível de Assistência	82
Gerir Ligações Remotas	83
Gerir Pedidos de Suporte Remoto	83
Gerir Cópias de Memória.	84
Transmitir Informações de Assistência	84
Formatar Suporte de Dados	85
Assistente de Configuração do Electronic Service Agent	85
Autorizar Utilizador	86
Activar o Electronic Service Agent.	86
Gerir Conectividade Externa.	87
Gerir Conectividade Interna	88
Gerir Informações do Cliente	88
Gerir Notificação de Eventos Passíveis de Assistência	89
Gerir Supervisão de Ligações	89
Operações remotas	90
Utilizar uma HMC remota	90
Utilizar um navegador da web	91
Preparar para utilizar o navegador da Web.	92
Requisitos do Navegador da Web	92
Utilizar a linha de comandos remota da HMC.	93
Definir a execução segura de scripts entre clientes de SSH e a HMC	93
Activar e desactivar comandos remotos da HMC	94
Iniciar sessão na HMC a partir de um navegador da Web ligado por LAN	94

Avisos	97
Funções de acessibilidade para servidores IBM Power Systems	99
Considerações da política de privacidade	100
Informações sobre a interface de programação	100
Marcas Comerciais	101
Termos e condições	101

Gerir a HMC através da interface HMC Enhanced+

Saiba como utilizar a Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC) através da interface HMC Enhanced+.

Nota: Os procedimentos e funções da interface da HMC Enhanced + Tech Preview (Pre-GA), que foi uma opção incluída na HMC versão 8.20, são os mesmos da interface da HMC Enhanced+ incluídos na HMC versão 8.30. Apenas a HMC Enhanced+ é referida na documentação, mas esse conteúdo também se aplica à interface da HMC Enhanced + Tech Preview (Pre-GA).

A interface da HMC Enhanced+ fornece um ambiente de trabalho numa interface intuitiva com vistas gráficas de sistemas geridos e uma navegação simplificada. Conheça as tarefas que pode utilizar na consola e saiba como navegar utilizando a interface de utilizador baseada na Web.

Nota: As funções da interface da HMC Enhanced, que era uma opção incluída na HMC versão 8.10.1 ou posterior, estão agora disponíveis como parte da interface da HMC Enhanced+ incluída na HMC versão 8.30.

O que há de novo em Gerir a HMC através da interface da HMC Enhanced+

Leia as informações novas ou significativamente alteradas na publicação Gerir a HMC através da interface de HMC Enhanced+ desde a actualização anterior desta colecção de tópicos.

Agosto de 2017

- A interface HMC Classic não é suportada na Consola de gestão de hardware (HMC, Hardware Management Console) versão 8.7.0, ou posterior. As funções que estavam anteriormente disponíveis com a interface HMC Classic estão agora disponíveis com a interface HMC Enhanced+.
- Foram adicionados os seguintes tópicos:
 - “Prioridade de Disponibilidade de Partição” na página 30
 - “Gerir dados de partição” na página 31
 - “Gerir Perfis de Sistema” na página 30
 - “Visualizar Grupos de Gestão do Volume de Trabalho” na página 30
 - “Dados de Utilização” na página 32
 - “Gestão de Sistemas para Estruturas” na página 48
 - “Criar Texto de Boas-vindas” na página 59
 - “Gerir Lista de Revogação de Certificados” na página 74
 - “Todos os planos de sistema” na página 68
- Actualize os seguintes tópicos:
 - “Transmitir Informações de Assistência” na página 84
 - “Gestor de Eventos para Chamadas de Suporte” na página 82

Outubro de 2016

- Foi adicionado o tópico “Registo de Tarefas” na página 81.
- Foi actualizado o tópico “Utilizar a interface do utilizador baseada na Web” na página 3.

Maio de 2016

- Foi actualizado o tópico “Transmitir Informações de Assistência” na página 84.

Outubro de 2015

- Foram adicionados os seguintes tópicos:
 - “Actualização do Software Proprietário de SR-IOV” na página 34
 - “Testar Conectividade de Rede” na página 55
 - “Ver Topologia de Rede” na página 54
 - “Actualizar a Consola de Gestão de Hardware” na página 61
 - “Imagens de OS e VIOS” na página 65
 - “Adicionar, Copiar ou Modificar Perfis de Utilizador” na página 71
- Foi actualizado o tópico “Modelos e Imagens do SO” na página 64.

Junho de 2015

- Os procedimentos e funções da interface da HMC Enhanced + Tech Preview (Pre-GA), que foi uma opção incluída na HMC versão 8.20, são os mesmos da interface da HMC Enhanced+ incluídos na HMC versão 8.30. Apenas a HMC Enhanced+ é referida na documentação, mas esse conteúdo também se aplica à interface da HMC Enhanced + Tech Preview (Pre-GA).
- As funções da interface da HMC Enhanced, que era uma opção incluída na HMC versão 8.10.1 ou posterior, estão agora disponíveis como parte da interface da HMC Enhanced+ incluída na HMC versão 8.30.
- Foram adicionados os tópicos “Propriedades do Utilizador” na página 71 e “Processamento de sessões” na página 21.
- Foi actualizado o tópico “Gestão de Alimentação” na página 24.

Novembro de 2014

- Foram adicionadas informações sobre a interface da HMC Enhanced + Tech Preview (Pre-GA) para a HMC Versão 8, Edição 2 ou posterior em servidores IBM® Power Systems que contêm o processador POWER8.

Introdução à HMC

Esta secção descreve resumidamente alguns dos conceitos e funções da Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC) e apresenta a interface de utilizador utilizada para aceder a essas funções.

A HMC permite configurar e gerir servidores. Uma HMC pode gerir vários servidores e HMCs duplas podem fornecer suporte redundante efectuando a gestão do mesmo sistema. Para garantir um funcionamento consistente, cada HMC é fornecida pré-instalada com o HMC Licensed Machine Code Versão 8, Edição 3.

Nota: A virtualização não é suportada no servidor IBM Power System S824L (8247-42L).

Para fornecer flexibilidade e disponibilidade, pode implementar as HMCs em várias configurações.

HMC como servidor de DHCP

Uma HMC que esteja ligada por uma rede privada aos sistemas que gere poderá ser um servidor de DHCP para os processadores de serviço do sistema. Uma HMC pode também gerir um sistema por intermédio de uma rede aberta, onde o endereço de IP do processador de serviço do sistema gerido foi atribuído por um servidor de DHCP fornecido pelo cliente ou atribuído manualmente utilizando a Interface de Gestão de Sistemas Avançada (ASMI).

Proximidade física

Antes da HMC versão 7, pelo menos uma HMC local tinha de estar fisicamente perto dos sistemas geridos. Com a Versão 7 e a interface de navegador da HMC, esta proximidade deixou de ser um requisito.

HMCs redundantes ou duais

Um servidor pode ser gerido por uma ou duas HMCs. Quando duas HMCs gerem um sistema, são pares e cada HMC pode ser utilizada para controlar o sistema gerido. A melhor prática é ligar uma HMC às redes de serviço ou portas da HMC dos sistemas geridos. As redes destinam-se a ser independentes. Cada HMC poderá ser o servidor de DHCP de uma rede de serviço. Como as redes são independentes, os servidores de DHCP devem ser configurados para fornecer endereços de IP em dois escalões não encaminháveis de IP exclusivos.

As HMCs redundantes ou duplas que façam a gestão do mesmo servidor não devem estar em níveis de versão e edição diferentes. Por exemplo, uma HMC na Versão 7, Edição 7.1.0 e uma HMC na Versão 7, Edição 3.5.0, não podem gerir o mesmo servidor. As HMCs têm de estar no mesmo nível de versão e edição.

Quando o servidor é ligado à versão superior da consola de gestão, a configuração da partição é actualizada para a versão mais recente. Após a configuração da partição ter sido actualizada, os níveis inferiores das consolas de gestão não poderão interpretar os dados de forma correcta. Após o servidor ser gerido pela versão superior da consola de gestão, primeiro deve inicializar o servidor antes de retroceder para a versão inferior da consola de gestão. Pode restaurar uma cópia de segurança que tenha sido criada num nível mais antigo ou pode voltar a criar as partições. Se o servidor não estiver inicializado, poderá ocorrer um dos seguintes resultados, dependendo da versão da HMC de nível inferior:

- A HMC Versão 7 Edição 7.8.0 e posterior, comunica um erro de ligação **Erro de correspondência de versões** com o código de referência **Erro de correspondência da Versão da área de salvaguarda**.
- A HMC Versão 7 Edição 7.7.0 e anterior, poderá comunicar um estado de servidor de **Incompleto** ou de **Recuperação**. Adicionalmente, também poderá ocorrer um erro na configuração da partição.

ID do Utilizador e Palavras-passe Predefinidos

Os ID de utilizador e palavras-passe predefinidos são incluídos na HMC. É imperativo para a segurança do sistema alterar a palavra-passe predefinida hscroot imediatamente.

Os seguintes ID de utilizador e palavras-passe predefinidos são incluídos com a HMC:

Tabela 1. ID de utilizador e palavras-passe da HMC predefinidos

ID de Utilizador	Palavra-passe	Objectivo
hscroot	abc123	O hscroot do ID de utilizador e a palavra-passe são utilizados para iniciar a sessão da HMC pela primeira vez. São sensíveis a maiúsculas e minúsculas e só podem ser utilizados por um membro da função Super Administrador.
root	passw0rd	A palavra-passe e o ID de utilizador raiz são utilizados pelo fornecedor de serviços para executar procedimentos de manutenção. Não é possível utilizá-los para iniciar a sessão da HMC.

Utilizar a interface do utilizador baseada na Web

Pode utilizar a interface do utilizador baseada na Web para executar tarefas na Consola de Gestão de Hardware (HMC) ou nos recursos geridos.

Esta interface de utilizador inclui vários componentes importantes: a barra de títulos, a área de navegação, a área da janela de conteúdos, o menu pod e o dock pod.

A *barra de títulos*, na parte superior da área de trabalho, identifica o produto, qualquer utilizador que tenha sessão iniciada, as opções de ajuda e o logótipo.

A *área de navegação*, na parte esquerda da janela, contém as ligações de navegação principais para seleccionar o sistema e inicializar tarefas da HMC.

A *área da janela de conteúdos*, na parte direita da janela, apresenta informações baseadas na selecção actual da área de navegação. Por exemplo, quando **Todos os Sistemas** é seleccionado na área de navegação, são apresentados todos os sistemas disponíveis na área da janela de conteúdos.

O *menu pod*, na parte esquerda da janela, é apresentado após seleccionar um sistema e fornece acesso rápido a tarefas de HMC utilizadas normalmente e vistas de recursos e propriedades.

O *dock pod*, na parte direita da janela, apresenta a função *Pins* que é possível utilizar para fixar qualquer tarefa da HMC seleccionada pelo utilizador. Esta função permite acesso rápido a estas tarefas.

É possível redimensionar as áreas da janela da área de trabalho da HMC movendo o ponteiro do rato por cima do contorno que separa a área de navegação da área de trabalho, até o indicador do rato se tornar uma seta de duas pontas. Quando o ponteiro mudar de forma, mantenha premido o botão esquerdo do rato enquanto arrasta o indicador do rato para a esquerda ou para a direita. Solte o botão e a área de navegação ou área de trabalho estará agora maior ou mais pequena. Também é possível efectuar esta operação dentro dos limites da área de trabalho que separa a tabela de recursos do bloco de tarefas.

Nota: É necessário activar as janelas emergentes para utilizar todas as funcionalidades da HMC.

Descrição geral das opções do menu

Saiba mais sobre as opções de menu e tarefas associadas que estão disponíveis na Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC).

As opções de menu e tarefas descritas nesta secção estão disponíveis na interface do HMC Enhanced+.

Tabela 2. Opções de menu de HMC

Menu	Submenu	Opções/Tarefas
Recursos (Resources) 	Todos os Sistemas	Ver Todos os Sistemas
	Todas as Partições	Ver Todas as Partições
	Todos os Virtual I/O Servers	Ver Todos os Virtual I/O Servers
	Todas as Estruturas	Ver Todas as Estruturas
	Todos os Conjuntos Power Enterprise	Ver Todos os Conjuntos Power Enterprise
	Todos os Conjuntos de Unidades de Armazenamento Partilhado	Ver Todos os Conjuntos de Unidades de Armazenamento Partilhado
	Todos os Grupos	Ver Todos os Grupos

Tabela 2. Opções de menu de HMC (continuação)

Menu	Submenu	Opções/Tarefas
Gestão da HMC (HMC Management) 	Definições da Consola	Iniciar o Assistente de Instalação Assistida
		Ver Topologia de Rede
		Testar Conectividade de Rede
		Alterar Definições de Rede
		Alterar Definições de Supervisão de Desempenho
		Alterar Data e Hora
		Alterar o Idioma e o Locale
	Gestão da Consola	Encerrar ou Reiniciar a Consola de Gestão
		Agendar Operações
		Ver Licenças
		Actualizar a Consola de Gestão de Hardware
		Gerir Recursos de Instalação
		Gerir Repositório de Imagens do Virtual I/O Server
		Formatar Suporte de Dados
		Criar Cópia de Segurança de Dados da Consola de Gestão
		Restaurar Dados da Consola de Gestão
		Guardar Dados da Actualização
		Gerir Replicação de Dados
	Biblioteca de Modelos	Sistema e Biblioteca de Partições
	Actualizações	Não disponíveis (utilizar antes a opção Actualizar a Consola de Gestão de Hardware)
Utilizadores e Segurança (Users and Security) 	Utilizadores e Funções	Alterar Palavra-passe do Utilizador
		Gerir Perfis do Utilizador e Acesso
		Gerir Utilizadores e Tarefas
		Gerir Tarefas e Funções de Recurso
	Segurança de Consola e Sistemas	Gerir Certificados
		Gerir LDAP
		Gerir KDC
		Activar Execução do Comando Remoto
		Activar Operação Remota
		Activar Terminal Virtual Remoto

Tabela 2. Opções de menu de HMC (continuação)

Menu	Submenu	Opções/Tarefas
Reparabilidade (Serviceability) 	Registos da Consola de Gestão	Janela Ver Eventos da Consola
	Gestor de Eventos Passíveis de Assistência	Janela Gestor de Eventos Passíveis de Assistência
	Gestor de Eventos para Chamadas de Suporte	Janela Gestor de Eventos para Chamadas de Suporte
	Gestão de Assistência	Criar Evento Passível de Assistência
		Gerir Ligações Remotas
		Gerir Pedidos de Suporte Remoto
		Gerir Cópias de Memória
		Transmitir Informações de Assistência
		Agendar Informações de Assistência
		Formatar Suporte de Dados
		Executar Rastreio da Consola de Gestão
		Ver Registos da Consola de Gestão
		Ver Registos do Componente
		Assistente de Configuração do Electronic Service Agent
		Autorizar Utilizador
		Activar o Electronic Service Agent
		Gerir Conectividade Externa
		Gerir Conectividade Interna
		Gerir Informações do Cliente
		Gerir Notificação de Eventos Passíveis de Assistência
		Gerir Supervisão de Ligações

Tarefas e funções

Cada utilizador da HMC pode ser membro de uma função diferente. Cada uma destas funções permite que o utilizador aceda a partes diferentes da HMC e execute tarefas diferentes no sistema gerido. As funções da HMC são predefinidas ou personalizadas.

As funções que são descritas nesta secção é referente a utilizadores da HMC; sistemas operativos que estão a executar em partições lógicas têm o próprio conjunto de utilizadores e funções. Quando cria um utilizador da HMC, tem de atribuir a esse utilizador uma função de tarefa. Cada função da tarefa concede ao utilizador níveis variáveis de acesso a tarefas disponíveis na interface da HMC. Para obter mais informações sobre as tarefas que cada função de utilizador da HMC pode executar, consulte o tópico “Tarefas da HMC, funções de utilizador, IDs e comandos associados” na página 7.

É possível atribuir sistemas geridos e partições lógicas a utilizadores individuais da HMC. Isto permite criar um utilizador que tenha acesso ao sistema gerido A mas não ao sistema gerido B. Cada agrupamento de acesso ao recurso gerido é denominado de função de recurso gerido.

As funções da HMC **predefinidas**, que são as predefinições da HMC, são as seguintes:

Tabela 3. Funções da HMC Predefinidas

Função	Descrição	ID de Utilizador de HMC
Operador	O operador é responsável pela operação diária do sistema.	hmcoperator
Super Administrador	O super administrador actua como o superutilizador ou gestor do sistema da HMC. O super administrador tem autoridade sem restrições para aceder e modificar a maior parte do sistema da HMC.	hmcsuperadmin
Técnico de Produtos	Um técnico de produtos ajuda a suportar as situações, mas não pode aceder às funções de gestão de utilizador da HMC. Para fornecer acesso de suporte ao sistema, tem de criar e administrar IDs de utilizadores com a função de engenheiro de produtos.	hmcpe
Técnico dos serviços de assistência	Um técnico dos serviços de assistência é um empregado presente na sua localização com a função de instalar, configurar ou reparar o sistema.	hmcservicerep
Visualizador	Um visualizador pode visualizar informações da HMC mas não pode alterar quaisquer informações de configuração.	hmcviewer
Actualização em funcionamento do cliente	A função de actualização em funcionamento do cliente tem como finalidade ser utilizada quando estiver a utilizar a função AIX Live Update numa partição de um sistema gerido. Um utilizador da actualização em funcionamento do cliente tem autoridade que está limitada ao que é necessário para executar uma actualização activa em AIX.	hmcclientliveupdate

Pode criar funções da HMC **personalizadas** modificando as funções da HMC predefinidas. A criação de funções da HMC personalizadas é útil para restringir ou conceder privilégios de tarefas específicos a determinado utilizador.

Tarefas da HMC, funções de utilizador, IDs e comandos associados

As funções descritas nesta secção referem-se aos utilizadores da HMC; os sistemas operativos que estão a ser executados em partições lógicas possuem o seu próprio conjunto de utilizadores e funções.

Cada utilizador da HMC tem uma função de tarefa associada e uma função de recurso. A função de tarefa define as operações que o utilizador pode executar. A função de recurso define os sistemas e partições para executar as tarefas. Os utilizadores podem partilhar funções de tarefa ou recurso. A HMC é instalada com cinco funções de tarefa pré-definidas. A única função de recurso predefinida permite acesso a todos os recursos. O operador pode adicionar funções de tarefa personalizadas, funções de recursos personalizadas e IDs de utilizador igualmente personalizados.

Algumas tarefas têm um comando associado. Para mais informações sobre o acesso à linha de comandos da HMC, consulte “Utilizar a linha de comandos remota da HMC” na página 93.

Algumas tarefas só podem ser efectuadas com a linha de comandos. Para ver uma lista dessas tarefas, consulte Tabela 9 na página 19.

Para mais informações sobre como encontrar informações de tarefas, consulte a tabela seguinte:

Tabela 4. Agrupamentos de tarefas HMC

Tarefas HMC e respectivas funções de utilizador, IDs e comandos	Tabela associada
Gestão da HMC	Tabela 5
Gestão de Assistência	Tabela 6 na página 10
Gestão de Sistemas	Tabela 7 na página 12
Funções do Painel de Controlo	Tabela 8 na página 18

Esta tabela descreve as tarefas de gestão HMC, bem como comandos e funções de utilizador predefinidos associados a cada tarefa de Gestão da HMC.

Tabela 5. Tarefas, comandos e funções predefinidas do utilizador de gestão da HMC

Tarefas da Interface da HMC e Comandos Associados	Funções e IDs de utilizador			
	Operador do sistema (hmcoperator)	Super Administrador (hmcsuperadmin)	Visualizador (hmcviewer)	Técnico dos Serviços de Assistência (hmcservicerep)
“Criar Cópia de Segurança de Dados da Consola de Gestão” na página 62 bkconsdata	X	X		X
“Alterar Data e Hora” na página 58 chhmc lshmc	X	X		X
“Alterar o Idioma e o Locale” na página 58 chhmc lshmc	X	X	X	X
“Alterar Definições de Rede” na página 56 chhmc lshmc	X	X		X
“Alterar Palavra-passe do Utilizador” na página 69 chhmcusr	X	X	X	X

Tabela 5. Tarefas, comandos e funções predefinidas do utilizador de gestão da HMC (continuação)

Tarefas da Interface da HMC e Comandos Associados	Funções e IDs de utilizador			
	Operador do sistema (hmcoperator)	Super Administrador (hmcsuperadmin)	Visualizador (hmcviewer)	Técnico dos Serviços de Assistência (hmcservicerep)
“Gerir KDC” na página 75 chhmc lshmc getfile rmfile		X		
“Gerir LDAP” na página 75 lshmldap chhmldap		X		
“Iniciar o Assistente de Instalação Assistida” na página 54		X		
Iniciar a Consola de Gestão de Hardware Remota	X	X	X	X
Bloquear Ecrã da HMC	X	X	X	X
Terminar Sessão ou Desligar	X	X	X	X
“Gerir Certificados” na página 73		X		
“Gerir Replicação de Dados” na página 63	X	X		
“Gerir Recursos de Instalação” na página 65	X	X		
“Gerir Tarefas e Funções de Recurso” na página 72 chaccfg lsaccfg mkaccfg rmaccfg		X		
“Gerir Perfis do Utilizador e Acesso” na página 69 chhmcusr lshmcusr mkhmcusr rmhmcusr		X		
“Gerir Utilizadores e Tarefas” na página 72 lslogon termtask	X	X	X	X
Abrir Consola 5250	X	X		X

Tabela 5. Tarefas, comandos e funções predefinidas do utilizador de gestão da HMC (continuação)

Tarefas da Interface da HMC e Comandos Associados	Funções e IDs de utilizador			
	Operador do sistema (hmcoperator)	Super Administrador (hmcsuperadmin)	Visualizador (hmcviewer)	Técnico dos Serviços de Assistência (hmcservicerep)
“Activar Execução do Comando Remoto” na página 80 chhmc lshmc	X	X		X
“Activar Operação Remota” na página 80 chhmc lshmc	X	X	X	X
“Activar Terminal Virtual Remoto” na página 80	X	X		X
“Restaurar Dados da Consola de Gestão” na página 63	X	X		X
“Guardar Dados da Actualização” na página 63 saveupgdata	X	X		X
“Agendar Operações” na página 60	X	X		
“Encerrar ou Reiniciar” na página 59 hmcshutdown	X	X		X
“Gestor de Eventos Passíveis de Assistência” na página 35 lssvcevents	X	X		X
“Ver Licenças” na página 61	X	X	X	X

Esta tabela descreve as tarefas de Gestão de Assistência, bem como comandos e funções de utilizador predefinidos.

Tabela 6. Tarefas de Gestão de Assistência, comandos e funções de utilizador predefinidos

Tarefas da Interface da HMC e Comandos Associados	Funções e IDs de utilizador			
	Operador do sistema (hmcoperator)	Super Administrador (hmcsuperadmin)	Visualizador (hmcviewer)	Técnico dos Serviços de Assistência (hmcservicerep)
“Criar Evento Passível de Assistência” na página 35		X		X
“Gestor de Eventos Passíveis de Assistência” na página 81 chsvcevent lssvcevents		X		X

Tabela 6. Tarefas de Gestão de Assistência, comandos e funções de utilizador predefinidos (continuação)

Tarefas da Interface da HMC e Comandos Associados	Funções e IDs de utilizador			
	Operador do sistema (hmcoperator)	Super Administrador (hmcsuperadmin)	Visualizador (hmcviewer)	Técnico dos Serviços de Assistência (hmcservicerep)
“Gerir Ligações Remotas” na página 83	X	X		X
“Gerir Pedidos de Suporte Remoto” na página 83	X	X	X	X
“Formatar Suporte de Dados” na página 61	X	X		X
“Gerir Cópias de Memória” na página 84 dump cpdump getdump lsdump startdump lsfru	X	X		X
“Transmitir Informações de Assistência” na página 84 chsacfg lssacfg	X	X		
“Activar o Electronic Service Agent” na página 86	X	X		X
“Gerir Conectividade Externa” na página 87	X	X		X
“Gerir Conectividade Interna” na página 88	X	X		X
“Gerir Informações do Cliente” na página 88	X	X		X
“Autorizar Utilizador” na página 86		X		
“Gerir Notificação de Eventos Passíveis de Assistência” na página 89 chsacfg lssacfg	X	X		X
“Gerir Supervisão de Ligações” na página 89	X	X	X	X
“Assistente de Configuração do Electronic Service Agent” na página 85		X		X

Esta tabela descreve as tarefas de Gestão de Sistemas, bem como comandos e funções de utilizador predefinidos.

Tabela 7. Tarefas de Gestão de Sistemas, comandos e funções de utilizador predefinidos

Tarefas da Interface da HMC e Comandos Associados	Funções/IDs de utilizador			
	Operador do sistema (hmcoperator)	Super Administrador (hmcsuperadmin)	Visualizador (hmcviewer)	Técnico dos Serviços de Assistência (hmcservicerep)
“Outras Propriedades” na página 22 lshwres	X	X	X	X
lsled	X	X	X	X
lslparmigr	X	X	X	X
lssyscfg	X	X	X	X
chhwres	X	X	X	X
chsyscfg	X	X	X	X
migrpar	X	X	X	X
optmem	X	X		X
lsmemopt	X	X	X	X
Actualizar Palavra-passe chsyspwd		X		
Alterar Definições da Interface do Utilizador Predefinido	X	X	X	X
Operações				
“Desligar” na página 23 chsysstate	X	X		X
“Activar” na página 42 chsysstate	X	X		X
“Guardar Configuração Actual” na página 46 chsysstate	X	X		X
“Reiniciar” na página 42 chsysstate	X	X		X
“Encerrar” na página 43 chsysstate	X	X		X
chlparstate	X	X		X
Estado do LED: Desactivar LED de Atenção “LED de Atenção” na página 27 chled	X	X		
Estado do LED: Identificar LED “LED de Atenção” na página 27	X	X	X	X

Tabela 7. Tarefas de Gestão de Sistemas, comandos e funções de utilizador predefinidos (continuação)

Tarefas da Interface da HMC e Comandos Associados	Funções/IDs de utilizador			
	Operador do sistema (hmcoperator)	Super Administrador (hmcsuperadmin)	Visualizador (hmcviewer)	Técnico dos Serviços de Assistência (hmcservicerep)
Estado do LED: Testar LED "LED de Atenção" na página 27	X	X	X	X
"Agendar Operações" na página 25	X	X		
"Iniciar interface de ASM" na página 26 asmmenu	X	X		X
"Reconstruir" na página 26 chsysstate	X	X		
"Gestão de Alimentação" na página 24 chpwrmgmt lspwrmgmt		X		
"Eliminar" na página 43 rmsyscfg	X	X		X
"Mobilidade" na página 45 lslparmigr migrpar	X	X		X
"Gerir Perfis" na página 46 chsyscfg lssyscfg mksyscfg rmsyscfg chsysstate	X	X		X
"Operações" na página 23	X	X	X	X
Configuração				
"Criar Partição a partir de Modelo" na página 29		X		
"Implementar Sistema a partir de Modelo" na página 29		X		
"Capturar Configuração como Modelo" na página 29		X		
"Biblioteca de Modelos" na página 41		X		
"Gerir Grupos de Utilização" na página 46	X	X		X

Tabela 7. Tarefas de Gestão de Sistemas, comandos e funções de utilizador predefinidos (continuação)

Tarefas da Interface da HMC e Comandos Associados	Funções/IDs de utilizador			
	Operador do sistema (hmcoperator)	Super Administrador (hmcsuperadmin)	Visualizador (hmcviewer)	Técnico dos Serviços de Assistência (hmcservicerep)
“Gerir Perfis” na página 46 chsyscfg chsysstate lssyscfg mksyscfg rmsyscfg	X	X	X	X
Guardar Configuração Actual “Guardar Configuração Actual” na página 46 mksyscfg	X	X		
Ligações				
“Estado de Processador de Serviço” na página 28 lssysconn	X	X	X	X
“Repor ou Remover Ligações” na página 28 rmsysconn	X	X		
“Desligar outra HMC” na página 29		X		
Hardware (Informações)				
“Hardware” na página 37	X	X	X	X
Actualizações				
“Alterar Código Interno Licenciado” na página 33 lslic updlic		X		X
“Verificar a Prontidão do Sistema” na página 33 updlic		X		X
“Visualizar Informações do Sistema” na página 32 lslic		X		X
Actualizar HMC updhmc lshmc		X		X
Reparabilidade				

Tabela 7. Tarefas de Gestão de Sistemas, comandos e funções de utilizador predefinidos (continuação)

Tarefas da Interface da HMC e Comandos Associados	Funções/IDs de utilizador			
	Operador do sistema (hmcoperator)	Super Administrador (hmcsuperadmin)	Visualizador (hmcviewer)	Técnico dos Serviços de Assistência (hmcservicerep)
“Gestor de Eventos Passíveis de Assistência” na página 47 chsvcevent lssvcevents		X		X
“Criar Evento Passível de Assistência” na página 35		X		X
“Histórico de Códigos de Referência” na página 47 lsrefcode	X	X	X	X
“Funções do Painel de Controlo” na página 48 lssyscfg	X	X		
“Adicionar FRU” na página 38		X		X
“Adicionar Suporte” na página 38		X		X
“Substituir FRU” na página 38		X		X
“Remover FRU” na página 38		X		X
“Remover Suporte” na página 39		X		X
“Unidade de E/S de Ligar/Desligar” na página 37		X		X
“Gerir Cópias de Memória” na página 36 dump cpdump getdump lsdump startdump lsfru	X	X		X
“Recolher VPD” na página 37	X	X	X	X
“Tipo, Modelo, Funcionalidade” na página 37		X		
“Configurar Mudança de Recurso do FSP” na página 39 chsyscfg lssyscfg		X		
“Iniciar Mudança de Recurso do FSP” na página 39 chsysstate		X		

Tabela 7. Tarefas de Gestão de Sistemas, comandos e funções de utilizador predefinidos (continuação)

Tarefas da Interface da HMC e Comandos Associados	Funções/IDs de utilizador			
	Operador do sistema (hmcoperator)	Super Administrador (hmcsuperadmin)	Visualizador (hmcviewer)	Técnico dos Serviços de Assistência (hmcservicerep)
Capacity on Demand (CoD)				
Introduzir código CoD chcod		X		
Visualizar Registo do Histórico lscod	X	X	X	X
Processador: Visualizar Definições da Capacidade lscod	X	X	X	X
CUoD de Processador: Ver Informações do Código lscod	X	X	X	X
Processador: CoD Ligar/Desligar: Gerir chcod		X		
Processador: CoD Ligar/Desligar: Ver Definições da Capacidade lscod	X	X	X	X
Processador: CoD Ligar/Desligar: Ver Informações da Cobrança lscod	X	X	X	X
Processador: CoD Ligar/Desligar: Ver Informações do Código lscod	X	X	X	X
Processador: Trial CoD: Parar chcod		X		
Processador: Trial CoD: Ver Definições da Capacidade lscod	X	X	X	X
Processador: Trial CoD: Ver Informações do Código lscod	X	X	X	X
Processador: Reserve CoD: Gerir chcod		X		
Processador: Reservar CoD: Ver Definições da Capacidade lscod	X	X	X	X

Tabela 7. Tarefas de Gestão de Sistemas, comandos e funções de utilizador predefinidos (continuação)

Tarefas da Interface da HMC e Comandos Associados	Funções/IDs de utilizador			
	Operador do sistema (hmcoperator)	Super Administrador (hmcsuperadmin)	Visualizador (hmcviewer)	Técnico dos Serviços de Assistência (hmcservicerep)
Processador: Reservar CoD: Ver Informações do Código lscod	X	X	X	X
Processador: Reservar CoD: Ver Utilização do Processador Partilhado lscod	X		X	X
PowerVM (anteriormente designada Advanced POWER Virtualization): Introduzir código de activação chcod		X		
PowerVM: Ver Registo do Histórico lscod	X	X	X	X
PowerVM: Ver Informações do Código lscod	X	X	X	X
Activação de Empresa: Introduzir Código de Activação chcod		X		
Activação de Empresa: Ver Registo do Histórico lscod	X	X	X	X
Activação de Empresa: Ver Informações do Código lscod	X	X	X	X
Outras Funções Avançadas: Introduzir Código de Activação chcod		X		
Outras Funções Avançadas: Ver Registo do Histórico lscod	X	X	X	X
Outras Funções Avançadas: Ver Informações do Código lscod	X	X	X	X
Processador: Gerir chcod		X		
Processador: Visualizar Definições da Capacidade lscod	X	X	X	X

Tabela 7. Tarefas de Gestão de Sistemas, comandos e funções de utilizador predefinidos (continuação)

Tarefas da Interface da HMC e Comandos Associados	Funções/IDs de utilizador			
	Operador do sistema (hmcoperator)	Super Administrador (hmcsuperadmin)	Visualizador (hmcviewer)	Técnico dos Serviços de Assistência (hmcservicerep)
Processador: Ver Informações de Código lscod	X	X	X	X
Memória: Gerir chcod		X		
Memória: Ver Definições da Capacidade lscod	X	X	X	X
Memória: Ver Informações de Código lscod	X	X	X	X

Esta tabela descreve as tarefas de Funções do Painel de Controlo, bem como comandos e funções de utilizador predefinidos.

Tabela 8. Tarefas de Funções do Painel de Controlo, comandos e funções de utilizador

Tarefas da Interface da HMC e Comandos Associados	Funções/IDs de utilizador			
	Operador do sistema (hmcoperator)	Super Administrador (hmcsuperadmin)	Visualizador (hmcviewer)	Técnico dos Serviços de Assistência (hmcservicerep)
Reparabilidade				
(21) Activar Ferramentas de Serviço Dedicadas chsysstate	X	X		
(65) Desactivar Assistência Remota chsysstate	X	X		
(66) Activar Assistência Remota chsysstate	X	X		
(67) Repor/Recarregar processador de E/S (IOP) da Unidade de Disco chsysstate	X	X		
(68) Domínio de Manutenção Concorrente Desligado	X	X		
(69) Domínio de Manutenção Concorrente Ligado	X	X		
(70) Cópia de Memória do Arquivo de Controlo do processador E/S (IOP) chsysstate	X	X		

Esta tabela descreve os comandos que não estão associados a uma tarefa UI da HMC e define as funções de utilizador predefinidas que pode efectuar em cada comando.

Tabela 9. Tarefas de linhas de comandos, comandos associados e funções de utilizador

Tarefas da linha de comandos	Funções/IDs de utilizador			
	Operador do sistema (hmcoperator)	Super Administrador (hmcsuperadmin)	Visualizador (hmcviewer)	Técnico dos Serviços de Assistência (hmcservicerep)
Alterar a encriptação usada pela HMC para codificar as palavras-passe ou os utilizadores HMC autenticados localmente ou alterar as encriptações que podem ser usadas pela UI da Web da HMC. chhmcencr		X		
Listar a encriptação usada pela HMC para codificar as palavras-passe ou os utilizadores HMC autenticados localmente ou listar as encriptações que podem ser usadas pela UI da Web da HMC chhmcfs	X	X	X	
Libertar espaço nos sistemas de ficheiros HMC chhmcfs	X	X		
Listar informações do sistema de ficheiros da HMC lshmcfs	X	X	X	X
Testar prontidão do suporte de dados amovível na HMC ckmedia	X	X		X
Obter os ficheiros requeridos para uma actualização da HMC a partir de um sítio remoto getupgfiles	X	X		X
Facultar captura de ecrã na HMC hmcwin	X	X	X	X
Registar utilização do comando SSH logssh	X	X	X	X
Limpar ou fazer cópia de memória dos dados de configuração da partição num sistema gerido lpcfgop		X		

Tabela 9. Tarefas de linhas de comandos, comandos associados e funções de utilizador (continuação)

Tarefas da linha de comandos	Funções/IDs de utilizador			
	Operador do sistema (hmcoperator)	Super Administrador (hmcsuperadmin)	Visualizador (hmcviewer)	Técnico dos Serviços de Assistência (hmcservicerep)
Listar informações de ambiente para a estrutura gerida ou sistemas contidos numa estrutura gerida lshwinfo	X	X	X	X
Listar qual a HMC que detém o bloqueio de uma estrutura gerida lslock	X	X	X	X
Forçar um bloqueio da HMC numa estrutura gerida a libertar rmlock		X		
Listar dispositivos de suportes de memória disponíveis para utilização na HMC lsmediadev	X	X	X	X
Gerir chaves de autenticação SSH mkauthkeys	X	X	X	X
Supervisionar subsistemas e recursos de sistema da HMC monhmc	X	X	X	X
Remover os dados de utilização recolhidos para um sistema gerido a partir da HMC rmlparutil	X	X		X
Activar utilizadores para editar um ficheiro de texto na HMC de um modo restrito rnvi	X	X	X	X
Restaurar recursos de hardware depois de uma falha DLPAR rsthwres		X		
Restaurar dados de actualização na HMC rstupgdata	X	X		X
Transferir um ficheiro da HMC para um sistema remoto sendfile	X	X	X	X
chsvc	X	X		X
lssvc	X	X	X	X

Tabela 9. Tarefas de linhas de comandos, comandos associados e funções de utilizador (continuação)

Tarefas da linha de comandos	Funções/IDs de utilizador			
	Operador do sistema (hmcoperator)	Super Administrador (hmcsuperadmin)	Visualizador (hmcviewer)	Técnico dos Serviços de Assistência (hmcservicerep)
chstat	X	X		X
lsstat	X	X	X	X
chpwdpolicy		X		
lspwdpolicy	X	X	X	X
mkpwdpolicy		X		
rpmwdpolicy		X		
expdata		X		

Processamento de sessões

Saiba mais sobre limitações de sessões na interface da HMC Enhanced+.

Limitações de sessões

A interface da HMC Enhanced+ não suporta sessões desligadas como a interface HMC Classic. Na interface da HMC Enhanced+, um término de sessão e um desligamento de sessão são ambos considerados um término de sessão. Isto significa que não é possível voltar a estabelecer ligação à mesma sessão para retomar a tarefa ou tarefas iniciadas a partir de uma sessão anterior. Cada início de sessão através da interface da HMC Enhanced+ cria uma nova sessão.

1. Caso inicie tarefas de longa duração a partir da interface da HMC Enhanced+ e em seguida terminar a sessão, as tarefas de longa duração continuam a ser executadas em segundo plano. Porém, quando voltar a iniciar sessão, será criada uma nova sessão e os painéis de progresso da tarefa (que ajudam a seguir o progresso das tarefas anteriores) já não estarão disponíveis. Neste cenário, caso seja necessário verificar o progresso das tarefas que foram iniciadas a partir de uma sessão anterior, é possível executar os respectivos comandos da interface de linha de comandos (CLI, command line interface), verificar o estado do recurso gerido ou verificar os registos de eventos da consola.

Nota: É possível utilizar a interface HMC Classic para executar tarefas de longa duração para evitar estas limitações. Alguns exemplos de tarefas de longa duração incluem as seguintes tarefas:

Gestão de sistemas para servidores:

- Implementar plano de sistema
- Actualização do código
- Hardware - Preparar para reparação em simultâneo ou actualização

Gestão de sistemas para partições:

- Memória DLPAR em grandes unidades na ordem dos Terabytes
- Live Partition Mobility (LPM)
- Suspende ou retomar

Gestão da HMC:

- Criar cópia de segurança de dados da consola de gestão
- Restaurar dados da consola de gestão
- Guardar dados da actualização

2. Caso falhe a nova autenticação dentro do tempo especificado nas definições de tempo limite de verificação, a sessão actual será concluída automaticamente.
3. A tarefa de propriedades de utilizador inactivo não está funcional na interface da HMC Enhanced+. A interface da HMC Enhanced+ utiliza o valor predefinido de **0** para a definição de tempo limite de inactividade. Caso defina um valor diferente para esta definição, será ignorado.

Nota: As propriedades de sessão, inactividade e tempo limite de verificação são definidas para um utilizador e poderão ser diferentes para utilizadores diferentes na mesma HMC.

Gestão de Sistemas para Servidores

A Gestão de Sistemas apresenta as tarefas para a gestão de servidores, partições lógicas e estruturas. Utilize estas tarefas para definir, configurar, ver o estado actual, resolver problemas e aplicar soluções para os servidores.

Estas tarefas são listadas quando um sistema gerido é seleccionado. As tarefas listadas no menu pod são alteradas à medida que as selecções são efectuadas na área de trabalho.

Outras Propriedades

Apresenta as propriedades do sistema gerido seleccionado. Estas informações são úteis para o planeamento e alocação de recursos do sistema ou partição.

Estas propriedades incluem os seguintes separadores:

Geral O separador **Geral** apresenta o nome do sistema, número de série, modelo e tipo, estado, estado de led de atenção, versão do processador de serviço, número máximo de partições, partição de serviço atribuída (quando designada) e informações de política de desligar.

Processador

O separador **Processador** apresenta informações sobre os processadores do sistema gerido, incluindo unidades de processamento instaladas, unidades de processamento desconfiguradas, unidades de processamento disponíveis, unidades de processamento configuráveis, número mínimo de unidades de processamento por processador virtual e número máximo de conjuntos de processadores partilhados.

Memória

O separador **Memória** apresenta informações sobre a memória do sistema gerido, incluindo memória instalada, memória desconfigurada, memória disponível, memória configurável, tamanho da região da memória, memória disponível actual para utilização da partição e memória actual do software proprietário do sistema. O separador também descreve o número máximo de conjuntos de memória.

E/S A patilha de **E/S** apresenta os recursos físicos de E/S para o sistema gerido. É apresentada a atribuição de ranhuras de E/S e partição, bem como as informações do tipo de adaptador e as informações do limite de LP de ranhuras. As informações de recursos de E/S físicos estão agrupados por unidades.

- A coluna **Ranhura** apresenta as propriedades de E/S física de cada recurso.
- A coluna **Conjunto de E/S** apresenta todos os conjuntos de E/S localizados no sistema e as partições que participam nos conjuntos.
- A coluna **Proprietário** apresenta o proprietário actual da E/S física. O valor desta coluna poderá ser qualquer um dos seguintes valores:
 - Quando um adaptador de virtualização de E/S de raiz única (SR-IOV, single root I/O virtualization) se encontra no modo partilhado, é apresentado **Hipervisor** nesta coluna.
 - Quando um adaptador de SR-IOV se encontra no modo dedicado, é apresentado **Não Atribuído** quando o adaptador não se encontra atribuído a nenhuma partição como uma E/S física dedicada.

- Quando um adaptador se encontra no modo dedicado, é apresentado o nome da partição lógica quando o adaptador está atribuído a qualquer partição lógica como uma E/S física dedicada.
- A coluna **Limite de PL da Ranhura** apresenta o número de portas lógicas suportado por ranhura ou adaptador no modo partilhado SR-IOV.

Migração

Se o sistema gerido tiver capacidade de migração de partições o separador **Migração** apresenta informações sobre a migração da partição.

Parâmetros de Ligação

O separador **Parâmetros de Ligação** permite ao utilizador alterar os parâmetros de ligação para o reinício seguinte alterando os valores no campo Seguinte. Estas alterações só serão válidas para o reinício seguinte do sistema gerido.

Capacidades

O separador **Capacidades** apresenta as capacidades do tempo de execução deste servidor. Poderá verificar se o servidor suporta o Módulo de Plataforma Fidedigna Virtual (VTPM, Virtual Trusted Platform Module), Rede de Servidores Virtual (VSN, Virtual Server Network), Optimização de Plataforma Dinâmica (DPO), Dynamic Platform Optimization) e com capacidade de SR-IOV.

Avançadas

O separador **Avançadas** apresenta capacidades de memória de página de grande capacidade no sistema gerido, incluindo memória de página de grande capacidade disponível, memória de página de grande capacidade configurável, tamanho de página actual e máximo de memória de página de grande capacidade actual. Para alterar a alocação de memória em sistemas com suporte de tabela de página de grande capacidade, defina o campo Memória de página de grande capacidade pedida (em páginas) para a memória pretendida. Para alterar o valor requerido para a memória de página de grande capacidade, o sistema tem de ser desligado.

A opção Registo de Sincronização de Barreira (BSR) apresenta informações de matriz.

A opção Desempenho do Processador apresenta o modo TurboCore e o Limite de Processador de Partição do Sistema (SPPL). Pode definir o modo de TurboCore seguinte, bem como o valor de SPPL seguinte. O SPPL aplica-se a partições de processador dedicado e a partições de processador partilhado.

A opção Replicação de Memória apresenta o modo de replicação actual e o actual estado de replicação do software proprietário do sistema. Pode definir o modo de replicação seguinte. Também pode iniciar a ferramenta de optimização de memória.

Pode ver as definições VTPM.

Operações

Operações contém as tarefas para sistemas geridos operativos.

Desligar

Encerrar o sistema gerido. Desligar o sistema gerido tornará todas as partições indisponíveis até o sistema ser novamente ligado.

Antes de desligar o sistema gerido, assegure-se de que todas as partições lógicas foram encerradas e de que os seus estados foram alterados de Em Execução para Não Activada. Para obter mais informações sobre como desligar uma partição lógica, consulte “Encerrar” na página 43

Se não desligar todas as partições lógicas no sistema gerido antes de desligar o sistema gerido, este encerra cada partição lógica antes do próprio desligar. Esta situação causa um atraso substancial a encerrar o sistema gerido, principalmente, se as partições lógicas não reagirem. Mais ainda, as partições lógicas poderão encerrar anormalmente, o que poderia causar perda de dados e atrasos adicionais aquando de uma outra activação de partições lógicas.

Escolha uma das seguintes opções:

Desligar normalmente

O modo Desligar normalmente encerra as operações do sistema de uma forma controlada. Durante o encerramento, os programas com trabalhos activos podem efectuar uma limpeza (processamento end-of-job).

Desligar rapidamente

O modo Desligar rapidamente encerra o sistema parando imediatamente todos os trabalhos activos. Os programas que estejam a executar esses trabalhos não poderão efectuar qualquer operação de limpeza. Utilize esta opção quando necessita de encerrar o sistema devido a uma situação urgente ou crítica.

Gestão de Alimentação

Pode reduzir o consumo de alimentação do processador do sistema gerido através da activação do modo de poupança de energia.

Para activar o modo de poupança de energia, proceda do seguinte modo:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, seleccione **Todos os Servidores (All Servers)**.
2. Na área da janela de conteúdos, seleccione o servidor que pretende activar para utilizar o modo de poupança de energia.
3. No menu pod, expanda **Acções do Sistema** e, em seguida, expanda **Operações**.
4. Faça clique em **Gestão de Alimentação**.
5. Faça clique em **Activado**.
6. Seleccione qualquer uma das opções de modo de Poupança de Energia seguintes:
 - **Desactivar Modo de Poupança de Energia:** Desactiva o modo de poupança de energia. A frequência do relógio do processador está definida para o respectivo valor nominal e a alimentação utilizada pelo sistema mantém-se num nível nominal.
 - **Activar Modo de Poupança de Alimentação Estática:** Reduz o consumo de energia através da redução da frequência do relógio do processador e da voltagem para valores fixos. Esta opção também reduz o consumo de energia do sistema enquanto fornece um desempenho previsível.
 - **Activar Modo de Poupança Dinâmico (favorece a alimentação):** Faz com que a frequência varie com base na utilização do processador. Durante os períodos de utilização mais elevada, a frequência do processador é definida para o valor máximo permitido, o qual poderá ser acima da frequência nominal. Para além disso, a frequência é reduzida abaixo da frequência nominal durante os períodos de utilização moderada e reduzida.
 - **Activar Modo de Poupança Dinâmico (favorece o desempenho):** Faz com que a frequência varie com base na utilização do processador. Durante os períodos de utilização moderada ou elevada, a frequência do processador será definida para o valor máximo permitido, o qual poderá ser acima da frequência nominal. Para além disso, a frequência é reduzida abaixo da frequência nominal durante os períodos de utilização reduzida.
 - **Activar o modo de Frequência Máxima Fixa (Enable Fixed Maximum Frequency mode):** Faz com que a frequência do processador seja definida num valor fixo, o qual é possível especificar. Esta opção permite definir o limite máximo da frequência do processador e consumo de energia do sistema.

Nota: A activação de modos de poupança de alimentação faz com que ocorram alterações nas frequências do processador, na utilização do processador, no consumo de energia e em variações de desempenho.

Agendar Operações

Criar um agendamento para determinadas operações a executar no sistema gerido sem assistência do utilizador do sistema.

As operações agendadas ajudam em situações nas quais é necessário o processamento automático, retardado ou repetido de operações do sistema. Uma operação agendada é executada numa hora especificada, sem qualquer assistência do operador na sua execução. Um agendamento pode ser definido para uma única operação ou pode ser repetido muitas vezes.

Pode, por exemplo, agendar operações de ligar ou desligar para um sistema gerido.

A tarefa Operações Agendadas apresenta as seguintes informações para cada operação:

- O processador que é o objecto da operação.
- A data agendada
- A hora agendada
- A operação
- O número de repetições restantes

A partir da janela Operações Agendadas é possível efectuar os seguintes procedimentos:

- Agendar uma operação para ser executada mais tarde
- Definir operações para serem repetidas a intervalos regulares
- Eliminar uma operação previamente agendada
- Ver detalhes para uma operação actualmente agendada
- Ver operações agendadas num determinado período de tempo
- Ordenar operações agendadas por data, operação ou sistema gerido

Pode marcar uma operação para ocorrer uma vez ou pode marcá-la para repetição. Tem de indicar a hora e a data em que pretende que a operação ocorra. Caso pretenda que a operação seja repetida, ser-lhe-á pedido que selecione o seguinte:

- O dia ou dias da semana em que deseja que a operação ocorra. (opcional)
- O intervalo ou o tempo entre cada ocorrência. (requerido)
- O número total de repetições. (requerido)

As operações que pode marcar para o sistema gerido incluem o seguinte:

Activar num Perfil do Sistema

Agenda uma operação num sistema seleccionado para agendar a activação de um perfil do sistema seleccionado.

Cópia de Segurança de Dados de Perfil

Agenda uma operação para fazer uma cópia de segurança de dados de perfil para um sistema gerido.

Desligar o Sistema Gerido

Agenda uma operação para desligar um sistema a intervalos regulares para um sistema gerido.

Ligar o Sistema Gerido

Agenda uma operação para ligar um sistema a intervalos regulares para um sistema gerido.

Gerir Processadores de Utilitário CoD

Agenda uma operação para gerir a forma como os processadores do utilitário CoD são utilizados.

Gerir limite de utilização do processador do utilitário CoD em minutos

Cria um limite para a utilização do processador do utilitário CoD.

Modificar um Conjunto de Processadores Partilhados

Agenda uma operação para modificar um conjunto de processadores partilhados.

Mover uma partição para um conjunto diferente

Marca uma operação para mover uma partição para um conjunto de processadores diferente.

Alterar o modo de poupança de energia num sistema gerido

Agenda uma operação para alterar o modo de poupança de energia num sistema gerido.

Supervisionar/Executar a Optimização da Plataforma Dinâmica

Agenda uma operação para executar a optimização da plataforma dinâmica e para enviar um alerta de notificação de mensagem de correio electrónico para um utilizador.

Para agendar operações no sistema gerido, proceda do seguinte modo:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, seleccione **Todos os Servidores (All Servers)**.
2. Na área de janela de conteúdos, seleccione um ou mais sistemas geridos.
3. No menu pod, expanda **Acções do Sistema** e, em seguida, expanda **Operações**.
4. Faça clique em **Agendar Operações**
5. Na janela Operações Agendadas, faça clique em **Opções** na barra de menus para apresentar o nível seguinte de opções:
 - Para adicionar uma operação agendada, faça clique em **Opções** e, em seguida, faça clique em **Nova**.
 - Para eliminar uma operação agendada, seleccione a operação que pretende eliminar, aponte para **Opções** e, em seguida, clique em **Eliminar**.
 - Para actualizar a lista de operações agendadas com os agendamentos actuais para os objectos seleccionados, seleccione **Opções** e em seguida faça clique em **Actualizar**.
 - Para visualizar uma operação agendada, seleccione a operação que pretende visualizar, seleccione **Ver** e, em seguida, clique em **Detalhes do Agendamento...**
 - Para alterar a hora de uma operação agendada, seleccione a operação que pretende visualizar, aponte para **Ver** e, em seguida, faça clique em **Novo Período de Tempo...**
 - Para ordenar as operações agendadas, aponte **Ordenar** e, em seguida, clique numa das categorias de ordenação apresentadas.
6. Para regressar à área de trabalho da HMC, aponte para **Operações** e, em seguida, faça clique em **Sair**.

Iniciar interface de ASM

É possível ligar a Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC) directamente à Interface de Gestão Avançada do Sistema (Advanced System Management Interface, ASMI) para um sistema seleccionado.

A ASMI é uma interface para o processador de serviço que permite gerir a operação do servidor, como, por exemplo, o reinício automático da alimentação e para ver informações sobre o servidor, como, por exemplo, o registo de erros e os dados vitais do produto.

Para ligar à Interface de Gestão Avançada do Sistema, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, seleccione **Todos os Servidores (All Servers)**.
2. Na área de janela de conteúdos, seleccione um ou mais sistemas geridos.
3. No menu pod, expanda **Acções do Sistema** e, em seguida, expanda **Operações**.
4. Seleccione **Iniciar Interface de ASM**.

Reconstruir

É possível extrair as informações de configuração do sistema gerido e reconstruir as informações na Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC).

Esta tarefa não interrompe a operação do servidor em execução.

Reconstruir o sistema gerido actualiza as informações na HMC sobre o sistema gerido. Reconstruir o sistema gerido é útil quando o estado do sistema gerido é Incompleto. O estado Incompleto significa que a HMC não pode recolher informações completas do sistema gerido sobre partições lógicas, perfis ou recursos.

Reconstruir o sistema gerido é diferente de actualizar a janela da HMC. Quando o sistema gerido é reconstruído, a HMC extrai as informações do sistema gerido. Não é possível iniciar outras tarefas enquanto a HMC reconstrói o sistema gerido. Este processo pode demorar vários minutos.

Alterar Palavra-passe

Alterar a palavra-passe de acesso à Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC) no sistema gerido seleccionado

Após a alteração da palavra-passe, deve actualizar a palavra-passe de acesso da HMC para todas as outras HMC a partir das quais pretende aceder a este sistema gerido.

Introduza a palavra-passe actual. Em seguida, introduza uma nova palavra-passe e verifique a mesma introduzindo-a novamente.

LED de Atenção

Ver informações de LED de atenção do sistema, acender LEDs específicos para identificar um componente do sistema e testar todos os LEDs num sistema gerido.

O sistema fornece vários LED que ajudam a identificar vários componentes, tal como suportes ou unidades substituíveis no local (FRU, field replaceable units), no sistema. Por este motivo, são denominados LEDs de *Identificação*. LED individuais estão localizados nos componentes ou perto dos componentes. Os LEDs estão localizados no próprio componente ou no suporte do componente (por exemplo, na placa de memória, ventoinha, módulo de memória ou no processador). Os LED são verdes ou amarelos. Os LED verdes indicam uma das seguintes situações:

- Corrente eléctrica ligada.
- Ocorrência de actividade numa ligação. (O sistema poderá estar a enviar ou a receber informações.)

Os LED amarelos indicam uma condição de falha ou de identificação. Se o sistema ou um dos componentes no sistema tiver um LED amarelo aceso ou a piscar, identifique o problema e tome as medidas adequadas para repor a normalidade do sistema.

Pode activar ou desactivar os seguintes tipos de LEDs de identificação:

LED de Identificação para um suporte

Se pretender adicionar um adaptador a uma gaveta (compartimento) específica, terá de saber o tipo de máquina, o modelo e o número de série (MTMS, machine type, model e serial number) da gaveta. Para determinar se tem o MTMS correcto para a gaveta que necessita do novo adaptador, pode activar o LED para uma gaveta e verificar se o MTMS corresponde à gaveta que requer o novo adaptador.

Identificar LED para uma FRU associada a um suporte específico

Se pretende ligar um cabo a um adaptador de E/S específico, pode activar o LED para o adaptador, que é uma unidade substituível no local (FRU) e em seguida verificar fisicamente o local onde deve ligar o cabo. Isto é especialmente útil quando tem vários adaptadores com portas abertas.

Pode desactivar um LED de atenção do sistema ou um LED de partição lógica. Por exemplo, o utilizador pode determinar que um problema não é de alta prioridade e decidir reparar o problema posteriormente.

Contudo, convém o utilizador ser alertado caso ocorra algum problema, devendo desactivar o LED de atenção do sistema para que possa ser novamente activado, caso ocorra outro problema.

Escolha uma das seguintes opções:

Desligue o LED de Atenção

Nesta tarefa, pode desactivar o LED de atenção do sistema.

Identificar LED de Atenção

Apresenta os estados actuais de Identificar LED para todos os códigos de localização contidos no suporte seleccionado. Nesta tarefa, é possível seleccionar um único código de localização ou múltiplos códigos de localização para operar e activar ou desactivar o(s) LED(s), seleccionando o botão correspondente.

Testar LED de Atenção

Inicia um teste de lâmpada do LED em relação ao sistema seleccionado. Todos os LED serão activados durante alguns minutos.

Ligações

Pode ver o estado da ligação da Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC) para processadores de serviço ou estruturas, repor essas ligações, ligar outra HMC ao sistema gerido seleccionado ou desligar outra HMC.

Se tiver seleccionado um sistema gerido na área de trabalho, as seguintes tarefas estão relacionadas com o sistema gerido. Se seleccionou uma estrutura, as tarefas dizem respeito a essa estrutura.

Estado de Processador de Serviço

Ver informações sobre o estado da ligação da Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC) aos processadores de serviço no sistema gerido.

Para mostrar o estado da ligação do processador de serviço aos processadores de serviço no sistema gerido, proceda do seguinte modo:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, seleccione **Todos os Servidores (All Servers)**.
2. Seleccione o servidor para o qual pretende ver o estado da ligação do processador de serviço.
3. No menu pod, expanda **Acções do Sistema** e, em seguida, expanda **Operações**.
4. Seleccione **Estado do Processador de Serviço**.

Repor ou Remover Ligações

Repor ou remover um sistema gerido a partir da interface da Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC).

Para repor ou remover as ligações, proceda do seguinte modo:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, seleccione **Todos os Servidores (All Servers)**.
2. Seleccione o servidor que pretende repor ou remover.
3. No menu pod, expanda **Acções do Sistema** e, em seguida, expanda **Operações**.
4. Seleccione **Repor ou Remover Ligações**.
5. Seleccione uma opção e faça clique em **OK**.

Desligar outra HMC

Pode ligar uma ligação entre uma Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC) e o servidor gerido.

Para desligar outra HMC, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, seleccione **Todos os Servidores (All Servers)**.
2. Seleccione o servidor para o qual pretende desligar outra HMC.
3. No menu pod, expanda **Acções do Sistema** e, em seguida, expanda **Operações**.
4. Seleccione **Desligar Outra HMC**.
5. Seleccione uma HMC na lista e faça clique em **OK**.

Modelos do Sistema

Os modelos do sistema contêm detalhes de configuração para recursos como propriedades de sistema, conjuntos de processador partilhado, conjuntos de armazenamento reservado, conjuntos de memória partilhada, Adaptadores de Ethernet de Sistema Central e adaptadores de SR-IOV. Muitas das definições do sistema configuradas anteriormente através de tarefas em separado estão disponíveis no assistente Implementar Sistema a partir de Modelo. Por exemplo, pode configurar definições de Servidores de E/S Virtuais, pontes de rede virtuais e armazenamento virtual quando utilizar o assistente para implementar um sistema a partir de um modelo de sistema.

A biblioteca de modelos inclui modelos de sistema predefinidos, que contêm definições de configuração com base em cenários de utilização comuns. Os modelos de sistema predefinidos estão disponíveis para utilização imediata.

Também pode criar modelos de sistema personalizados que contenham as definições de configuração específicas para o seu ambiente. Pode criar um modelo personalizado através da cópia de um modelo predefinido e da alteração do mesmo para corresponder às suas necessidades. Pode também capturar a configuração de um sistema existente e guardar os detalhes num modelo. Em seguida, pode implementar esse modelo noutros sistemas que precisem da mesma configuração.

Implementar Sistema a partir de Modelo

Pode implementar sistemas utilizando modelos de sistema que estejam disponíveis na biblioteca de modelos da Consola de Gestão de Hardware (HMC). O assistente Implementar Sistema a partir de Modelo guia-o para disponibilizar informações específicas do sistema de destino, que são necessárias para concluir a implementação do sistema seleccionado.

Criar Partição a partir de Modelo

Pode criar uma partição utilizando modelos de partição que estejam disponíveis na biblioteca de modelos da Consola de Gestão de Hardware (HMC). O assistente Criar uma Partição a partir de Modelo guia-o através dos passos de configuração e do processo de implementação.

Capturar Configuração como Modelo

Pode capturar os detalhes de configuração de um servidor em execução e guardar as informações como um modelo de sistema personalizado através da utilização da Consola de Gestão de Hardware (HMC). Esta função é útil se pretende implementar múltiplos servidores com a mesma configuração. Se pretende utilizar um modelo predefinido, não é necessário concluir esta tarefa.

Herdadas

Pode visualizar tarefas **Herdadas (legacy)** disponíveis na Consola de gestão de hardware (HMC, Hardware Management Console).

Se seleccionou um sistema gerido na área de trabalho, as seguintes tarefas **Herdadas (legacy)** dizem respeito a esse sistema gerido.

Prioridade de Disponibilidade de Partição

Utilize esta tarefa para especificar a prioridade de disponibilidade da partição de cada partição lógica neste sistema gerido.

Este sistema gerido utiliza prioridades de disponibilidade de partição quando um processador falha. Se um processador falhar numa partição lógica e processadores não atribuídos não estiverem disponíveis no sistema gerido, a partição lógica pode adquirir um processador de substituição de partições lógicas com uma prioridade de disponibilidade da partição mais reduzida. Esta tarefa permite à partição lógica com uma prioridade de disponibilidade da partição mais elevada continuar a executar após a falha do processador.

Pode alterar a prioridade de disponibilidade da partição ao seleccionar uma partição e ao seleccionar uma prioridade de disponibilidade da lista.

Utilize a Ajuda online, se necessitar de informação adicional sobre dar prioridades a partições.

Visualizar Grupos de Gestão do Volume de Trabalho

Apresentar uma vista detalhada dos grupos de gestão de carga de trabalho que especifica para o sistema gerido.

Cada grupo apresenta o número total de processadores, unidades de processamento para partições que utilizam o processamento de modo partilhado e a quantidade total de memória que é atribuída para as partições no grupo.

Gerir Perfis de Sistema

Um perfil de sistema é uma lista ordenada de perfis de partição que é utilizada pela Consola de gestão de hardware (HMC, Hardware Management Console) para iniciar as partições lógicas num sistema gerido numa configuração específica.

Quando activa o perfil de sistema, o sistema gerido tenta cada um dos perfis de partição no perfil de sistema pela ordem especificada. Um perfil de sistema ajuda-o a activar ou alterar o sistema gerido de um conjunto completo de configurações de partição lógica para outro.

Pode criar um perfil de sistema que tem um perfil de partição com recursos em excesso atribuídos. É possível utilizar a HMC para validar o perfil de sistema em relação aos recursos actualmente disponíveis e recursos totais do sistema. A validação do perfil de sistema assegura que os dispositivos de E/S e os recursos de processamento não são atribuídos em excesso e aumenta a probabilidade do perfil de sistema poder ser activado. O processo de validação estima a quantidade de memória que é necessária para activar todos os perfis de partição no perfil de sistema. Um perfil de sistema pode passar a validação e ainda assim não ter memória suficiente para ser activado.

Utilize esta tarefa para concluir as seguintes tarefas:

- Criar novos perfis de sistema.
- Criar uma cópia de um perfil de sistema.
- Validar os recursos que são especificados no perfil de sistema em relação aos recursos disponíveis no sistema gerido. O processo de validação indica se quaisquer partições lógicas no perfil de sistema já estão activadas e se os recursos não consolidados no sistema gerido podem corresponder aos recursos mínimos que são especificados no perfil de partição.
- Visualizar as propriedades de um perfil de sistema. A partir desta tarefa, é possível visualizar ou alterar um perfil de sistema existente.
- Eliminar um perfil de sistema.

- Activar um perfil de sistema. Quando activar um perfil de sistema, o sistema gerido tenta activar os perfis de partição na ordem especificada no perfil de sistema.

Utilize a Ajuda Online se necessitar de informação adicional sobre gerir perfis de sistema.

Gerir dados de partição

Um perfil de partição é um registo na HMC que especifica uma possível configuração para uma partição lógica. Quando activa um perfil de partição, o sistema gerido tenta iniciar a partição lógica ao utilizar as informações de configuração no perfil de partição.

Um perfil de partição especifica os recursos do sistema pretendidos para a partição lógica e a quantidade mínima e máxima de recursos do sistema que a partição lógica pode ter. Os recursos do sistema especificados quando um perfil de partição inclui processadores, memória e recursos de E/S. O perfil de partição também pode especificar determinadas definições de funcionamento para a partição lógica. Por exemplo, pode definir um perfil de partição como, quando o perfil de partição é activado, a partição lógica está definida para iniciar automaticamente da próxima vez que liga o sistema gerido.

Cada partição lógica num sistema gerido que é gerida por uma HMC tem, pelo menos, um perfil de partição. Pode criar mais perfis de partição com diferentes especificações de recursos para a partição lógica. Se criar vários perfis de partição, poderá indicar qualquer perfil de partição na partição lógica como o predefinido. A HMC activa o perfil predefinido, se não seleccionar um perfil de partição específico para ser activado. Apenas pode estar activo um perfil de partição de cada vez. Para activar outro perfil para uma partição lógica, encerre a partição lógica antes de activar o outro perfil de partição.

Um perfil de partição é identificado através do ID de partição e do nome do perfil. IDs de partição são números inteiros que são utilizados para identificar cada partição lógica que cria num sistema gerido e nomes de perfil identificam os perfis de partição que cria para cada partição lógica. Cada perfil de partição, numa partição lógica, tem de ter um nome de perfil único, embora seja possível utilizar um nome de perfil para partições lógicas diferentes num único sistema gerido. Por exemplo, não é possível a partição 1 ter mais do que um perfil de partição com um nome de perfil denominado de normal, mas é possível criar um perfil designado como normal para cada partição lógica no sistema gerido.

Quando cria um perfil de partição, a HMC apresenta todos os recursos disponíveis no sistema. Não é possível a HMC verificar se outro perfil de partição está a utilizar uma parte destes recursos. Assim sendo, é possível que atribua recursos em excesso. Quando um perfil é activado, o sistema tenta atribuir os recursos atribuídos ao perfil. Se atribuir em excesso recursos, o perfil de partição não é activado.

Por exemplo, o utilizador tem quatro processadores no sistema gerido. A partição 1, perfil A, tem três processadores e a partição 2, perfil B, tem dois processadores. Se tentar activar ambos estes perfis de partição ao mesmo tempo, a partição 2 perfil B falha ao activar porque atribuiu recursos de processador em excesso.

Quando encerra uma partição lógica e reactiva a partição lógica ao utilizar um perfil de partição, o perfil de partição sobrepõe as especificações de recursos da partição lógica com as especificações de recursos no perfil de partição. Quaisquer alterações de recursos que efectua à partição lógica ao utilizar particionamento lógico dinâmico são perdidas quando reactiva a partição lógica que utiliza um perfil de partição. Isto é requerido quando pretende anular as alterações do particionamento lógico dinâmico para a partição lógica. No entanto, não é necessário se pretender reactivar a partição lógica que utiliza as especificações dos recursos que a partição lógica tinha quando encerra o sistema gerido. Por esta motivo, mantenha os perfis de partição actualizados com as especificações de recurso mais recentes. É possível guardar a configuração actual da partição lógica como um perfil de partição. Esta tarefa evita ter de alterar perfis de partição manualmente.

Se desligar uma partição lógica cujos perfis de partição não estão actualizados e se a partição lógica estiver definida para iniciar automaticamente quando o sistema gerido iniciar, pode preservar as especificações dos recursos nessa partição lógica ao reiniciar todo o sistema gerido ao utilizar o modo

ligação de início automático da partição. Quando as partições lógicas forem automaticamente iniciadas, estas terão as especificações de recurso que tinham quando foi encerrado o sistema gerido.

Utilize as tarefas Gerir dados de partição ao concluir as seguintes tarefas:

- Restaure os dados de partição. Se perder dados do perfil de partição, utilize a tarefa restaurar de uma das três formas:
 - Restaure os dados de partição a partir de um ficheiro de cópia de segurança. As modificações de perfil que são executados após o ficheiro de cópia de segurança seleccionado ser criado são perdidas.
 - Restaure dados intercalados a partir do ficheiro de cópia de segurança e da actividade recente do perfil. Os dados no ficheiro de salvaguarda têm prioridade sobre a actividade recente do perfil, caso a informação entre em conflito.
 - Restaure dados intercalados a partir da actividade recente do perfil e do ficheiro de cópia de segurança. Os dados da actividade recente do perfil têm prioridade sobre o ficheiro de cópia de segurança, caso a informação entre em conflito.
- Inicializar dados de partição. Inicializar os dados da partição para um sistema gerido elimina todos os perfis, partições e perfis de partições de sistema definidos actualmente.
- Crie um ficheiro de cópia de segurança de um perfil de partição.
- Crie um ficheiro de cópia de segurança de dados da partição.

Utilize a Ajuda Online se necessitar de informações adicionais sobre gerir dados de partição.

Dados de Utilização

Pode definir a Consola de gestão de hardware (HMC, Hardware Management Console) para recolher dados de utilização de recursos para um sistema gerido específico ou para todos os sistemas que a HMC gere.

A HMC recolhe dados de utilização para recursos de memória e processador. Pode utilizar estes dados para analisar tendências e fazer ajustes relativamente a recursos. Os dados são recolhidos para registo que são denominados eventos. Os eventos são criados nos seguintes momentos:

- Em intervalos periódicos (30 segundos, 1 minuto, 5 minutos, 30 minutos, de hora a hora, diariamente e mensalmente).
- Quando efectua alterações de estado e configuração ao nível do sistema e das partições que afectam a utilização de recursos.
- Quando inicia, encerra e altera a hora local na HMC.

É necessário definir a HMC para recolher dados de utilização para um sistema gerido antes de ser possível apresentar estes mesmos dados para o sistema gerido.

Utilize a tarefa **Alterar a velocidade de amostragem (Change Sampling Rate)** para activar, definir e alterar a velocidade de amostragem ou para desactivar a recolha de amostragem.

Actualizações

Apresenta tarefas para ver informações de sistema, o Código Interno Licenciado (LIC) na Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC) ou verificar o estado de preparação do sistema.

Visualizar Informações do Sistema

Apresentar informações num sistema seleccionado a partir da Consola de Gestão da Hardware (Hardware Management Console, HMC).

Para ver a topologia da rede, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, selecione **Todos os Servidores (All Servers)**.
2. Selecione o servidor para o qual pretende ver informações do sistema.
3. No menu pod, expanda **Acções do Sistema** e, em seguida, expanda **Actualizações**.
4. Selecione **Ver Informações de Sistema**.
5. Selecione uma repositório de LIC na lista e faça clique em **OK**.
6. Quando tiver completado esta tarefa, faça clique em **Fechar**.

Utilize a Ajuda Online se necessitar de informações adicionais para ver as informações de sistema da HMC.

Alterar Código Interno Licenciado

Alterar o código interno licenciado na Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC).

É possível alterar o código interno licenciado para a edição actual ou para uma nova edição.

Para ver a alteração do código interno licenciado, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, selecione **Todos os Servidores (All Servers)**.
2. Selecione o servidor para o qual pretende ver informações do sistema.
3. No menu pod, expanda **Acções do Sistema** e, em seguida, expanda **Actualizações**.
4. Selecione **Alterar Código Interno Licenciado**.

Nota: Faça clique no assistente **Iniciar Alteração do Código Interno Licenciado** para executar uma actualização assistida do Código Interno Licenciado (LIC) do sistema gerido, de alimentação e de E/S. Faça clique em **Ver Informações de Sistema** para examinar níveis de LIC actuais, incluindo níveis recuperáveis. Faça clique em **Selecionar Funcionalidades Avançadas** para actualizar o LIC do sistema gerido e da alimentação para ver mais opções e opções de destino adicionais.

5. Selecione uma acção na lista e faça clique em **OK**.
6. Quando tiver completado esta tarefa, faça clique em **Fechar**.

Utilize a Ajuda Online se necessitar de informações adicionais para alterar o código interno licenciado da HMC.

Verificar a Prontidão do Sistema

Verifique a prontidão do Código Interno Licenciado de um sistema gerido a partir da Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC).

Para verificar a prontidão do sistema, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, selecione **Todos os Servidores (All Servers)**.
2. Selecione o servidor para o qual pretende ver informações do sistema.
3. No menu pod, expanda **Acções do Sistema** e, em seguida, expanda **Actualizações**.

4. Selecione **Verificar Prontidão do Sistema**.
5. Quando tiver concluído esta tarefa, faça clique em **OK**.

Utilize a Ajuda Online se necessitar de informações adicionais para verificar a prontidão do sistema da HMC.

Actualização do Software Proprietário de SR-IOV

Actualize o software proprietário dos controladores para adaptadores SR-IOV na Consola de Gestão de Hardware (HMC, Hardware Management Console).

Nota: O adaptador tem de se encontrar no modo partilhado.

Para actualizar o software proprietário para adaptadores SR-IOV, conclua os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, seleccione **Todos os Servidores (All Servers)**.
2. Selecione o servidor para o qual pretende ver informações do sistema.
3. A partir do **menu pod**, expanda **Acções do Sistema (System Actions)** e, em seguida, expanda **Actualizações (Updates)**.
4. Selecione **Actualização do Software Proprietário de SR-IOV (SR-IOV Firmware Update)**.
5. Selecione e faça clique com o botão direito do rato num adaptador ou adaptadores para obter o menu contextual.
6. Selecione o tipo de actualização de software proprietário a iniciar.

Nota: Ou o software proprietário do controlador do adaptador poderá ser actualizado ou tanto o software proprietário do controlador do adaptador como do adaptador poderão ser actualizados. Durante a operação de actualização do software proprietário do adaptador ou controlador do adaptador, as portas lógicas configuradas no adaptador poderão sofrer uma interrupção temporário do tráfego da rede. Cada adaptador poderá demorar entre 2 a 5 minutos para actualizar. As actualizações são efectuadas em série.

7. Quando tiver completado esta tarefa, faça clique em **Fechar**.

Utilize a Ajuda online caso necessite de informações adicionais para actualizar o controlador ou software proprietário para adaptadores de SR-IOV.

Reparabilidade

A análise de problemas na HMC detecta automaticamente condições de erro e comunica qualquer problema cuja resolução requer assistência.

Estes problemas ser-lhe-ão comunicados como eventos passíveis de assistência. Utilize a tarefa **Gestor de Eventos Passíveis de Assistência** para ver eventos específicos para sistemas seleccionados. No entanto, caso note a ocorrência de problemas ou suspeite que um problema esteja a afectar o sistema mas a Análise de Problemas não lhe comunicou o facto, utilize a tarefa **Criar Evento Passível de Assistência** para comunicar o problema ao fornecedor de serviços.

Para abrir as tarefas de reparabilidade que estão disponíveis para o sistema, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, seleccione **Todos os Servidores (All Servers)**.

2. Selecione o servidor para o qual pretende gerir tarefas de reparabilidade.
3. No menu pod, expanda **Reparabilidade** e, em seguida, faça clique em **Reparabilidade**.
4. Selecione a tarefa de reparabilidade que pretende executar na lista.

Gestor de Eventos Passíveis de Assistência

Os problemas no sistema gerido são comunicados à HMC como eventos passíveis de assistência. Pode visualizar o problema, gerir dados do problema, chamar o evento para o fornecedor de serviços ou reparar o problema.

Para definir os critérios para os eventos passíveis de assistência que deseja visualizar, proceda do seguinte modo:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, selecione **Todos os Servidores (All Servers)**.
2. Selecione o servidor para o qual pretende gerir eventos passíveis de assistência.
3. No menu pod, expanda **Reparabilidade** e, em seguida, faça clique em **Reparabilidade**.
4. Faça clique em **Gestor de Eventos Passíveis de Assistência**.
5. Forneça os critérios de evento, os critérios de erro e os critérios de FRU.
6. Faça clique em **OK**.
7. Se não pretender os resultados filtrados, selecione **TUDO**.

A janela Descrição Geral dos Eventos Passíveis de Assistência apresenta todos os eventos que correspondem aos seus critérios. As informações apresentadas na vista de tabela compacta incluem o seguinte:

- Número do Problema
- Número de PMH
- Código de referência - Faça clique no Código de referência para apresentar uma descrição do problema comunicado e as acções que podem ser efectuadas para corrigir o problema.
- Estado do problema
- Última hora de comunicação do problema
- MTMS em falha do problema

A vista total da tabela inclui informações mais detalhadas, incluindo o MTMS da comunicação, primeira hora de comunicação e texto do evento passível de assistência.

Selecione um evento passível de assistência e utilize o menu pendente **Seleccionados** para:

- **Ver detalhes do evento:** Unidades substituíveis no local (FRU) associadas a este evento e respectivas descrições.
- **Reparar o evento:** Inicie um procedimento de reparação orientado, se disponível.
- **Chamar o evento:** Comunique o evento ao fornecedor de serviços.
- **Gerir os dados do problema do evento:** Visualize, chame ou partilhe a carga para dados de suporte e registos associados a este evento.
- **Fechar o evento:** Após o problema ser resolvido, adicione comentários e feche o evento.

Utilize a Ajuda online, se necessitar de informações adicionais sobre gestão de eventos passíveis de assistência.

Criar Evento Passível de Assistência

Esta tarefa comunica problemas que ocorreram na Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC) ao fornecedor de serviços (por exemplo, o rato não funciona) ou permite ao utilizador testar a comunicação de problemas.

A submissão de um problema depende se o utilizador personalizou ou não esta Consola de Gestão de Hardware para utilizar a Função de Suporte Remoto (RSF, Remote Support Facility) e se está autorizada a chamar automaticamente pelo serviço. Nesse caso, informações sobre o problema e o pedido de serviço são enviados automaticamente ao fornecedor de serviços através de uma transmissão de modem.

Para comunicar um problema na Consola de Gestão de Hardware, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Reparabilidade (Serviceability)** e, em seguida, seleccione **Gestão de Assistência (Service Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Criar Evento Passível de Assistência**.
3. Na janela **Criar Evento Passível de Assistência**, seleccione um tipo de problema na lista apresentada.
4. Introduza uma curta descrição do problema no campo de entrada de dados **Descrição do Problema** e, em seguida, faça clique em **Pedido de Assistência**.

Para testar a comunicação de problemas na janela **Comunicar um Problema**:

1. Seleccione **Testar comunicação automática de problemas** e introduza *É apenas um teste* no campo de entrada de dados **Descrição do Problema**.
2. Faça clique em **Pedido de Serviço**. Os problemas são comunicados ao fornecedor de serviços para a Consola de Gestão de Hardware. Comunicar um problema envia ao fornecedor de serviços as informações fornecidas na janela **Comunicar um Problema** e as informações sobre a máquina que identificam a consola.

Utilize a Ajuda online, se necessitar de informações adicionais para comunicar um problema ou testar se a comunicação de problemas funciona.

Gerir Cópias de Memória

Gerir o sistema, o processador de serviço e cópias de memória do subsistema de alimentação para sistemas geridos pela HMC.

cópia da memória do sistema

Uma colecção de dados do hardware do servidor e do software proprietário, após uma falha do sistema ou de um pedido manual. Execute uma cópia da memória do sistema apenas sob orientação do nível de suporte seguinte ou do fornecedor de serviços.

cópia de memória do processador de serviço

Uma colecção de dados de um processador de serviço, após uma falha, uma reposição exterior ou um pedido manual.

cópia de memória do subsistema de alimentação

Uma colecção de dados a partir do processador de serviço do Bulk Power. O exposto é aplicável apenas a determinados modelos de sistemas geridos.

Utilize a tarefa Gerir Cópia de Memória efectuar os seguintes passos:

- Iniciar uma cópia de memória do sistema, uma cópia de memória do processador de serviço ou uma cópia de memória do subsistema de alimentação.
- Modifique os parâmetros de capacidade da cópia de memória para um tipo de cópia de memória, antes de iniciar uma cópia de memória.
- Eliminar uma cópia da memória.
- Copiar uma cópia da memória para o suporte.
- Copiar uma cópia de memória para outro sistema, utilizando FTP.
- Chamar o início de uma cópia de memória, utilizando a função Chamar o Início para transmitir a cópia da memória de volta para o prestador de serviço, por exemplo, o IBM Remote Support, para análise futura.

- Visualizar o estado de aliviar de uma cópia de memória à medida que progride.

Utilize a Ajuda online, se necessitar de informações adicionais para gerir cópias de memória.

Recolher VPD

Copiar Dados Vitais do Produto (VPD) para suportes amovíveis.

O sistema gerido possui VPD que estão armazenados internamente. Os VPDs consistem em informações como a quantidade de memória instalada e quantos processadores estão instalados. Estes registos podem facultar informações importantes, que podem ser utilizadas pelo serviço remoto e por representantes do serviço, de forma a poderem ajudar a manter actualizados o software proprietário e o software no sistema gerido.

Nota: Para recolher VPD, tem de ter pelo menos uma partição operacional. Para obter mais informações, consulte Definição de Partições Lógicas.

As informações no ficheiro de VPD podem ser utilizadas para concluir os seguintes tipos de encomendas para o sistema gerido:

- Instalar ou remover um componente de vendas
- Actualizar ou despromover um modelo
- Actualizar ou despromover um componente

Utilizar esta tarefa, estas informações podem ser enviadas para suportes amovíveis (disquete ou chave de memória) para utilização pelo utilizador ou pelo fornecedor de serviços.

Utilize a Ajuda online, se necessitar de informações adicionais para recolher VPD.

Tipo, Modelo, Funcionalidade

Editar ou apresentar o modelo, tipo, série da máquina (MTMS) ou ID de configuração de um suporte.

O valor de MTMS ou ID de configuração para uma unidade de expansão pode necessitar de ser editado durante um procedimento de substituição.

Utilize a Ajuda online, se necessitar de informações adicionais para editar MTMS.

Hardware

Adicionar, substituir ou remover hardware do sistema gerido. Visualizar uma lista de FRU instaladas ou suportes e suas localizações. Seleccionar uma FRU ou um suporte e iniciar um procedimento passo a passo para adicionar, substituir ou remover a unidade.

Para abrir as tarefas de hardware que estão disponíveis para o sistema, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, seleccione **Todos os Servidores (All Servers)**.
2. Selecciona o servidor para o qual pretende gerir tarefas de hardware.
3. No menu pod, expanda **Reparabilidade** e, em seguida, faça clique em **Reparabilidade**.
4. Selecciona a tarefa de hardware que pretende executar na lista.

Unidade de E/S de Ligar/Desligar:

Utilize a tarefa **Unidade de E/S de Ligar/Desligar** para ligar ou desligar uma unidade de E/S.

Apenas as unidades ou ranhuras existentes num domínio de alimentação podem ser ligadas ou desligadas. Os botões correspondentes para ligar e desligar serão desactivados para códigos de localização que não são controláveis pela HMC.

Adicionar FRU:

Localizar e adicionar uma Unidade Substituível no Local (FRU, Field Replaceable Unit).

Para adicionar uma FRU, proceda do seguinte modo:

1. Selecione um tipo de suporte na lista pendente.
2. Selecione um tipo de FRU na lista.
3. Faça clique em **Seguinte**.
4. Selecione um código de localização na lista apresentada.
5. Faça clique em **Adicionar**.
6. Faça clique em **Iniciar Procedimento**.
7. Quando tiver concluído o processo de instalação de FRU, faça clique em **Terminar**.

Substituir FRU:

Utilize a tarefa **Substituir FRU** para trocar uma FRU por outra.

Para substituir uma FRU:

1. Selecione na lista pendente um tipo de suporte instalado.
2. Selecione um tipo de FRU da lista apresentada de tipos de FRU para este suporte.
3. Faça clique em **Seguinte** para mostrar uma lista de localizações para o tipo de FRU.
4. Selecione um código de localização para uma FRU específica.
5. Faça clique em **Adicionar** para adicionar a localização de FRU a **Acções Pendentes**.
6. Selecione **Iniciar Procedimento** para iniciar a substituição das FRU listadas em **Acções Pendentes**.
7. Faça clique em **Terminar** quando tiver concluído a instalação.

Remover FRU:

Utilizar a tarefa **Remover FRU** para remover uma FRU do sistema gerido.

Para remover uma FRU:

1. Selecione um suporte da lista pendente para visualizar uma lista de tipos de FRU actualmente instaladas no suporte seleccionado.
2. Selecione um tipo de FRU da lista apresentada de tipos de FRU para este suporte.
3. Faça clique em **Seguinte** para mostrar uma lista de localizações para o tipo de FRU.
4. Selecione um código de localização para uma FRU específica.
5. Faça clique em **Adicionar** para adicionar a localização de FRU a **Acções Pendentes**.
6. Selecione **Iniciar Procedimento** para começar a remover as FRUs listadas em **Acções Pendentes**.
7. Clique em **Terminar** quando o procedimento de remoção estiver concluído.

Adicionar Suporte:

localizar e adicionar um suporte.

Para adicionar um suporte, proceda do seguinte modo:

1. Selecione um tipo de suporte, em seguida, faça clique em **Adicionar**.
2. Faça clique em **Iniciar Procedimento**.

3. Quando tiver concluído o processo de instalação de suporte, faça clique em **Terminar**.

Remover Suporte:

Utilizar a tarefa **Remover Suporte** para remover um suporte.

Para remover um suporte:

1. Selecione um tipo de suporte e, em seguida, faça clique em **Adicionar** para adicionar o código da localização do tipo de suporte seleccionado a **Acções Pendentes**.
2. Faça clique em **Iniciar Procedimento** para começar a remover os suportes identificados em **Acções Pendentes** ao sistema seleccionado.
3. Faça clique em **Terminar** quando o processo de remoção de suportes se encontra concluído.

Abrir MES:

Ver os orders numbers de MES e respectivos estados, para quaisquer operações de MES activas ou inactivas para a Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC).

Utilize Adicionar Order Number de MES para adicionar um novo número à lista. Para adicionar um order number, execute os seguintes passos:

1. Faça clique em **Adicionar order number de MES**.
2. Introduza um novo order number de MES.
3. Faça clique em **OK**.

Fechar MES:

Ver todos os order numbers de MES abertos e respectivos estados.

Utilize o Order Number de MES para fechar um MES. Para fechar um MES, execute os seguintes passos:

1. Selecione um order number de MES aberto na tabela.
2. Faça clique em **OK**.

Configurar Mudança de Recurso do FSP:

Configurar um processador de serviço secundário se o processador de serviço principal do sistema gerido falhar.

A Mudança de Recurso do FSP foi concebida para reduzir desactivações do cliente devido a falhas no hardware do processador de serviço. Se um processador de assistência redundante for suportado para a configuração do sistema actual, selecione **Configurar** para configurar a Mudança de Recurso do FSP para o sistema gerido seleccionado.

Para configurar a mudança de recurso do FSP, execute os seguintes passos:

1. Na área da janela de conteúdos em **Mudança de Recurso do FSP**, faça clique em **Configurar**.
2. Faça clique em **OK** para activar a mudança de recurso automática do sistema seleccionado.

Iniciar Mudança de Recurso do FSP:

Iniciar um processador de serviço secundário se o processador de serviço principal do sistema gerido falhar.

A Mudança de Recurso do FSP foi concebida para reduzir desactivações do cliente devido a falhas no hardware do processador de serviço. Selecione **Iniciar** para iniciar a Mudança de Recurso do FSP para o sistema gerido seleccionado.

Para iniciar a mudança de recurso do FSP, execute os seguintes passos:

1. Na área da janela de conteúdos em **Mudança de Recurso do FSP**, faça clique em **Iniciar**.
2. Faça clique em **OK** para iniciar a mudança de recurso do sistema seleccionado.

Diagramas de topologia

Saiba como visualizar os diagramas de topologia de uma partição.

É possível utilizar a Consola de Gestão de Hardware (HMC, Hardware Management Console) para visualizar os diagramas de topologia de uma partição.

Capacity on Demand

Activar processadores inactivos ou memória que estejam instalados no seu sistema gerido.

A Capacity on Demand (CoD) permite activar sem interrupção processadores e memória (sem ser necessário reiniciar). A Capacity on Demand oferece-lhe também a opção de activar temporariamente capacidade para suprir necessidades de execução intermitentes, para activar capacidade adicional numa base experimental e para aceder a capacidade para suportar outras operações em momentos de necessidade.

PowerVM

É possível utilizar a função PowerVM na Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC) para gerir as capacidades de virtualização do nível do sistema nos servidores IBM Power Systems.

É possível utilizar a tarefa do PowerVM para gerir recursos virtuais que estão associados a um sistema, como, por exemplo, a configuração de um Virtual I/O Server (Virtual I/O Server, VIOS), redes virtuais e memória virtual. Pode gerir as funções de PowerVM ao nível do sistema gerido, como resposta a alterações no volume de trabalho ou para melhorar o desempenho.

A função do PowerVM inclui as seguintes tarefas:

- Gerir Servidores de E/S Virtuais
- Gerir redes virtuais
- Gerir armazenamento virtual
- Gerir adaptadores de SR-IOV, Adaptadores de Ethernet de Sistema Central (HEAs, Host Ethernet Adapters) e Adaptadores de Canal do Sistema Central (HCAs, Host Channel Adapters)
- Gerir um conjunto de memória reservada
- Gerir conjuntos de processador partilhado
- Gerir um conjunto de memória partilhada

Gestão de Sistemas para Partições

A Gestão de Sistemas apresenta as tarefas que podem ser executadas para a gestão de servidores, partições lógicas e estruturas. Utilize estas tarefas para definir, configurar, ver o estado actual, resolver problemas e aplicar soluções para as partições.

Os conjuntos de tarefas seguintes são representados quando uma partição é seleccionada e é mostrada no menu pod ou na área da janela de conteúdos. As tarefas listadas no menu pod são alteradas à medida que as selecções são efectuadas na área de trabalho.

Outras Propriedades

A tarefa **Outras Propriedades** apresenta as propriedades da partição seleccionada. Estas informações são úteis na atribuição de recursos e gestão da partição. Estas propriedades incluem:

Geral O separador **Geral** apresenta o nome da partição, ID, ambiente, estado, configuração do recurso, sistema operativo, o perfil actual utilizado ao iniciar a partição, se a partição for capaz de suspensão e o sistema onde a partição está localizada.

Hardware

O separador **Hardware** apresenta a utilização actual dos processadores, memória e E/S na partição.

Nota: Quando o sistema operativo e o hipervisor suportam uma autorização de utilização mínima de 0.05 processadores por processador virtual, as unidades de processamento mínimas, máximas e pretendidas podem ser definidas para um valor suportado mínimo de 0.05.

Adaptadores Virtuais

O separador **Adaptadores Virtuais** apresenta a configuração actual dos adaptadores virtuais. Os adaptadores virtuais permitem a partilha de recursos entre partições. A partir deste separador, pode visualizar, criar e editar adaptadores virtuais na partição.

Portas Lógicas SR-IOV

O separador **Portas Lógicas SR-IOV** apresenta as portas lógicas configuradas na partição (apenas visualizar).

Definições

O separador **Definições** apresenta o modo de arranque e a posição do fecho de segurança da partição. Também é apresentado o serviço actual e as definições de suporte para a partição.

Outra O separador **Outra** apresenta o Grupo de Gestão do Volume de Trabalho da partição (se aplicável) e as Partições de controlo de alimentação da partição.

Alterar Perfil Predefinido

Alterar o perfil predefinido da partição.

Selecione um perfil na lista pendente para ser um novo perfil predefinido.

Modelos de Partições

Os modelos de partições contêm detalhes para recursos de partições, tal como configurações de adaptadores físicos, de redes virtuais e de armazenamento. Pode criar partições cliente a partir de modelos de início rápido que estejam disponíveis na biblioteca de modelos ou a partir dos modelos definidos pelo utilizador na Consola de Gestão de Hardware (HMC).

Capturar Configuração como Modelo

Pode capturar os detalhes de configuração de um servidor em execução e guardar as informações como um modelo de sistema personalizado através da utilização da Consola de Gestão de Hardware (HMC). Esta função é útil se pretende implementar múltiplos servidores com a mesma configuração. Se pretende utilizar um modelo predefinido, não é necessário concluir esta tarefa.

Biblioteca de Modelos

Utilize a opção **Biblioteca de Modelos** para aceder a modelos que existam na biblioteca de modelos.

Pode ver, modificar, implementar, criar, capturar, copiar, importar, exportar ou eliminar modelos que estão disponíveis na biblioteca de modelos.

Operações

Operações contém as tarefas para partições operativas.

Para abrir as tarefas de operações que estão disponíveis para as partições, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, selecione **Todas as Partições (All Partitions)**.
2. Selecione a partição para a qual pretende gerir tarefas de operações.
3. No menu pod, expanda **Operações**.
4. Selecione a tarefa de operações que pretende executar na lista.

Activar

Utilize a tarefa **Activar** para activar uma partição no sistema gerido que está no estado **Não Activado**.

Selecione o perfil da partição na lista de perfis e faça clique em **OK** para activar a partição. No separador **Avançado (Advanced)**, selecione a caixa de verificação **Sem perfil VSI (No VSI Profile)** para ignorar a falha ao configurar o perfil da Virtual Station Interface (VSI).

Nota: Tal como na Versão 7.7 ou posterior, é possível instalar um Virtual I/O Server (VIOS, Virtual I/O Server) numa partição lógica a partir de uma HMC utilizando um DVD, de uma imagem guardada ou de um servidor de Gestão de Instalação de Rede (NIM, Network Installation).

Reiniciar

Reiniciar a partição ou partições lógicas seleccionadas.

Para partições lógicas do IBM i, utilize esta janela apenas se não conseguir reiniciar a partição lógica do IBM i na linha de comandos do sistema operativo. A utilização desta janela para reiniciar uma partição lógica de IBM i irá provocar um IPL anómalo.

Se optar por reiniciar as partições de VIOS que actuam como partição de assistência de paginação (PSP) para uma série de partições clientes, é apresentado um aviso que indica que tem de desligar as partições clientes antes de desligar a partição de VIOS.

Escolha uma das seguintes opções. A opção Sistema Operativo e a opção Sistema Operativo Imediato são activadas apenas se a Monitorização de Recurso e Controlo (RMC) estiver activa e configurada.

Cópia de memória

A HMC encerra a partição lógica e inicia uma cópia de memória do sistema ou memória principal. Para as partições lógicas do AIX e do Linux, a HMC também notifica a partição lógica de que será encerrada. No caso das partições lógicas de IBM i, os processadores serão parados imediatamente. Após a conclusão do encerramento, a partição lógica é reiniciada imediatamente. (As partições lógicas de IBM i são reiniciadas várias vezes, para permitir que a partição lógica armazene as informações da cópia da memória.) Utilize esta opção quando uma parte do sistema operativo aparece suspensa e se pretende uma cópia da memória da partição lógica para análise.

Sistema Operativo

A HMC encerra a partição lógica normalmente enviando um comando de encerramento -r para a partição lógica. Durante esta operação, a partição lógica executa todas as actividades de encerramento necessárias. Após a conclusão do encerramento, a partição lógica é reiniciada imediatamente. Esta opção apenas está disponível para partições lógicas do AIX. De imediato: A HMC encerra a partição lógica imediatamente. A HMC termina todos os trabalhos activos imediatamente. Não é permitido que os programas a serem executados nestes processos executem qualquer trabalho de limpeza. Esta opção poderá causar resultados indesejáveis se os dados tiverem sido parcialmente actualizados. Utilize esta opção apenas depois de a tentativa de um fim controlado ter falhado.

Sistema Operativo Imediato

A HMC encerra a partição lógica imediatamente, enviando um comando de encerramento -Fr para a partição lógica. Durante esta operação, a partição lógica ignora as mensagens para outros

utilizadores e as outras actividades de encerramento. Após a conclusão do encerramento, a partição lógica é reiniciada imediatamente. Esta opção apenas está disponível para partições lógicas do AIX.

Nova Tentativa de Cópia de Memória

A HMC tenta novamente executar uma cópia de memória do sistema ou memória principal na partição lógica. Após a conclusão desta acção, a partição lógica é encerrada e reiniciada. Utilize esta opção apenas depois de a tentativa da opção Cópia da memória ter falhado. Esta opção apenas está disponível para partições lógicas do IBM i.

Encerrar

Encerrar a partição lógica ou partições seleccionadas.

No caso de partições lógicas do IBM i, utilize esta janela apenas se não conseguir encerrar a partição lógica do IBM i a partir da linha de comandos do sistema operativo. A utilização desta janela para encerrar uma partição lógica de IBM i irá provocar um IPL anómalo.

Se optar por desligar as partições de VIOS que actuam como partição de assistência de paginação (PSP) para uma série de partições clientes, é apresentado um aviso que indica que tem de desligar as partições clientes antes de desligar a partição de VIOS.

Escolha uma das seguintes opções:

Atrasado

A HMC encerra a partição lógica utilizando a sequência de encerramento retardado. Deste modo a partição lógica obtém tempo para terminar trabalhos e gravar dados em discos. Se não for possível encerrar a partição lógica no período de tempo pré-determinado, a partição termina de forma anormal e o reinício seguinte pode ser mais demorado.

De imediato

A HMC encerra a partição lógica imediatamente. A HMC termina todos os trabalhos activos imediatamente. Não é permitido que os programas a serem executados nestes processos executem qualquer trabalho de limpeza. Esta opção poderá causar resultados indesejáveis se os dados tiverem sido parcialmente actualizados. Utilize esta opção apenas após a tentativa de encerramento controlado falhar.

Sistema Operativo

Normalmente, a HMC encerra a partição lógica enviando um comando de encerramento para a partição lógica. Durante esta operação, a partição lógica executa todas as actividades de encerramento necessárias. Esta opção apenas está disponível para partições lógicas do AIX.

Sistema Operativo Imediato

A HMC encerra a partição lógica imediatamente, enviando um comando de encerramento -F para a partição lógica. Durante esta operação, a partição lógica ignora as mensagens para outros utilizadores e as outras actividades de encerramento. Esta opção apenas está disponível para partições lógicas do AIX.

Eliminar

Utilize a tarefa **Eliminar** para eliminar a partição seleccionada.

A tarefa Eliminar elimina a partição seleccionada e todos os perfis de partição associados à partição do sistema gerido. Quando elimina uma partição, todos os recursos actualmente atribuídos a essa partição são disponibilizados para outras partições.

Agendar Operações

Criar um agendamento para determinadas operações a executar na partição lógica sem assistência do utilizador do sistema.

As operações agendadas ajudam em situações nas quais é necessário o processamento automático, retardado ou repetido de operações do sistema. Uma operação agendada é executada numa hora especificada, sem qualquer assistência do operador na sua execução. Um agendamento pode ser definido para uma única operação ou pode ser repetido muitas vezes.

Poderá, por exemplo, agendar uma operação para remover recursos de uma partição lógica ou mover recursos de uma partição lógica para outra.

A tarefa Operações Agendadas apresenta as seguintes informações para cada operação:

- O processador que é o objecto da operação.
- A data agendada
- A hora agendada
- A operação
- O número de repetições restantes

A partir da janela Operações Agendadas é possível efectuar os seguintes procedimentos:

- Agendar uma operação para ser executada mais tarde
- Definir operações para serem repetidas a intervalos regulares
- Eliminar uma operação previamente agendada
- Ver detalhes para uma operação actualmente agendada
- Ver operações agendadas num determinado período de tempo
- Ordenar operações agendadas por data, operação ou sistema gerido

Pode marcar uma operação para ocorrer uma vez ou pode marcá-la para repetição. Tem de indicar a hora e a data em que pretende que a operação ocorra. Caso pretenda que a operação seja repetida, ser-lhe-á pedido que selecione o seguinte:

- O dia ou dias da semana em que deseja que a operação ocorra. (opcional)
- O intervalo ou o tempo entre cada ocorrência. (requerido)
- O número total de repetições. (requerido)

As operações que pode marcar para uma partição lógica incluem o seguinte:

Activar numa LPAR

Agenda uma operação num perfil seleccionado para activação da partição lógica seleccionada.

Reconfiguração Dinâmica

Agenda uma operação para adicionar, remover ou mover um recurso (processadores ou megabytes de memória).

Encerrar Sistema Operativo (numa partição)

Agenda um encerramento da partição lógica seleccionada.

Para agendar operações na HMC, proceda do seguinte modo:

1. Na área de navegação, faça clique em **Gestão de Sistemas**.
2. Na área de janela de trabalho, selecione uma ou mais partições.
3. No bloco de tarefas, selecione a categoria da tarefa **Operações**, em seguida, faça clique em **Agendar Operações**. Abre-se a janela Personalizar Operações Agendadas.
4. Na janela Personalizar Operações Agendadas, clique em **Opções** na barra do menu para ver o nível seguinte de opções:
 - Para adicionar uma operação agendada, faça clique em **Opções** e, em seguida, faça clique em **Nova**.
 - Para eliminar uma operação agendada, selecione a operação que pretende eliminar, aponte para **Opções** e, em seguida, clique em **Eliminar**.
 - Para actualizar a lista de operações agendadas com os agendamentos actuais para os objectos seleccionados, selecione **Opções** e em seguida faça clique em **Actualizar**.

- Para visualizar uma operação agendada, selecione a operação que pretende visualizar, aceda a **Ver** e, em seguida, faça clique em **Detalhes do Agendamento**.
 - Para alterar a hora de uma operação agendada, selecione a operação que pretende visualizar, aceda a **Ver** e, em seguida, faça clique em **Novo Período de Tempo**.
 - Para ordenar as operações agendadas, aponte **Ordenar** e, em seguida, clique numa das categorias de ordenação apresentadas.
5. Para regressar à área de trabalho da HMC, aponte para **Operações** e, em seguida, faça clique em **Sair**.

Mobilidade

Utilize a tarefa Mobilidade para migrar a partição para outro servidor, certifique-se que os requisitos de migração são cumpridos e efectue uma recuperação se a partição estiver num estado inválido.

Migrar:

Migrar uma partição para outro sistema gerido.

Para migrar uma partição para outro sistema, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, selecione **Todos os Sistemas (All Systems)**.
2. Na área da janela de conteúdos, selecione o servidor.
3. No menu pod, expanda **Partições**, selecione a partição que pretende migrar para outro sistema.
4. Selecione **Operações > Mobilidade > Migrar**. Abre-se a janela Assistente de Migração de Partições.
5. Conclua os passos no Assistente de Migração de Partições e clique em **Terminar**.

Validar:

Validar as definições para mover a partição de um sistema origem para um sistema destino.

Para validar as definições, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, selecione **Todos os Sistemas (All Systems)**.
2. Na área da janela de conteúdos, selecione o servidor.
3. No menu pod, expanda **Partições**, selecione a partição que pretende para validar as definições para migrar para outro sistema.
4. Selecione **Operações > Mobilidade > Validar**. Abre-se a janela Validação da Migração da Partição.
5. Insira as informações nos campos e faça clique em **Validar**.

Recuperar:

Recuperar esta partição de uma migração que não ficou concluída.

Para recuperar esta partição de uma migração que não ficou concluída, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, selecione **Todos os Sistemas (All Systems)**.

2. Na área da janela de conteúdos, selecione o servidor.
3. No menu pod, expanda **Partições**, selecione a partição que pretende recuperar.
4. Selecione **Operações > Mobilidade > Recuperar**. Abre-se a janela Recuperação de Migração.
5. Preencha as informações necessárias e faça clique em **Recuperar**.

Configuração

A **Configuração** contém as tarefas para configurar as partições.

Gerir Perfis

Utilize a tarefa **Gerir Perfis** para criar, editar, copiar, eliminar ou activar um perfil para a partição seleccionada.

Um perfil de partição contém a configuração dos recursos para a partição. Pode modificar as atribuições de processador, memória e adaptador para um perfil editando o perfil.

O perfil de partição predefinido para uma partição lógica é o perfil de partição que é utilizado para activar a partição lógica se nenhum outro perfil de partição for seleccionado. Não é possível eliminar o perfil de partição predefinido a menos que designe primeiro outro perfil de partição como perfil de partição predefinido. O perfil predefinido é indicado na coluna de estado.

Escolha **Copiar** para criar uma cópia exacta do perfil de partição seleccionado. Este processo permite criar vários perfis de partição que são quase idênticos entre si, copiando um perfil de partição e alterar as cópias conforme necessário.

Gerir Grupos de Utilização

Os grupos consistem em colecções lógicas de objectos. É possível comunicar o estado com base num grupo, permitindo ao utilizador supervisionar o sistema da forma que desejar. É possível também encaixar grupos (um grupo contido dentro de um grupo) para permitir vistas hierárquicas ou de topologia.

Um ou mais grupos definidos pelo utilizador poderão também já estar definidos na Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console,(HMC). Os grupos predefinidos estão listados no nó **Grupos Personalizados em Configuração**. Os grupos predefinidos são **Todas as Partições** e **Todos os Objectos**. É possível criar outros, eliminar os que foram criados, adicionar a grupos já criados, criar grupos utilizando o método de correspondência de padrões ou eliminar a partir de grupos criados, utilizando a tarefa **Gerir Grupos Personalizados**.

Utilize a Ajuda online, se necessitar de informações adicionais para gerir grupos personalizados.

Guardar Configuração Actual

Guardar a configuração actual de uma partição lógica para um novo perfil de partição, introduzindo um novo nome de perfil.

Este procedimento é útil, se alterar a configuração de uma partição lógica utilizando o particionamento lógico dinâmico e não pretender perder as alterações ao reactivar a partição lógica. É possível executar este procedimento em qualquer altura depois de activar inicialmente uma partição lógica.

Reparabilidade

A análise de problemas na HMC detecta automaticamente condições de erro e comunica qualquer problema cuja resolução requer assistência.

Estes problemas ser-lhe-ão comunicados como eventos passíveis de assistência. Utiliza a tarefa **Gestor de Eventos Passíveis de Assistência** para ver eventos específicos para sistemas seleccionados. No entanto, caso note a ocorrência de problemas ou suspeite que um problema esteja a afectar o sistema mas a

Análise de Problemas não lhe comunicou o facto, utilize a tarefa **Criar Evento Passível de Assistência** para comunicar o problema ao fornecedor de serviços.

Gestor de Eventos Passíveis de Assistência

Os problemas nas partições geridas são comunicados à HMC como eventos passíveis de assistência. Pode visualizar o problema, gerir dados do problema, chamar o evento para o fornecedor de serviços ou reparar o problema.

Para definir os critérios para os eventos passíveis de assistência que deseja visualizar, proceda do seguinte modo:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, seleccione **Todos os Servidores (All Servers)**.
2. Seleccione o servidor para o qual pretende gerir eventos passíveis de assistência.
3. No menu pod, expanda **Reparabilidade** e, em seguida, faça clique em **Reparabilidade**.
4. Faça clique em **Gestor de Eventos Passíveis de Assistência**.
5. Forneça os critérios de evento, os critérios de erro e os critérios de FRU.
6. Faça clique em **OK**.
7. Se não pretender os resultados filtrados, seleccione **TUDO**.

A janela Descrição Geral dos Eventos Passíveis de Assistência apresenta todos os eventos que correspondem aos seus critérios. As informações apresentadas na vista de tabela compacta incluem o seguinte:

- Número do Problema
- Número de PMH
- Código de referência - Faça clique no Código de referência para apresentar uma descrição do problema comunicado e as acções que podem ser efectuadas para corrigir o problema.
- Estado do problema
- Última hora de comunicação do problema
- MTMS em falha do problema

A vista total da tabela inclui informações mais detalhadas, incluindo o MTMS da comunicação, primeira hora de comunicação e texto do evento passível de assistência.

Selecione um evento passível de assistência e utilize o menu pendente **Seleccionados** para:

- **Ver detalhes do evento:** Unidades substituíveis no local (FRU) associadas a este evento e respectivas descrições.
- **Reparar o evento:** Inicie um procedimento de reparação orientado, se disponível.
- **Chamar o evento:** Comunique o evento ao fornecedor de serviços.
- **Gerir os dados do problema do evento:** Visualize, chame ou partilhe a carga para dados de suporte e registos associados a este evento.
- **Fechar o evento:** Após o problema ser resolvido, adicione comentários e feche o evento.

Utilize a Ajuda online, se necessitar de informações adicionais sobre gestão de eventos passíveis de assistência.

Histórico de Códigos de Referência

Utilize a tarefa **Histórico do Código de Referência** para ver códigos de referência que tenham sido gerados para a partição lógica seleccionada. Os códigos de referências são ajudas para diagnóstico que ajudam a determinar a origem de um problema do hardware ou do sistema operativo.

Por predefinição, apenas são apresentados os códigos de referência mais recentes que a partição lógica gerou. Para ver mais códigos de referência, introduza o número de códigos de referência que pretende

ver em **Ver histórico** e faça clique em **Ir**. A janela apresenta o número dos códigos de referência mais recentes, com a data e hora em que foi gerado cada código de referência. A janela pode apresentar até o número máximo de códigos de referência armazenados para a partição lógica.

Funções do Painel de Controlo

Esta tarefa apresenta as funções do painel de controlo virtual disponíveis para a partição do IBM i seleccionada. As tarefas são:

(21) Activar Ferramentas de Serviço Dedicadas

Inicia as Ferramentas de Serviço Dedicadas (DST, Dedicated Service Tools) na partição.

(65) Desactivar Assistência Remota

Desactiva a assistência remota na partição.

(66) Activar Assistência Remota

Activa a assistência remota na partição.

(68) Domínio de Manutenção Concorrente Desligado

Corte de corrente do domínio de ligação da manutenção concorrente.

(69) Domínio de Manutenção Concorrente Ligado

Domínio de alimentação da manutenção concorrente em estado Ligado.

Gestão de Sistemas para Estruturas

Definir, configurar, ver o estado actual, resolver problemas e aplicar soluções para as estruturas.

Propriedades

Apresentar as propriedades da estrutura seleccionadas.

As propriedade da estrutura incluem as seguintes propriedades:

Geral O separador **Geral (General)** apresenta o nome e número da estrutura, estado, tipo, modelo e número de série.

Sistemas geridos

O separador **Sistemas Geridos (Managed Systems)** apresenta todos os sistemas geridos contidos na estrutura e os respectivos números de compartimento. Um compartimento consiste numa divisão do suporte que contém os sistemas geridos, as unidades de E/S e os conjuntos da alimentação num só volume (BPAs, bulk power assemblies).

Unidades de E/S

O separador **Unidades de E/S (I/O Units)** apresenta todas as unidades de E/S contidas na estrutura, os respectivos números de compartimento e os respectivos sistemas geridos atribuídos. Uma estrutura é uma divisão do suporte que contém os sistemas geridos, as unidades de E/S e os BPA. Se a coluna Sistema apresentar **Não é propriedade (Not owned)**, a unidade de E/S correspondente não foi atribuída a um sistema gerido.

Operações

Executar tarefas nas estruturas geridas.

Inicializar Estruturas

Inicializa estruturas geridas.

Esta tarefa de operação está disponível quando uma ou mais estruturas estão seleccionadas. Começa por ligar as unidades de E/S sem proprietário dentro das estruturas geridas seleccionadas e, em seguida, liga os sistemas geridos nas estruturas geridas seleccionadas. O processo de inicialização completo poderá demorar vários minutos a concluir.

Nota: Os sistemas geridos que já estão ligados não serão afectados. Não serão desligados e ligados novamente.

Inicializar Todas as Estruturas

Inicializa todas as estruturas.

Esta tarefa de operação está disponível quando não há qualquer estrutura gerida seleccionada e o separador **Estruturas (Frames)** na área de navegação está realçado. Começa por ligar as unidades de E/S sem proprietário dentro de cada estrutura gerida e, em seguida, liga os sistemas geridos dentro de cada estrutura gerida.

Nota: As estruturas já estão ligadas quando estabelecem ligação à HMC. A inicialização das estruturas não liga as estruturas.

Reconstruir

Actualizar informações da estrutura na interface da HMC.

A actualização ou reconstrução da estrutura funciona como uma renovação das informações da estrutura. A reconstrução da estrutura é útil quando o indicador do estado do sistema na área da janela de trabalho da HMC é mostrado como *Incompleto (Incomplete)*. O indicador *Incompleto (Incomplete)* significa que a HMC não pode recolher informações de recursos completas do sistema gerido no âmbito da estrutura.

Não é possível executar outras tarefas na HMC durante este processo, o qual poderá demorar alguns minutos.

Alterar Palavra-passe

Altere a palavra-passe de acesso Consola de gestão de hardware (HMC, Hardware Management Console) na estrutura gerida seleccionada.

Após a alteração da palavra-passe, tem de actualizar a palavra-passe de acesso da HMC para todas as outras HMCs a partir das quais pretende aceder a esta estrutura gerida.

Introduza a palavra-passe actual. Em seguida, introduza uma nova palavra-passe e verifique a mesma introduzindo-a novamente.

Unidade de E/S de Ligar/Desligar

Desligue uma unidade de E/S ao utilizar a interface da Consola de gestão de hardware (HMC, Hardware Management Console).

Apenas as unidades ou ranhuras que permanecem num domínio da alimentação podem ser desligadas. Os botões correspondentes para ligar e desligar serão desactivados para códigos de localização que não são controláveis pela HMC.

Configuração

A configuração contém as tarefas para configurar a estrutura. É possível gerir os grupos de utilização ao utilizar a tarefa de Configuração.

Gerir Grupos de Utilização

É possível comunicar o estado com base num grupo, permitindo ao utilizador supervisionar o sistema da forma que desejar.

É possível também encaixar grupos (um grupo contido dentro de um grupo) para permitir vistas hierárquicas ou de topologia.

Um ou mais grupos definidos pelo utilizador pode estar já definidos na HMC. Os grupos predefinidos estão listados no nó **Grupos Personalizados (Custom Groups)** sob **Gestão de Servidor (Server**

Management). Os grupos predefinidos são **Todas as Partições** e **Todos os Objectos**. É possível criar outros, eliminar os que foram criados, adicionar a grupos já criados, criar grupos utilizando o método de correspondência de padrões ou eliminar a partir de grupos criados, utilizando a tarefa **Gerir Grupos Personalizados**.

Utilize a Ajuda online, se necessitar de informação adicional para trabalhar com grupos.

Ligações

As tarefas **Connections** permitem-lhe visualizar o estado da ligação da Consola de gestão de hardware (HMC, Hardware Management Console) para estruturas ou repor essas ligações.

Estado do Conjunto da Alimentação num Só Volume (BPA)

Utilize a tarefa **Estado do Conjunto da Alimentação num Só Volume (Bulk Power Assembly Status)** para visualizar o estado da ligação da Consola de Gestão de Hardware (HMC, Hardware Management Console) para o lado A e lado B do conjunto da alimentação num só volume. A HMC operará normalmente com uma ligação ao lado A ou lado B. No entanto, para operações de actualização do código e algumas operações de manutenção concorrente, a HMC necessita de ligações a ambos os lados.

A HMC apresenta o seguinte:

- Endereço de IP
- Função de BPA
- Estado da ligação
- Código de Erro da Ligação

Se o estado não estiver Ligado, o estado da Ligação pode estar numa das seguintes condições:

A iniciar/Desconhecido

Um dos Conjuntos da Alimentação num só volume (BPAs, Bulk Power Assemblies) contido na estrutura está a iniciar. Não é possível determinar o estado do outro BPA.

Em espera/Em espera

Ambos os BPA contidos na estrutura estão em estado de espera. Um BPA no estado de espera está a funcionar normalmente.

Em espera/A iniciar

Um dos BPA contidos na estrutura está a funcionar de forma normal (em estado de espera). O outro BPA está a iniciar.

Em espera/Não Disponível

Um dos BPA contidos na estrutura está a funcionar de forma normal (em estado de espera) mas o outro BPA não está a funcionar de forma normal.

Número de estrutura pendente

Está em curso uma alteração ao número da estrutura. Não é possível efectuar quaisquer operações quando a estrutura está neste estado.

Autenticação Falhada

A palavra-passe de acesso da HMC para a estrutura não é válida. Introduza uma palavra-passe válida para a estrutura.

Autenticação Pendente - Actualizações de Palavras-passe Requeridas

As palavras-passe de acesso à estrutura não foram definidas. Tem de definir as palavras-passe requeridas para a estrutura, de modo a activar a autenticação segura e o controlo do acesso a partir da HMC.

Sem ligação

Não é possível a HMC ligar à estrutura.

Incompleto

A HMC falhou na obtenção de todas as informações necessárias a partir da estrutura gerida. A estrutura não está a responder aos pedidos de informação.

Repor

Repor a ligação entre a HMC e a estrutura gerida seleccionada.

Quando repor a ligação com uma estrutura gerida, a ligação é interrompida e, em seguida, restabelecida. Reponha a ligação à estrutura gerida se esta última estiver num estado Sem Ligação (No Connection) e tiver verificado se as definições da rede estão correctas na HMC e na estrutura gerida.

Reparabilidade

A análise de problemas na Consola de gestão de hardware (HMC, Hardware Management Console) detecta automaticamente condições de erro e comunica qualquer problema cuja resolução requer assistência.

Estes problemas ser-lhe-ão comunicados como eventos passíveis de assistência. Pode visualizar eventos específicos para sistemas seleccionados e adicionar, remover ou substituir uma Unidade substituível no local (FRU, Field Replaceable Unit). Utiliza a tarefa **Gestor de Eventos Passíveis de Assistência (Serviceable Events Manager)** para ver eventos específicos para estruturas seleccionadas.

Para abrir as tarefas de reparabilidade que estão disponíveis para a estrutura, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)** e, em seguida, seleccione **Todas as estruturas (All Frames)**.
2. Seleccione a estrutura para a qual pretende gerir tarefas de reparabilidade.
3. No menu pod, expanda **Reparabilidade** e, em seguida, faça clique em **Reparabilidade**.
4. Seleccione a tarefa de reparabilidade que pretende executar na lista.

Gestor de Eventos Passíveis de Assistência

Problemas na estrutura gerida são reportados para a Consola de gestão de hardware (HMC, Hardware Management Console) como eventos passíveis de assistência. Pode visualizar o problema, gerir dados do problema, chamar o evento para o fornecedor de serviços ou reparar o problema.

Para definir os critérios para os eventos passíveis de assistência que deseja visualizar, execute o seguinte:

1. A partir do menu pod, abra **Gestor de Eventos Passíveis de Assistência (Serviceable Events Manager)**.
2. Forneça os critérios de evento, os critérios de erro e os critérios de FRU.
3. Faça clique em **OK**.
4. Se não pretender os resultados filtrados, seleccione **TUDO**.

A janela Descrição Geral dos Eventos Passíveis de Assistência apresenta todos os eventos que correspondem aos seus critérios. As informações apresentadas na vista de tabela compacta incluem os seguinte campos:

- Número do Problema
- Número de PMH
- Código de referência - Faça clique no código de **Referência (Reference)** para apresentar uma descrição do problema comunicado e as acções que podem ser efectuadas para corrigir o problema.
- Estado do problema
- Última hora de comunicação do problema
- MTMS em falha do problema

A vista total da tabela inclui informações mais detalhadas, incluindo o MTMS da comunicação, primeira hora de comunicação e texto do evento passível de assistência.

Selecione um evento passível de assistência e conclua as seguintes tarefas:

- **Visualizar detalhes do evento (View event details):** As FRUs associadas a este evento e respectivas descrições.
- **Reparar o evento:** Inicie um procedimento de reparação orientado, se disponível.
- **Chamar o evento:** Comunique o evento ao fornecedor de serviços.
- **Gerir os dados do problema do evento:** Visualize, chame ou partilhe a carga para dados de suporte e registos associados a este evento.
- **Fechar o evento:** Após o problema ser resolvido, adicione comentários e feche o evento.

Utilize a Ajuda online, se necessitar de informações adicionais sobre gestão de eventos passíveis de assistência.

Hardware

Estas tarefas são utilizadas para adicionar, substituir ou remover hardware da estrutura gerida. A partir das tarefas de hardware, é possível visualizar uma lista de FRU instaladas ou suportes e as suas localizações. Selecionar uma FRU ou um suporte e iniciar um procedimento passo a passo para adicionar, substituir ou remover a unidade.

Adicionar FRU:

Utilize a tarefa **Adicionar FRU** para localizar e adicionar uma FRU.

Para adicionar uma FRU, execute os seguintes passos:

1. Na lista pendente, selecione um tipo de suporte.
2. Selecione um tipo de FRU.
3. Faça clique em **Seguinte**.
4. Selecione um código de localização.
5. Adicione a localização do suporte seleccionado as Acções Pendentes ao fazer clique em **Adicionar (Add)**.
6. Antes de adicionar o tipo de FRU seleccionada às localizações de suportes identificadas em Acções pendentes ao fazer clique em **Iniciar Procedimento (Launch Procedure)**.
7. Quando tiver concluído o processo de instalação de FRU, faça clique em **Terminar**.

Adicionar Suporte:

Utilize a tarefa Adicionar Suporte para localizar e adicionar um suporte.

Para adicionar um suporte, execute os seguintes passos:

1. Selecione um tipo de suporte e, em seguida, faça clique em **Adicionar** para adicionar o código da localização do tipo de suporte seleccionado a **Acções Pendentes**.
2. Para começar a adicionar os suportes identificador em **Acções Pendentes (Pending Actions)** ao sistema seleccionado, faça clique em **Iniciar Procedimento (Launch Procedure)**.
3. Quando tiver concluído o processo de instalação de suporte, faça clique em **Terminar**.

Substituir FRU:

Substituir uma FRU por outra FRU.

Para substituir uma FRU, execute os seguintes passos:

1. Selecione um tipo de suporte instalado.

2. Selecione um tipo de FRU.
3. Faça clique em **Seguinte**.
4. Selecione um código de localização para uma FRU específica.
5. Faça clique em **Adicionar**.
6. Selecione **Iniciar Procedimento (Launch Procedure)**.
7. Quando tiver concluída a instalação, clique em **Terminar (Finish)**.

Substituição de Suporte:

Substituir um suporte por outro.

Para substituir um suporte, execute os seguintes passos:

1. Selecione um suporte instalado e, em seguida, faça clique em **Adicionar (Add)** para adicionar o código de localização do suporte seleccionado a **Acções Pendentes (Pending Actions)**.
2. Comece a substituir os suportes identificados em **Acções Pendentes (Pending Actions)** no sistema seleccionado ao fazer clique em **Iniciar Procedimento (Launch Procedure)**.
3. Quando tiver concluído o processador de substituição de suporte, faça clique em **Terminar (Finish)**.

Remover FRU:

Remova uma FRU do sistema gerido.

Para remover uma FRU, execute os seguintes passos:

1. Selecione um suporte na lista pendente.
2. Selecione um tipo de FRU da lista apresentada de tipos de FRU para este suporte.
3. Faça clique em **Seguinte**.
4. Selecione um código de localização para uma FRU específica.
5. Faça clique em **Adicionar**.
6. Selecione **Iniciar Procedimento (Launch Procedure)**.
7. Quando tiver concluído o processo de remoção, clique em **Terminar (Finish)**.

Remover Suporte:

Remova um suporte identificado pela Consola de gestão de hardware (HMC, Hardware Management Console).

Para remover um suporte, execute os seguintes passos:

1. Selecione um tipo de suporte, em seguida, faça clique em **Adicionar**.
2. Faça clique em **Iniciar Procedimento**.
3. Quando tiver concluído o processo de remoção de suporte, faça clique em **Terminar (Finish)**.

Gestão de Sistemas para Conjunto Power Enterprise

Gestão de Sistemas para Conjunto Power Enterprise apresenta tarefas do Conjunto Power Enterprise que pode executar.

Pode executar as seguintes operações ao utilizar a oferta Conjunto Power Enterprise:

- Adicionar processadores ou memórias a um servidor
- Remover processadores ou memórias de um servidor
- Actualizar a configuração do conjunto
- Adicionar um servidor a um conjunto

- Remover um servidor existente do conjunto
- Adicionar processadores ou memórias ao conjunto
- Ver as seguintes informações do Conjunto Power Enterprise:
 - Informações de filiação do conjunto
 - Informações de recurso do conjunto
 - Informações de conformidade do conjunto
 - Registo do histórico do conjunto

Tarefas de Gestão da HMC

Saiba mais sobre as tarefas que estão disponíveis na Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC) em **Gestão da HMC**.

Para abrir estas tarefas, consulte “Tarefas da HMC, funções de utilizador, IDs e comandos associados” na página 7.

Nota: Dependendo das funções de tarefa atribuídas à sua ID de utilizador, poderá não ter acesso a todas as tarefas. Consulte a Tabela 5 na página 8 para obter uma lista de todas as tarefas e as funções de utilizador com permissão para aceder às tarefas.

Iniciar o Assistente de Instalação Assistida

Esta tarefa utiliza um assistente para configurar o seu sistema e a sua HMC.



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Definições da Consola (Console Settings)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Iniciar o Assistente de Instalação Assistida**.
3. Na janela **Iniciar Assistente de Instalação Assistida - Bem-vindo** é recomendado que tenha certos pré-requisitos disponíveis. Faça clique em **Pré-requisitos** na janela **Iniciar Assistente de Instalação Assistida - Bem-vindo** para obter as informações. Quando tiver terminado, este assistente irá guiá-lo através das seguintes tarefas necessárias para configurar o seu sistema e a sua HMC. Ao concluir cada tarefa, faça clique em **Seguinte** para avançar.
 - a. Alterar Data e Hora da HMC
 - b. Alterar palavras-passe da HMC
 - c. Criar utilizadores adicionais da HMC
 - d. Configurar Definições de Rede da HMC (Não é possível executar esta tarefa caso esteja a aceder remotamente a **Iniciar Assistente de Instalação Assistida**.)
 - e. Especificar informações de contacto
 - f. Configurar informações de conectividade
 - g. Autorizar utilizadores a usar a ferramenta de software Electronic Service Agent e a configurar a notificação de eventos do problema.
4. Faça clique em **Terminar** quando tiver concluído todas as tarefas no assistente.

Ver Topologia de Rede

Esta tarefa permite visualizar e fazer ping à conectividade entre vários nós da rede dentro da Consola de Gestão de Hardware (HMC, Hardware Management Console).

Para ver a topologia da rede, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Definições da Consola (Console Settings)**.
2. No painel de conteúdos, faça clique em **Visualizar Topologia de Rede (View Network Topology)**.
3. A partir da janela **Visualizar Topologia de Rede (View Network Topology)**, é possível fazer ping a nós actuais e guardados.
4. Faça clique em **Fechar** quando tiver concluído esta tarefa.

Utilize a Ajuda online caso necessite de informações adicionais sobre a visualização da topologia de rede.

Testar Conectividade de Rede

Esta tarefa permite ao utilizador visualizar informações de diagnóstico da rede sobre os protocolos de rede para a Consola de Gestão de Hardware (HMC, Hardware Management Console).

Para testar a conectividade de rede, conclua os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Definições da Consola (Console Settings)**.
2. No painel de conteúdos, faça clique em **Testar Conectividade de Rede (Test Network Connectivity)**.
3. A partir da janela **Testar Conectividade de Rede (Test Network Connectivity)**, é possível trabalhar com os seguintes separadores:

Ping É possível fazer ping ao endereço TCP/IP ou nome.

Interfaces

Apresenta as estatísticas para as interfaces de rede configuradas actualmente. Para actualizar as informações apresentadas actualmente com as informações mais recentes, faça clique em **Renovar (Refresh)**.

Definições de Ethernet

Apresenta as definições para as placas de Ethernet configuradas actualmente. Para actualizar as informações apresentadas actualmente com as informações mais recentes, faça clique em **Renovar (Refresh)**.

Endereço

Apresenta os endereços TCP/IP para as interfaces de rede configuradas. Para actualizar as informações apresentadas actualmente com as informações mais recentes, faça clique em **Renovar (Refresh)**.

Encaminhamentos

Apresenta as tabelas de encaminhamento IP de Kernel e IPv6 e as interfaces de rede correspondentes. Para actualizar as informações apresentadas actualmente com as informações mais recentes, faça clique em **Renovar (Refresh)**.

ARP Apresenta os conteúdos das ligações ARP (Address Resolution Protocol). Para actualizar as informações apresentadas actualmente com as informações mais recentes, faça clique em **Renovar (Refresh)**.

Sockets

Apresenta informações sobre sockets de TCP/IP. Para actualizar as informações apresentadas actualmente com as informações mais recentes, faça clique em **Renovar (Refresh)**.

TCP Apresenta informações sobre ligações de TCP (Transmission Control Protocol). Para actualizar as informações apresentadas actualmente com as informações mais recentes, faça clique em **Renovar (Refresh)**.

Tabelas de IP

Apresenta informações (no formato de tabela) sobre as regras de filtros de pacotes de Protocolos da Internet (IP, Internet Protocol). Para actualizar as informações apresentadas actualmente com as informações mais recentes, faça clique em **Renovar (Refresh)**.

UDP Apresenta informações sobre estatísticas de Protocolos de Datagramas do Utilizador (UDP, User Datagram Protocol). Para actualizar as informações apresentadas actualmente com as informações mais recentes, faça clique em **Renovar (Refresh)**.

4. Faça clique em **Cancelar** quando tiver concluído esta tarefa.

Utilize a Ajuda online caso necessite de informações adicionais sobre como testar a conectividade de rede.

Alterar Definições de Rede

Esta tarefa permite ver as informações de rede actuais para a HMC e alterar definições de rede.



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Definições da Consola (Console Settings)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Alterar Definições de Rede**.
3. Na janela **Alterar Definições de Rede**, pode trabalhar com os separadores seguintes:

Identificação

Contém o nome do sistema central e o nome do domínio da HMC.

Nome da consola

O nome do utilizador da HMC, o nome que identifica a sua consola junto de outras consolas da rede. Será o nome mais abreviado do sistema central, por exemplo: hmc1.

Nome do domínio

Um nome que os Serviços de Nome de Domínio (DNS - Domain Name Services) podem traduzir para o endereço de IP. Por exemplo, os DNS podem traduzir o nome do domínio www.example.com para 198.105.232.4. (O nome do sistema central longo é constituído pelo nome da consola, mais um ponto final, mais o nome do domínio, por exemplo: hmc.endicott.yourcompany.com.)

Descrição da consola

Isto destina-se apenas a uso pessoal. Um exemplo seria: HMC principal para finanças do cliente.

Adaptadores da LAN

Uma lista resumida de todos os adaptadores da Rede Local (LAN - Local Area Network) (visíveis). Pode seleccionar qualquer um dos adaptadores e fazer clique em **Detalhes...** para abrir uma janela que permite alterar o endereçamento, encaminhamento, outras características do adaptador da LAN e as definições de firewall.

Serviços de Nome

Especifique o DNS e os valores de sufixo do domínio para configurar as definições de rede da consola.

Encaminhamento

Especifique as informações de encaminhamento e as informações da porta de ligação predefinida para configurar as definições de rede da consola.

O **Endereço da porta de ligação** é o percurso para todas as redes. O endereço da porta de ligação predefinida (se estiver definido) indica a esta HMC para onde deve enviar dados caso

a estação de destino não resida na mesma sub-rede que a estação de origem. Se a sua máquina consegue alcançar todas as estações na mesma sub-rede (normalmente um edifício ou um sector de um edifício), mas não consegue comunicar fora dessa área, isso deve-se, normalmente, a uma porta de ligação predefinida configurada incorrectamente.

Pode atribuir uma LAN específica como o **Dispositivo da porta de ligação** ou seleccionar “qualquer uma.”

Pode seleccionar **Activar ‘encaminhado’** para iniciar o daemon encaminhado, o que permite que este seja executado e que todas as informações de encaminhamento sejam exportadas da HMC.

4. Faça clique em **OK** quando tiver concluído esta tarefa.

Nota: Dependendo do tipo de alteração que efectuar, a rede ou consola é reiniciada automaticamente ou a consola é reinicializada automaticamente.

Utilize a Ajuda Online para obter informações adicionais sobre como personalizar definições de rede.

Alterar Definições de Supervisão de Desempenho

A ferramenta Supervisor de Desempenho e de Capacidade recolhe dados de utilização e de atribuição para recursos do servidor virtualizado. Apresenta dados na forma de gráficos e tabelas, que são visíveis a partir da página inicial do Supervisor de Desempenho e de Capacidade. O Supervisor de Desempenho e de Capacidade está disponível na Consola de Gestão de Hardware (HMC) Versão 8, Edição 1 ou posterior.

O Supervisor de Desempenho e de Capacidade recolhe dados e fornece comunicação de capacidade e supervisão de desempenho. Estas informações podem ajudá-lo a determinar a capacidade disponível e se os recursos poderão estar sobre-expandidos ou em utilização. Adicionalmente, a interpretação dos gráficos e das tabelas poderá ser útil para o planeamento da capacidade e para a resolução de problemas. Para obter mais informações sobre a ferramenta Supervisor de Desempenho e de Capacidade, consulte Utilizar o Supervisor de Desempenho e de Capacidade.

O Supervisor de Desempenho e de Capacidade captura dados apenas dos servidores para os quais seleccionou a activação da recolha de dados.

Para activar a recolha de dados, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Definições da Consola (Console Settings)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Alterar Definições de Supervisão de Desempenho**.
3. Especifique o número de dias para os quais pretende armazenar dados de desempenho, inserindo um número de 1 a 366. De forma alternativa, pode fazer clique nas setas para baixo e para cima para o **Número de dias para armazenar dados de desempenho** em **Armazenamento de Dados de Desempenho**.

Nota: Por predefinição, a HMC armazena dados durante 180 dias. Contudo, pode especificar o número máximo de dias que a HMC armazena dados para 366 dias.

4. Faça clique no interruptor na coluna **Recolha** ao lado do nome do servidor para o qual pretende recolher dados. De forma alternativa, pode fazer clique em **Todos Activados** para activar a recolha de dados em todos os servidores no ambiente gerido pela HMC.

Nota: Poderá impedir a recolha de dados de todos os servidores no ambiente devido a espaço de armazenamento limitado. A HMC proíbe-o de activar a recolha de dados para mais servidores quando esta determinar que poderá ficar sem o espaço de armazenamento estimado.

5. Faça clique em **OK** para aplicar as alterações e fechar a janela. Pode rever os dados recolhidos quando aceder à página inicial do Supervisor de Desempenho e de Capacidade.

Alterar Data e Hora

Alterar a data e hora do relógio accionado por bateria da HMC e adicionar ou remover servidores de tempo para o serviço de Protocolo de Tempo de Rede (NTP - Network Time Protocol).

Utilize esta tarefa nas seguintes situações:

- Caso a bateria seja substituída na HMC.
- Caso o sistema seja movido fisicamente para um fuso horário diferente.

Nota: A definição da hora é ajustada automaticamente de acordo com a hora de Verão do fuso horário seleccionado.

Para alterar a data e a hora, proceda do seguinte modo:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Definições da Consola (Console Settings)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Alterar Data e Hora**.
3. Faça clique no separador **Personalizar Data e Hora da Consola**.
4. Introduza as informações de data e hora.
5. Faça clique em **OK**.

Para alterar as informações do servidor de hora, proceda do seguinte modo:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Definições da Consola (Console Settings)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Alterar Data e Hora**.
3. Faça clique no separador **Configuração de NTP**.
4. Forneça as informações adequadas para o servidor de tempo.
5. Faça clique em **OK**.

Se necessitar de informações adicionais para alterar a data e a hora da HMC ou para adicionar ou remover os servidores de hora para o serviço Protocolo de Tempo de Rede (NTP - Network Time Protocol), utilize a Ajuda online.

Alterar o Idioma e o Locale

Esta tarefa consiste em definir o idioma e a localização para a HMC. Depois de ter seleccionado um idioma, pode seleccionar o locale associado a esse idioma.

As definições de idioma e de locale determinam o idioma, o conjunto de caracteres e outras definições específicas do país ou região (como, por exemplo, o formato da data, da hora, dos números ou unidades monetárias). As alterações efectuadas na janela **Alterar Idioma e Locale** afectam apenas o idioma e locale para a própria HMC. Se o utilizador aceder à HMC remotamente, as definições de idioma e locale no seu navegador determinam as definições utilizadas pelo navegador para apresentar a interface da HMC.

Para alterar o idioma e o locale da HMC:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Definições da Consola (Console Settings)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Alterar Idioma e Locale**.
3. Na janela **Alterar Idioma e Locale**, seleccione o idioma e locale aplicáveis.
4. Faça clique em **OK** para aplicar a alteração.

Utilize a Ajuda Online se necessitar de informações adicionais para alterar o idioma e locale da HMC.

Criar Texto de Boas-vindas

Criar e apresentar uma mensagem de boas-vindas ou apresentar uma mensagem de aviso que aparece antes dos utilizadores iniciarem sessão na Consola de gestão de hardware (HMC, Hardware Management Console).

O texto que introduzir na área de entrada de dados da mensagem para esta tarefa aparece na janela **Bem-vindo (Welcome)** após aceder inicialmente à consola. Pode utilizar este texto para notificar utilizadores sobre certas políticas empresariais ou restrições de segurança que se aplicam ao sistema

Para criar um texto de boas-vindas, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Definições da Consola (Console Settings)**.
2. Na área da janela de conteúdo, faça clique em **Criar texto de boas-vindas (Create Welcome Text)**.
3. Introduza o texto de boas-vindas que pretende apresentar na caixa de texto.

Nota: É permitido um máximo de 8192 caracteres.

4. Faça clique em **OK**.

Para obter mais informações sobre esta tarefa, utilize a Ajuda online.

Encerrar ou Reiniciar

Esta tarefa permite encerrar (desligar a consola) ou reiniciar a consola.



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Gestão da Consola (Console Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Encerrar ou Reiniciar**.
3. Na janela **Encerrar ou Reiniciar** é possível:
 - Seleccionar **Reiniciar a HMC** para reiniciar automaticamente a HMC, quando o encerramento tiver ocorrido.
 - Não seleccionar **Reiniciar a HMC** se não pretender reiniciar automaticamente a HMC.
4. Faça clique em **OK** para continuar com o encerramento, caso contrário, faça clique em **Cancelar** para sair da tarefa.

Utilize a ajuda online, se necessitar de informações adicionais sobre encerrar ou reiniciar a HMC.

Agendar Operações

Criar um agendamento para determinadas operações a executar na HMC sem assistência do utilizador do sistema.

As operações agendadas ajudam em situações nas quais é necessário o processamento automático, retardado ou repetido de operações do sistema. Uma operação agendada é executada numa hora especificada, sem qualquer assistência do operador na sua execução. Um agendamento pode ser definido para uma única operação ou pode ser repetido muitas vezes.

Por exemplo, poderá agendar uma cópia de segurança de informações importantes da HMC em DVD para ocorrer uma vez ou configurar um agendamento repetido.

A tarefa **Operações Agendadas** apresenta as seguintes informações para cada operação:

- O processador que é o objecto da operação.
- A data agendada
- A hora agendada
- A operação
- O número de repetições restantes

A partir da janela **Operações Agendadas** é possível:

- Agendar uma operação para ser executada mais tarde
- Definir operações para serem repetidas a intervalos regulares
- Eliminar uma operação previamente agendada
- Ver detalhes para uma operação actualmente agendada
- Ver operações agendadas num determinado período de tempo
- Ordenar operações agendadas por data, operação ou sistema gerido

Uma operação pode ser agendada para ocorrer uma vez ou pode ser agendada para ser repetida. Ser-lhe-á pedido que indique a hora e a data em que deseja que a operação ocorra. Se a operação for agendada para ser repetida, ser-lhe-á pedido para seleccionar:

- O dia ou dias da semana em que deseja que a operação ocorra. (opcional)
- O intervalo ou o tempo entre cada ocorrência. (requerido)
- O número total de repetições. (requerido)

As operações que podem ser agendadas para a HMC são:

Cópia de Segurança de Dados Críticos da Consola

Agenda uma operação para fazer uma cópia de segurança da informação importante do disco rígido da consola para a HMC.

Para agendar operações na HMC, proceda do seguinte modo:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Gestão da Consola (Console Management)**.
2. NA área da janela de conteúdos, faça clique em **Agendar Operações**.
3. Na janela **Agendar Operações**, faça clique em **Opções** na barra de menus para apresentar o nível seguinte de opções:
 - Para adicionar uma operação agendada, seleccione **Opções** e, em seguida, clique em **Nova**
 - Para eliminar uma operação agendada, seleccione a operação que pretende eliminar, aponte para **Opções** e, em seguida, clique em **Eliminar**.
 - Para actualizar a lista de operações agendadas com os agendamentos actuais para os objectos seleccionados, seleccione **Opções** e em seguida faça clique em **Actualizar**.

- Para visualizar uma operação agendada, selecione a operação que pretende visualizar, aceda a **Ver** e, em seguida, faça clique em **Detalhes do Agendamento**.
 - Para alterar a hora de uma operação agendada, selecione a operação que pretende visualizar, aceda a **Ver** e, em seguida, faça clique em **Novo Período de Tempo**.
 - Para ordenar as operações agendadas, aponte **Ordenar** e, em seguida, clique numa das categorias de ordenação apresentadas.
4. Para regressar à área de trabalho da HMC, selecione **Opções** e, em seguida, clique em **Sair**.

Utilize a Ajuda online para obter informações adicionais sobre o agendamento de uma operação.

Ver Licenças

Ver o Código Interno Licenciado (LIC, Licensed Internal Code) com o qual concordou para esta HMC.

Pode ver as licenças em qualquer altura. Para ver as licenças, proceda do seguinte modo:

1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC**  e, em seguida, selecione **Gestão da Consola (Console Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Ver Licenças**.
3. Faça clique em qualquer uma das ligações de licenças para ver mais informações.

Nota: Esta lista não inclui programas e códigos fornecidos com acordos de licença separados.

4. Faça clique em **OK**.

Actualizar a Consola de Gestão de Hardware

Saiba como actualizar o código interno da Consola de Gestão de Hardware (HMC, Hardware Management Console) e visualizar as informações do sistema e prontidão do sistema.

Para actualizar a HMC, conclua os seguintes passos:

1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC**  e, em seguida, selecione **Gestão da Consola (Console Management)**.
2. No painel de conteúdos, faça clique em **Actualizar a Consola de Gestão de Hardware (Update the Hardware Management Console)**. É aberto o **Assistente de Instalação do Serviço Correctivo da HMC (Install HMC Corrective Service Wizard)**.
3. Faça clique em **Seguinte (Next)** para iniciar o processo de actualização.
4. Siga os passos no assistente para concluir a operação de actualização.
5. Faça clique em **Terminar** quando tiver concluído esta tarefa.

Utilize a Ajuda online caso necessite de informações adicionais sobre a actualização da Consola de Gestão de Hardware.

Formatar Suporte de Dados

Esta tarefa formata uma disquetes ou a Chave de Memória da Unidade Flash USB 2.0.

Pode formatar uma disquete fornecendo um identificador específico de utilizador.

Para formatar uma disquete ou uma Chave de Memória da Unidade Flash USB 2.0, proceda do seguinte modo:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Gestão da Consola (Console Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Formatar Suportes**.
3. Na janela **Formatar Suportes**, seleccione o tipo de suporte que pretende formatar e faça clique em **OK**.
4. Certifique-se que inseriu correctamente o suporte e faça clique em **Formatar**. É apresentada a janela de progresso de **Formatar Suporte**. Quando o suporte estiver formatado, é apresentada a janela **Formatação de Suporte Concluída**.
5. Faça clique em **OK** e, em seguida, faça clique em **Fechar** para terminar a tarefa.

Utilize a Ajuda online, se necessitar de informações adicionais para formatar uma disquete ou Chave de Memória da Unidade Flash USB 2.0.

Criar Cópia de Segurança de Dados da Consola de Gestão

Esta tarefa efectua uma cópia de segurança (ou arquiva) dos dados armazenados no disco rígido da HMC e que são críticos para suportar operações da HMC.

Efectue uma cópia de segurança dos dados da HMC depois de terem sido realizadas alterações na HMC ou nas informações associadas às partições lógicas.

Os dados da HMC armazenados na unidade de disco rígido da HMC podem ser guardados numa DVD-RAM de um sistema local, num sistema remoto montado no sistema de ficheiros da HMC (como é o caso do NFS) ou enviados para um local remoto através do Protocolo de Transferência de Ficheiros (FTP).

Utilizando a HMC, pode efectuar uma cópia de segurança de todos os dados importantes como, por exemplo:

- Ficheiros de preferência do utilizador
- Informações sobre o utilizador
- Ficheiros de configuração da plataforma da HMC
- Ficheiros de registo da HMC
- Actualizações da HMC através do Serviço Correctivo da Instalação (Install Corrective Service).

Nota: Utilize os dados arquivados apenas em conjunto com a reinstalação da HMC a partir dos CDs do produto.

Para criar uma cópia de segurança dos dados críticos da HMC, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Gestão da Consola (Console Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Gerir Dados da Consola de Gestão**.
3. Na janela **Gerir Dados da Consola de Gestão**, seleccione a opção de arquivo adequada que pretende executar.
4. Faça clique em **Seguinte** e, em seguida, siga as instruções indicadas dependendo da opção seleccionada.
5. Faça clique em **OK** para continuar com o processo de cópia de segurança.

Utilize a Ajuda online se precisar de informações adicionais para efectuar a cópia de segurança dos dados da HMC.

Restaurar Dados da Consola de Gestão

Esta tarefa é utilizada para seleccionar um repositório remoto para restaurar a cópia de segurança de dados crítica para a HMC.



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Gestão da Consola (Console Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Restaurar Dados da Consola de Gestão**.
3. Na janela **Restaurar Dados da Consola de Gestão**, faça clique em **Restaurar a partir de um servidor de Network File System (NFS) remoto**, **Restaurar a partir de um servidor de File Transfer Protocol (FTP) remoto**, **Restaurar a partir de um servidor de Secure Shell File Transfer Protocol (SFTP) remoto** ou **Restaurar a partir de um suporte amovível remoto**.
4. Clique em **Seguinte** para continuar ou **Cancelar** para sair da tarefa sem ter efectuado nenhuma alteração.

Utilize a ajuda online, se necessitar de informações adicionais sobre a restauração de uma cópia de segurança de dados crítica para esta HMC.

Guardar Dados da Actualização

Esta tarefa utiliza um assistente para guardar dados de actualização nos suportes seleccionados. Estes dados consistem em ficheiros que foram criados ou personalizados durante a execução do nível actual de software. A salvaguarda destes dados no suporte seleccionado é efectuada antes de uma actualização de software da HMC.



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Gestão da Consola (Console Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Guardar Dados de Actualização**.
3. A partir da janela **Guardar Dados de Actualização**, este assistente demonstra os passos necessários para guardar os dados. Selecciona o tipo de suporte em que pretende guardar os dados e, em seguida, faça clique em **Seguinte** para continuar através das janelas de tarefas.
4. Faça clique em **Terminar** quando tiver concluído a tarefa.

Utilize a Ajuda online, se necessitar de informações adicionais para guardar dados de actualização.

Gerir Replicação de Dados

Esta tarefa permite activar ou desactivar a replicação de dados personalizável. A replicação de dados personalizável permite a outra HMC obter dados personalizáveis da consola ou enviar dados a esta HMC.

É possível configurar os tipos de dados seguintes:

- Dados de informação do cliente
 - Informações do administrador (como, por exemplo, nome do cliente, a morada e o número de telefone)
 - Informações do sistema (como, por exemplo, o nome do administrador, o endereço e o número de telefone do sistema)
 - Informações de conta (como, por exemplo, o número do cliente, número empresarial e a delegação de vendas)
- Dados de grupo
 - Todas as definições de grupo definidas pelo utilizador

- Dados de configuração do modem
 - Configurar modem para assistência remota
- Dados de conectividade externa
 - Configurar modem local para RSF
 - Activar uma ligação de Internet
 - Configurar para uma origem de hora externa.

Nota: Os dados personalizáveis da consola são aceites de outras HMCs apenas quando HMCs específicas e tipos de dados personalizáveis permitidos a ela associados tenham sido configurados.

Para gerir a replicação de dados, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Gestão da Consola (Console Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Gerir Replicação de Dados**.
3. Na janela **Gerir Replicação de Dados**, seleccione a opção adequada que pretende executar.

Utilize a Ajuda Online para obter informações adicionais para activar ou desactivar a replicação de dados personalizáveis.

Modelos e Imagens do SO

Os modelos do sistema contêm detalhes de configuração para recursos como, por exemplo, propriedades do sistema, conjuntos de processadores partilhados, conjunto de memória reservada, conjunto de memória partilhada, Adaptadores Ethernet do Sistema Central, adaptadores de virtualização de E/S de raiz única (SRIOV, single root I/O virtualization), Virtual I/O Server (VIOS, Virtual I/O Server), redes virtuais e armazenamento virtual. Muitas das definições do sistema configuradas anteriormente através da utilização de tarefas separadas estão disponíveis no assistente Implementar Sistema ou Partição a partir de Modelo. Por exemplo, é possível configurar as definições de Servidores de E/S Virtuais, pontes de rede virtuais e memória virtual quando utiliza o assistente para implementar um sistema a partir de um modelo de sistema ou rede.

A biblioteca de modelos inclui modelos de sistema predefinidos, que contêm definições de configuração com base em cenários de utilização comuns. Os modelos de sistema predefinidos estão disponíveis para utilização imediata. Pode ver, modificar, implementar, copiar, importar, exportar ou eliminar modelos que estejam disponíveis na biblioteca de modelos.

Também pode criar modelos de sistema personalizados que contêm as definições de configuração específicas para o seu ambiente. Pode criar um modelo personalizado através da cópia de um modelo predefinido e da alteração do mesmo para corresponder às suas necessidades. Pode também capturar a configuração de um sistema existente e guardar os detalhes num modelo. Em seguida, pode implementar esse modelo noutros sistemas que precisem da mesma configuração.

Para aceder à Biblioteca de Modelos, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Modelos e Imagens do SO (Templates and OS Images)**.
2. A partir da janela **Modelos e Imagens do SO (Templates and OS Images)**, é possível aceder a:
 - **Modelos do Sistema**
 - **Modelos de Partições**

- **Imagens de OS e VIOS**

3. Quando tiver completado esta tarefa, faça clique em **Fechar**.

Modelos do Sistema

Os modelos do sistema contêm informações de configuração sobre recursos como, por exemplo, conjuntos de processadores partilhados, conjuntos de memória reservada, conjuntos de memória partilhada, adaptadores de E/S física, Adaptadores de Ethernet do Sistema Central, adaptadores de virtualização de E/S de raiz única (SRIOV, single root I/O virtualization), Virtual I/O Server (VIOS, Virtual I/O Server), redes virtuais e memória virtual.

É possível criar modelos do sistema personalizados que contêm definições de configuração específicas para o ambiente do utilizador. Também é possível criar um modelo personalizado através da cópia de um modelo predefinido e da alteração do mesmo para se enquadrar às necessidades do utilizador. Pode também capturar a configuração de um sistema existente e guardar os detalhes num modelo. Em seguida, pode implementar esse modelo noutros sistemas que precisem da mesma configuração. Faça clique no nome do modelo para visualizar os detalhes do modelo. Seleccione um modelo do sistema a partir da lista para visualizar, editar, copiar, eliminar, implementar ou exportar um modelo.

Utilize a Ajuda online caso necessite de informações adicionais sobre modelos do sistema.

Modelos de Partições

Os modelos de partições contêm detalhes sobre recursos de partições como, por exemplo, adaptadores físicos, redes virtuais e configuração de rede.

É possível criar modelos de partições personalizados que contêm definições de configuração específicas para o ambiente do utilizador. Também é possível criar um modelo personalizado através da cópia de um modelo predefinido e da alteração do mesmo para se enquadrar às necessidades do utilizador. Pode também capturar a configuração de um sistema existente e guardar os detalhes num modelo. Em seguida, pode implementar esse modelo noutros sistemas que precisem da mesma configuração. Faça clique no nome do modelo para visualizar os detalhes do modelo. Seleccione um modelo de partição a partir da lista para visualizar, editar, copiar, implementar ou exportar um modelo.

Utilize a Ajuda online caso necessite de obter informações adicionais sobre modelos de partições.

Imagens de OS e VIOS

Defina imagens e recursos de instalação da VIOS para o ambiente operativo ao qual a Consola de Gestão de Hardware (HMC, Hardware Management Console) poderá aceder e utilizar.

É possível aceder às seguintes tarefas:

Gerir Recursos de Instalação:

Adicione ou remova recursos de instalação para o ambiente operativo para HMC.

Pode utilizar a HMC para implementar um plano do sistema que contenha informações para a instalação de um ou mais ambientes operativos numa ou mais partições lógicas. Para instalar um ambiente operativo como parte da depuração de um plano de sistemas, a HMC deverá ser capaz de aceder e utilizar um recurso de instalação para esse ambiente operativo.

Um recurso de instalação para o ambiente operativo é o conjunto necessário de ficheiros de instalação para uma versão específica de um ambiente operativo, numa edição e nível de modificação específicos. O recurso de instalação poderá estar localizado no disco rígido local para a HMC ou poderá estar localizado num servidor de Gestão de Instalação de Rede (NIM, Network Installation Management) ao qual a HMC poderá aceder.

Quando se define e cria um recurso de instalação local, deverá cumprir os seguintes pré-requisitos:

- Pode definir apenas um recurso de instalação local para uma versão e nível de modificação específicos do ambiente operativo. Por exemplo, é possível definir um recurso de instalação local para AIX 5.3 e outro recurso de instalação para AIX 6.1 mas não é possível definir dois recursos de instalação locais para a mesma versão e nível de modificação do AIX. Esta restrição aplica-se a todos os ambientes operativos listados.
- A HMC terá de possuir espaço livre suficiente no disco rígido para o conjunto de ficheiros de instalação necessário para o ambiente operativo. A HMC cria o recurso de instalação na mesma localização do disco rígido local que a HMC utiliza para as cópias de memória de armazenamento principal. Consequentemente, recomenda-se que mantenha algum espaço livre em disco para evitar problemas nas cópias de memória do armazenamento principal porque essas cópias são necessárias para ajudar a solucionar alguns tipos de erros da HMC. A cópia de memória principal típica possui em média entre 4 gigabytes (GB) a 8 GB, como tal considere manter pelo menos 10 GB de espaço disponível em disco rígido para estas cópias de memória quando define e cria os recursos de instalação locais para a HMC.
- É necessário ter o suporte de instalação para o ambiente operativo disponível para copiar para o disco rígido local da HMC. O tipo de suporte que necessita varia consoante o tipo de ambiente operativo que pretende instalar. É possível utilizar CDs ou DVDs como a origem da imagem de instalação para ambientes operativos Red Hat e SUSE Linux Enterprise Server (SLES). No entanto, apenas é possível utilizar DVDs como a origem da imagem de instalação para ambientes operativos AIX e Virtual I/O Server.

Quando se define um recurso de instalação de servidor de NIM remoto, deverá cumprir várias condições de pré-requisito para assegurar que a HMC poderá aceder e utilizar o recurso da instalação:

- O conjunto completo de ficheiros de instalação necessários para o ambiente operativo tem de existir no servidor NIM dentro de um grupo de recursos de NIM com um nome único.

Nota: Pode definir um recurso remoto para ambientes operativos de servidor E/S virtual AIX.

- É possível definir múltiplos recursos de instalação remotos para uma versão e nível de modificação específicos de um ambiente operativo, quando cada recurso de instalação estiver localizado dentro de um grupo de recursos NIM denominado diferente.
- Deverá conhecer o nome do sistema central totalmente qualificado do servidor NIM.
- Tem de saber o nome do grupo de recursos que contém o conjunto necessário dos ficheiros de instalação do ambiente operativo.
- Tem de configurar a HMC para poder aceder ao servidor de NIM e utilizar os ficheiros de instalação do ambiente operativo durante a implementação do plano de sistema. A HMC terá de poder executar comandos de interface protegida (secure shell) através da utilização de uma ligação de interface protegida (SSH, secure shell) para aceder ao servidor NIM com êxito. Consequentemente, terá de assegurar que a HMC poderá providenciar a chave criptográfica apropriada para o servidor de NIM concluindo os passos seguintes:
 1. Abrir uma linha de comandos na HMC e executar o comando seguinte para gerar as chaves de RSA que a HMC necessita para ligações ssh e para colocar as chaves num ficheiro acessível no directório HMC HOME: `ssh-keygen -t rsa -f /home/hscroot/ssh_keys`. Este comando cria dois ficheiros: **ssh_keys** e **ssh_keys.pub**, que contêm as chaves RSA necessárias. O ficheiro **ssh_keys** contém a chave privada que a HMC necessita para estabelecer uma ligação SSH e este ficheiro necessita de estar localizado no subdirectório `/home/hscroot`; o ficheiro **ssh_keys.pub** contém a chave pública que o servidor NIM necessita para concluir a ligação SSH com a HMC.
 2. No servidor de NIM remoto, anexar ou copiar o conteúdo do ficheiro `/home/hscroot/ssh_keys.pub` no ficheiro `./ssh/authorized_keys` no servidor de NIM.

Nota: Os clientes remotos definidos no servidor NIM permanecem na mesma localização após a instalação do ambiente operativo numa partição para gestão pós-instalação. O nome curto do sistema central do sistema identifica este cliente remoto.

Cada recurso de instalação que definir e criar para a HMC está disponível para selecção no passo **Personalizar a Instalação do Ambiente Operativo (Customize Operating Environment Install)** do assistente Implementar Plano do Sistema. Caso o recurso de instalação que pretende utilizar para uma partição seleccionada não esteja disponível quando executar este passo, é possível fazer clique em **Novo Recurso de Instalação (New Install Resource)** para abrir a janela Gerir Recursos de Instalação para definir e criar um novo recurso de instalação.

Para abrir a tarefa **Gerir Recursos de Instalação**, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Modelos e Imagens do SO (Templates and OS Images)**.
2. A partir da janela **Modelos e Imagens do SO (Templates and OS Images)**, seleccione o separador **Imagens do SO e VIOS (OS and VIOS Images)** e, em seguida, faça clique em **Gerir Recursos de Instalação (Managing Install Resources)**.
3. Na janela **Gerir Recursos de Instalação**, seleccione a tarefa adequada entre as opções disponíveis.
4. Faça clique em **OK** para prosseguir com a tarefa. Caso contrario, faça clique em **Cancelar** para sair da tarefa.

Gerir Repositório de Imagens do Virtual I/O Server:

A partir da HMC versão 7.7 ou posterior, é possível armazenar as imagens do Virtual I/O Server (VIOS, Virtual I/O Server) de um DVD, uma imagem guardada ou um servidor de Gestão de Instalação de Rede (NIM, Network Installation Management) na HMC. É possível utilizar as imagens VIOS armazenadas para a instalação VIOS. É necessário ser um super administrador da (hmcsuperadmin) para instalar a imagem VIOS.

Para gerir ou importar o repositório da imagem VIOS, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, seleccione **Modelos e Imagens do SO (Templates and OS Images)**.
2. A partir da janela **Modelos e Imagens do SO (Templates and OS Images)**, seleccione o separador **Imagens do SO e VIOS (OS and VIOS) Images** e, em seguida, faça clique em **Gerir Repositório de Imagens do Virtual I/O Server (Manage Virtual I/O Server Image Repository)**.
3. Na janela do Repositório de Imagens do Virtual I/O Server, faça clique em **Importar Nova Imagem do Virtual I/O Server**.
4. Na janela Importar Imagem do Virtual I/O Server, opte por importar as imagens VIOS de um DVD ou de um sistema de ficheiros.
 - Para importar as imagens VIOS de um DVD para a HMC, execute os seguintes passos:
 - a. Na janela Importar Imagem do Virtual I/O Server, seleccione **DVD da consola de gestão**.
 - b. No campo **Nome**, insira o nome da imagem VIOS que pretende importar de um DVD.
 - c. Faça clique em **OK**.
 - Para importar as imagens VIOS de um Sistema de Ficheiros em Rede (NFS, Network File System), de um Protocolo de Transferência de Ficheiros (FTP, File Transfer Protocol) Secure Shell File Transfer Protocol (SFTP), execute os seguintes passos:
 - a. Na janela Importar Imagem do Virtual I/O Server, seleccione **Sistema de ficheiros**.
 - b. Seleccione **Servidor NFS Remoto**, **Servidor FTP Remoto** ou **Servidor SFTP Remoto**.
 - c. Insira os detalhes necessários e faça clique em **OK**.

Todos os planos de sistema

Um plano de sistema consiste numa especificação da configuração de partição lógica de um único sistema gerido.

A tabela lista todos os planos de sistema que pode ser utilizado para configurar um sistema gerido. Pode criar o próprio plano de sistema ou importar um plano de sistema existente.

Criar um Plano de Sistema

Pode criar um novo plano de sistema para um sistema que esta Consola de gestão de hardware (HMC, Hardware Management Console) gere. O novo plano do sistema contém especificações para as partições lógicas e perfis de partição do sistema gerido utilizado para criar o plano.

1. Faça clique em **Criar (Create)**.
2. Seleccione um sistema gerido a partir da lista disponível e conclua os campos **Nome do plano de sistema (System plan name)** e **Descrição do plano (Plan description)**.
3. Marque quaisquer opções que deseje.
4. Faça clique em **Criar (Create)**.

Importar Plano de Sistema

Pode importar um ficheiro do plano de sistema para a Consola de gestão de hardware (HMC, Hardware Management Console). O novo plano do sistema contém especificações para as partições lógicas e perfis de partição do sistema gerido utilizado para criar o plano.

1. Faça clique em **Importar (Import)**.
2. Seleccione uma origem para importar o ficheiro do plano de sistema para a HMC.
3. Faça clique em **Importar (Import)**.

Exportar Plano de Sistema

Pode exportar um ficheiro do plano de sistema da Consola de gestão de hardware (HMC, Hardware Management Console).

1. Seleccione o plano de sistema da lista e faça clique em **Acções (Actions) > Exportar (Export)**.
2. Seleccione uma origem para exportar o ficheiro do plano de sistema para a HMC.
3. Faça clique em **Exportar (Export)**.

Implementar plano de sistema

Pode implementar um ficheiro de plano de sistema para um ou mais sistemas que a HMC gere. O sistema gerido em que implementa o plano de sistema tem de ter hardware idêntico ao hardware no plano de sistema.

1. Seleccione o plano de sistema da lista e faça clique em **Acções (Actions) > Implementar (Deploy)**.
2. Siga as instruções no assistente **Implementar o plano de sistema (Deploy System Plan)**.

Eliminar Plano de Sistema

Pode eliminar um ficheiro do plano de sistema da Consola de gestão de hardware (HMC, Hardware Management Console).

1. Seleccione o plano de sistema da lista e faça clique em **Acções (Actions) > Eliminar (Delete)**.

Renovar

Pode renovar a tabela para visualizar quaisquer alterações recentes aos planos de sistema disponíveis.

1. Faça clique em **Renovar (Refresh)** para actualizar a tabela com os últimos dados.

Utilize a Ajuda online se necessitar de informações adicionais sobre esta tarefa.

Tarefas Utilizadores e Segurança

São descritas as tarefas que estão disponíveis na HMC para as tarefas de **Utilizadores e Segurança**.

Nota: Dependendo das funções de tarefa atribuídas à sua ID de utilizador, poderá não ter acesso a todas as tarefas. Consulte a “Tarefas da HMC, funções de utilizador, IDs e comandos associados” na página 7 para obter uma lista de todas as tarefas e as funções de utilizador com permissão para aceder às tarefas.

Alterar Palavra-passe do Utilizador

Esta tarefa permite alterar a palavra-passe actual utilizada para iniciar sessão na HMC. Uma palavra-passe verifica o seu ID de utilizador e respectiva autoridade para iniciar sessão na consola.

Para alterar a palavra-passe:

1. Na área de navegação, seleccione o sistema gerido e faça clique no ícone **Utilizadores e Segurança**



- (Users and Security) e, em seguida, seleccione **Utilizadores e Funções (Users and Roles)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Alterar Palavra-passe do Utilizador**.
 3. Na janela **Alterar Palavra-passe do Utilizador**, especifique a palavra-passe actual, especifique uma nova palavra-passe que pretenda utilizar e volte a especificar a nova palavra-passe para confirmar nos campos fornecidos.
 4. Faça clique em **OK** para continuar com as alterações.

Utilize a Ajuda online, se necessitar de informações adicionais para alterar a palavra-passe.

Gerir Perfis do Utilizador e Acesso

Gerir os seus utilizadores que iniciam sessão na HMC. Um perfil de utilizador é uma combinação de um ID de utilizador, método de autenticação do servidor, permissões e um texto de descrição. As permissões representam os níveis de autoridade atribuídas ao perfil de utilizador para os objectos para os quais este tem permissão de acesso.

Os utilizadores podem ser autenticados utilizando a autenticação local na HMC, utilizando a autenticação remota Kerberos ou a autenticação de LDAP. Para obter mais informações sobre como configurar a autenticação de Kerberos na HMC, consulte o tópico “Gerir KDC” na página 75. Para obter mais informações sobre a autenticação de LDAP, consulte “Gerir LDAP” na página 75.

Por razões de segurança, os utilizadores de Kerberos ou LDAP autenticados remotamente não poderão bloquear a consola local.

Se estiver a utilizar a autenticação local, o ID de utilizador e palavra-passe são utilizados para verificar a autorização de um utilizador para iniciar sessão na HMC. A ID do utilizador tem de começar por um carácter alfabético e consiste em 1 a 32 caracteres. A palavra-passe tem as seguintes regras:

- Tem de começar por um carácter alfanumérico.
- Tem de conter, pelo menos, 7 caracteres, contudo, este limite pode ser alterado pelo administrador de sistema.
- Os caracteres devem ser caracteres ASCII de 7 bits padrão.

- Os caracteres válidos para utilização numa palavra-passe podem ser: A-Z, a-z 0-9 e caracteres especiais: (~ ! @ # \$ % ^ & * () _ + - = { } [] \ : " ; ').

Se estiver a utilizar a autenticação de Kerberos, especifique um ID de utilizador remoto de Kerberos.

Caso seleccione autenticação LDAP, não serão necessárias informações adicionais.

O perfil do utilizador inclui funções de recursos geridos e funções de tarefa que são atribuídos ao utilizador. As permissões de *funções de recursos geridos* atribuídas para um objecto ou grupo de objectos geridos e as *funções de tarefa* definem o nível de acesso que um utilizador tem para executar num objecto ou grupo de objectos geridos. Pode seleccionar numa lista de funções de recurso gerido predefinidas disponíveis, funções de tarefa ou funções personalizadas que são criadas utilizando a tarefa **Gerir Tarefa e Funções de Recurso**.

Consulte o “Tarefas da HMC, funções de utilizador, IDs e comandos associados” na página 7 para uma listagem de todas as tarefas da HMC e das IDs de utilizadores predefinidos que podem executar cada tarefa.

As funções de recurso gerido predefinidas incluem:

- Todos os Recursos de Sistema

As funções de tarefa predefinidas incluem:

- hmcshervicerep (Técnico dos Serviços de Assistência)
- hmcviewer (Visualizador)
- hmcoperator (Operador)
- hmcpe (Técnico de Produtos)
- hmcsuperadmin (Super Administrador).

Para adicionar ou personalizar um perfil de utilizador, conclua os seguintes passos:

1. Na área de navegação, seleccione o sistema gerido e faça clique no ícone **Utilizadores e Segurança**



(Users and Security) e, em seguida, seleccione **Utilizadores e Funções (Users and Roles)**.

2. Na área da janela de conteúdo, faça clique em **Gerir Perfis de Utilizador e Acesso**.

3. Execute uma das seguintes opções:

- A partir da janela **Perfis de Utilizador**, se estiver a criar um novo ID de utilizador, aponte para **Utilizador** na barra de menus e quando este for apresentado, faça clique em **Adicionar**. A janela **Adicionar Utilizador** é apresentada.
- A partir da janela **Perfis de Utilizador**, caso esteja a criar um ID de utilizador com os mesmos atributos que um perfil existente, aponte para **Utilizador** na barra de menus e, quando o respectivo menu for apresentado, faça clique em **Copiar**. É apresentada a janela **Copiar Utilizador**.

Nota: Alguns perfis de utilizador são predefinidos, como por exemplo um ID predefinido, sendo que não é possível alterar essas permissões. No entanto, é possível copiar um perfil de utilizador predefinido, como por exemplo um operador e, em seguida, modificar o novo perfil de utilizador resultado. O utilizador acabado de definir não poderá possuir permissões superiores ao perfil de utilizador copiado original.

- A partir da janela **Perfis de Utilizador**, caso esteja a eliminar um ID de utilizador, aponte para **Utilizador** na barra de menus e, quando o respectivo menu for apresentado, faça clique em **Remover**. É apresentada a janela **Remover Utilizador**.
- Na janela **Perfis de Utilizador**, se o ID de utilizador existir na janela, seleccione o ID de utilizador na lista e, em seguida, aponte para **Utilizador** na barra de menus e quando este for apresentado, faça clique em **Modificar**. A janela **Modificar Utilizador** é apresentada.

- Para especificar valores de tempo de espera e de inactividade, faça clique em **Propriedades de Utilizador** na janela **Modificar Utilizador**.

4. Conclua ou altere os campos na janela, faça clique em **OK** quando tiver terminado.

Utilize a Ajuda online caso necessite de outras informações para criar, modificar, copiar ou remover um perfil de utilizador e modificar os valores de tempo de espera e de inactividade.

Adicionar, Copiar ou Modificar Perfis de Utilizador

Saiba como adicionar, copiar ou modificar perfis de utilizador.

Os utilizadores que autenticam remotamente através de Kerberos ou LDAP (Lightweight Directory Access Protocol) têm de ter os respectivos perfis definidos de forma apropriada. É necessário definir o perfil de utilizador de cada utilizador com autenticação remota Kerberos ou LDAP para utilizar esse tipo de autenticação em vez de autenticação local. Um utilizador definido para utilizar autenticação remota Kerberos ou LDAP utiliza sempre esse tipo de autenticação, mesmo quando o utilizador inicia sessão na HMC localmente.

Nota: A utilização da autenticação Kerberos requer a configuração de um servidor de centro de distribuição de chaves (KDC, key distribution center) através da utilização da tarefa **Configuração do KDC (KDC Configuration)**. A utilização da autenticação LDAP requer a configuração de um servidor LDAP através da utilização da tarefa **Configuração de LDAP (LDAP Configuration)**. Não é necessário definir todos os utilizadores para utilizarem uma autenticação remota Kerberos ou LDAP. Pode definir alguns perfis de utilizador de modo a que os utilizadores possam usar apenas a autenticação local.

A partir da janela Adicionar, Copiar ou Modificar Perfis de Utilizador, é possível modificar os seguintes atributos:

- **ID de Utilizador (User ID):** Introduza o ID de utilizador para o perfil de utilizador que está a criar ou a gerir. O nome de utilizador tem de iniciar com um carácter alfabético e consistir entre 1 a 32 caracteres.
- **Descrição (Description):** Introduza uma descrição significativa para os registos.
- **Palavra-Passe (Password):** Introduza a palavra-passe para o ID de utilizador.
- **Confirmar palavra-passe (Confirm password):** Introduza a palavra-passe novamente para verificação.
- **Palavra-passe expira em (dias) (Password expires in (days)):** Especifique o número de dias em que a palavra-passe é válida antes de expirar. Este campo de entrada está disponível quando a caixa de verificação **Impor regras de palavra-passe precisas (Enforce strict password rules)** está seleccionada.
- **Gerir funções de recursos (Manage resource roles):** Apresenta as funções de recursos geridas que se encontram disponíveis actualmente. Selecciona uma ou mais funções de recursos geridas para definir permissões de acesso para este ID de utilizador.
- **Funções de tarefas (Task roles):** Apresenta as funções de tarefas que se encontram disponíveis actualmente. Selecciona uma função de tarefas para este ID de utilizador.

Utilize a Ajuda online caso necessite de informações adicionais sobre a criação, modificação, cópia ou remoção de um perfil de utilizador e modificar valores de tempo limite e inactividade.

Propriedades do Utilizador

Saiba como especificar valores de tempo de espera e inactividade para o utilizador seleccionado.

É possível especificar o período de tempo para as seguintes tarefas de tempo de espera e de inactividade:

Valores de Tempo de Espera

- **Minutos de tempo de espera da sessão:** especifica o número de minutos durante um início de sessão em que é pedida a um utilizador a verificação de identidade. Se for especificado um valor diferente de zero, é pedido ao utilizador que volte a introduzir a palavra-passe quando o tempo especificado tiver

sido atingido. Se não for introduzida novamente a palavra-passe no intervalo de tempo especificado no campo **Verificar minutos do tempo de espera**, a sessão será desligada.

- **Verificar minutos do tempo de espera:** especifica o período de tempo necessário para que o utilizador volte a introduzir a palavra-passe quando esta é pedida, se for especificado um valor no campo **Minutos do tempo de espera da sessão**. Se a palavra-passe não for introduzida novamente no tempo especificado, a sessão será desligada.
- **Minutos de tempo de espera da inactividade:** especifica o número de minutos durante os quais a sessão do utilizador pode estar inactiva. Se o utilizador não interagir com a sessão no período de tempo especificado, a sessão é bloqueada e a protecção de ecrã é iniciada. Fazer clique em qualquer ponto do ecrã solicita a verificação da identidade do utilizador.
- **O tempo mínimo em dias entre alterações da palavra-passe:** especifica o período de tempo mínimo em dias que têm de passar entre alterações da palavra-passe do utilizador.

Nota: Uma nota de zero em qualquer um destes campos indica que não existe limite de validade e é o valor predefinido. Pode especificar até um valor máximo de 525600 minutos (o equivalente a um ano).

Valores de Inactividade

- **Desactivar por inactividade em dias:** especifica o tempo em dias durante os quais um utilizador é desactivado temporariamente ao atingir o número máximo de dias de inactividade.
- **Nunca desactivar por inactividade:** opção para nunca desactivar uma sessão do utilizador devido a inactividade.
- **Permitir acesso remoto através da Web:** opção para activar o acesso ao servidor de Web remoto para utilizador que está a gerir.

Gerir Utilizadores e Tarefas

Mostrar os utilizadores activos e as tarefas que estão a executar.

1. Na área de navegação, seleccione o sistema gerido e faça clique no ícone **Utilizadores e Segurança**



(Users and Security) e, em seguida, seleccione **Utilizadores e Funções (Users and Roles)**.

2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Gerir Utilizadores e Tarefas**.
3. Na janela Gerir Utilizadores e Tarefas, são apresentadas as informações seguintes:
 - Utilizador com que iniciou a sessão
 - Hora em que iniciou a sessão
 - Número de tarefas em execução
 - A sua localização de acesso
 - Informações sobre as tarefas em execução:
 - ID da Tarefa
 - Nome da tarefa
 - Destinos (se existirem)
 - ID da Sessão
4. Escolha terminar sessão ou desligar de um sessão que esteja actualmente em execução seleccionando a sessão da lista de Utilizadores **Com Sessão Iniciada**, fazendo clique em **Terminar Sessão** ou **Desligar**. Alternativamente, pode optar por mudar para outra tarefa ou terminar uma tarefa, seleccionando a tarefa da lista **Tarefas em Execução**, fazendo clique depois em **Mudar para** ou **Terminar**.
5. Quando tiver completado esta tarefa, faça clique em **Fechar**.

Gerir Tarefas e Funções de Recurso

Utilize esta tarefa para definir e personalizar funções de utilizador.

Nota: As funções predefinidas (funções por defeito) não podem ser modificadas.

Uma *função de utilizador* é uma colecção de autorizações. Uma função de utilizador pode ser criada para definir o conjunto de tarefas permitidas a uma determinada classe de utilizador (*funções de tarefa*) ou pode ser criada para definir o conjunto de objectos geridos passíveis de gestão por um utilizador (*funções de recurso gerido*). Após definir ou personalizar as funções de utilizador pode utilizar a tarefa **Gerir Perfis de Utilizador e Acesso** para criar novos utilizadores com as suas próprias permissões.

As funções de recurso gerido predefinidas incluem:

- Todos os Recursos de Sistema

As funções de tarefa predefinidas incluem:

- hmcserverep (Técnico dos Serviços de Assistência)
- hmcviewer (Visualizador)
- hmcoperator (Operador)
- hmcpe (Técnico de Produtos)
- hmcsuperadmin (Super Administrador)

Para personalizar funções de recurso gerido ou funções de tarefa:

1. Na área de navegação, seleccione o sistema gerido e faça clique no ícone **Utilizadores e Segurança**



(Users and Security) e, em seguida, seleccione **Utilizadores e Funções (Users and Roles)**.

2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Gerir Tarefas e Funções de Recurso**.
3. Na janela **Gerir Tarefa e Funções de Recurso**, seleccione **Funções de Recurso Geridas** ou **Funções de Tarefa**.
4. Para adicionar uma função, faça clique em **Editar** na barra de menus e, em seguida, faça clique em **Adicionar** para criar uma nova função.

ou

Para copiar, remover ou modificar uma função existente, seleccione o objecto que deseja personalizar, faça clique em **Editar** na barra de menus e, em seguida, faça clique em **Copiar**, **Remover** ou **Modificar**.

5. Faça clique em **Sair** quando tiver terminado a tarefa.

Utilize a Ajuda Online para obter informações adicionais sobre como personalizar funções recurso e funções de tarefas geridas.

Gerir Certificados

Utilize esta tarefa para gerir os certificados utilizados na sua HMC. Faculta a capacidade de obter informações sobre os certificados utilizados na consola. Esta tarefa permite-lhe criar um novo certificado para a consola, alterar os valores de propriedade do certificado e trabalhar com certificados existentes e arquivados ou certificados de autenticação.

Qualquer acesso remoto por navegador à HMC tem de utilizar encriptação Secure Sockets Layer (SSL). Com encriptação SSL necessária para todos os acessos remotos à HMC, é necessário um certificado para fornecer as chaves para esta encriptação. A HMC fornece um certificado de autenticação própria que permite a ocorrência da encriptação.

Nota:

Os certificados com assinatura autónoma na HMC utilizam uma encriptação RSA de 2048-bit. Se estiver a utilizar certificados assinados da autoridade certificadora (CA, Certificate Authority), tem de utilizar a encriptação de 2048-bit. Pode criar um novo certificado de 2048-bit assinado pela AC ao concluir os seguintes passos e seleccionar assinado por uma AC.

Para gerir os certificados, execute os seguintes passos:

1. Na área de navegação, seleccione o sistema gerido e faça clique no ícone **Utilizadores e Segurança**



(Users and Security) e, em seguida, seleccione **Utilizadores e Funções (Users and Roles)**.

2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Gerir Certificados**.
3. Utilize a barra de menus na janela **Gerir Certificados** para as acções que deseja executar com os certificados:
 - Para criar um novo certificado para a consola, faça clique em **Criar**, depois seleccione **Novo Certificado**. Determine se o seu certificado será de autenticação própria ou autenticado por uma Entidade Certificadora (CA), em seguida, faça clique em **OK**.
 - Para modificar os valores de propriedade do certificado de autenticação própria, faça clique em **Seleccionados** e, em seguida, seleccione **Modificar**. Faça as alterações apropriadas e faça clique em **OK**.
 - Para trabalhar com certificados existentes ou arquivados ou certificados de autenticação própria, clique em **Avançadas**. Aí poderá escolher uma das seguintes opções:
 - Eliminar certificados existentes
 - Trabalhar com certificados arquivados
 - Importar certificados
 - Ver certificados de emissor
4. Faça clique em **Aplicar** para que todas as alterações tenham efeito.

Utilize a Ajuda online, se necessitar de informações adicionais sobre gestão de certificados.

Gerir Lista de Revogação de Certificados

Utilize esta tarefa para criar, modificar, eliminar e importar a lista de revogação de certificados que é utilizada na Consola de gestão de hardware (HMC, Hardware Management Console).

Todos os navegadores remotos que estão a aceder à HMC têm de utilizar encriptação Secure Sockets Layer (SSL). É necessário um certificado para fornecer as chaves para esta encriptação. A HMC fornece um certificado de autenticação própria que permite a ocorrência da encriptação.

Para gerir a lista de revogação de certificados, execute os seguintes passos:

1. Na área de navegação, seleccione o sistema gerido e faça clique no ícone **Utilizadores e Segurança**



(Users and Security) e, em seguida, seleccione **Utilizadores e Funções (Users and Roles)**.

2. Na área da janela de conteúdo, faça clique em **Gerir a lista de revogação de certificados (Manage Certificate Revocation List)**.
3. Utilize a barra de menus na janela **Gerir lista de revogação de certificados (Manage Certificate Revocation List)** para as acções que deseja executar com os certificados:
 - Para criar uma nova lista de revogação de certificados para a consola, faça clique em **Importar** e, de seguida, seleccione **Nova lista de revogação de certificados**. Determine se a lista de revogação de certificados será importada do suporte amovível na consola ou se o sistema de ficheiros no sistema a executar o navegador da Web.

Nota: Se a lista é de suportes amovíveis, então o ficheiro da lista de revogação de certificados tem de estar no directório superior no suporte.

- Para modificar uma lista de revogação de certificados na consola, seleccione a lista de revogação de certificados da tabela, efectue as alterações apropriadas, e faça clique em **Aplicar**.

- Para eliminar uma lista de revogação de certificados da consola, faça clique em **Seleccionado**, e seleccione **Eliminar lista de revogação de certificados**. Seleccione a lista de revogação de certificados, e faça clique em **OK**.
- Para trabalhar com certificados existentes ou arquivados ou certificados de autenticação própria, clique em **Avançadas**.

Utilize a Ajuda online, se necessitar de informações adicionais sobre gestão da lista de revogação de certificados.

Gerir LDAP

Configurar a HMC para utilizar a autenticação de LDAP (Lightweight Directory Access Protocol).

Nota: Antes de configurar a HMC para utilizar a autenticação de LDAP, deverá certificar-se de que existe uma ligação de rede a funcionar entre a HMC e os servidores de LDAP.

Para configurar a HMC para utilizar a autenticação de LDAP, execute os seguintes passos:

1. Na área de navegação, seleccione o sistema gerido e faça clique no ícone **Utilizadores e Segurança**



(Users and Security) e, em seguida, seleccione **Segurança de Consola e Sistemas (Systems and Console Security)**.

2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Gerir LDAP**. É aberta a janela **Definição do Servidor de LDAP (LDAP Server Definition)**.
3. Seleccione **Activar LDAP**.
4. Defina um servidor de LDAP para utilizar para autenticação (por exemplo, Microsoft Active Directory, Tivoli e Open LDAP).
5. Defina o atributo de LDAP que é utilizado para identificar o utilizador autenticado. A predefinição é **uid**, mas é possível utilizar outros atributos. Para Microsoft Active Directory, utilize **sAMAccountName** como o atributo.
6. Defina a árvore de nome exclusivo, também conhecida como base de pesquisa, para o servidor de LDAP.
7. Faça clique em **OK**.

Caso pretenda utilizar a autenticação LDAP, é necessário configurar o perfil de cada utilizador remoto de forma a utilizar a autenticação remota LDAP em vez da autenticação local.

Gerir KDC

Visualize os servidores do centro de distribuição de chaves (key distribution center, KDC) que são utilizados por esta Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC) para autenticação remota de Kerberos.

Com esta tarefa, é possível efectuar os seguintes procedimentos:

- Ver servidores de KDC existentes
- Modificar parâmetros existentes do servidor de KDC, incluindo nicho, tempo de vida de senhas e obliquidade do relógio
- Adicionar e configurar um servidor de KDC na HMC
- Remover um servidor de KDC
- Importar uma chave de serviço
- Remover uma chave de serviço

O Kerberos é um protocolo de autenticação da rede concebido para fornecer uma autenticação sólida a aplicações de cliente/servidor através da utilização de criptografia de chaves secretas.

Com o Kerberos, um cliente (geralmente, um utilizador ou um serviço) envia um pedido de uma senha ao KDC. O KDC cria uma senha de concessão de senhas (TGT, ticket-granting ticket) para o cliente, codifica-a utilizando a palavra-passe do cliente como chave e envia a TGT codificada de novo ao cliente. Em seguida, o cliente tenta descodificar a TGT, utilizando a respectiva palavra-passe. Se o cliente descodificar com êxito a TGT (por exemplo, se o cliente tiver fornecido a palavra-passe correcta), esta mantém a TGT descodificada, que indica a prova da identidade do cliente.

As senhas têm um período de tempo de disponibilidade. O Kerberos requer que os relógios dos sistemas centrais envolvidos estejam sincronizados. Se o relógio da HMC não estiver sincronizado com o relógio do servidor de KDC, a autenticação falhará.

Um nicho do Kerberos é um nicho administrativo ou um local ou rede lógica administrativa que utiliza a autenticação remota de Kerberos. Cada nicho utiliza uma base de dados principal de Kerberos que está armazenada num servidor de KDC e que contém informações sobre os utilizadores e serviços desse nicho. Um nicho também pode ter um ou mais servidores de KDC subordinados, que armazenam cópias só de leitura da base de dados principal de Kerberos desse nicho.

Para impedir a usurpação de identidade de KDC, a HMC pode ser configurada para utilizar uma chave de serviço para se autenticar ao KDC. Os ficheiros de chaves de serviço também são conhecidos como tabelas de chaves. O Kerberos verifica se a TGT pedida foi emitida pelo mesmo KDC que emitiu o ficheiro de chaves de serviço para a HMC. Antes de poder importar um ficheiro de chaves de serviço para uma HMC, tem de gerar uma chave de serviço para o proprietário do sistema central do cliente da HMC.

Nota: Para distribuições MIT Kerberos V5 *nix, crie um ficheiro de chaves de serviço executando o utilitário `kadmin` num KDC e utilizando o comando `ktadd`. Outras implementações de Kerberos podem requerer um processo diferente para criar uma chave de serviço.

Pode importar um ficheiro de chaves de serviço de uma de três origens:

- Suporte de dados amovível que esteja presentemente montado na HMC como, por exemplo, discos ópticos ou dispositivos de Memória de Massa de USB. Tem de utilizar esta opção localmente na HMC (não remotamente) e tem de montar o suporte amovível na HMC antes de utilizar esta opção.
- Um local remoto utilizando FTP protegido. Pode importar um ficheiro de chave de serviço de qualquer sítio remoto que tenha um SSH instalado e em execução.

Para utilizar a autenticação remota de Kerberos para esta HMC, proceda do seguinte modo:

- Tem de activar o serviço Network Time Protocol (NTP) na HMC e definir a HMC e os servidores de KDC para sincronizarem a hora com o mesmo servidor de NTP. Pode activar o serviço do NTP na

HMC ao aceder a tarefa “Alterar Data e Hora” na página 58 no ícone **HMC Management**  e de seguida seleccione **Definições da consola (Console Settings)**.

- Tem de definir o perfil de utilizar de cada utilizador remoto para utilizar a autenticação de remota de Kerberos em vez da autenticação local. Um utilizador que seja definido para utilizar a autenticação remota de Kerberos utilizará sempre a autenticação remota de Kerberos, mesmo quando o utilizador iniciar sessão na HMC localmente.

Nota: Não é necessário definir todos os utilizadores para utilizarem a autenticação remota de Kerberos. Pode definir alguns perfis de utilizador de modo a que os utilizadores possam usar apenas a autenticação local.

- A utilização de um ficheiro de chaves de serviço é opcional. Antes de utilizar o ficheiro de chaves de serviço, tem de importá-lo para a HMC. Se estiver instalada uma chave de serviço na HMC, os nomes de nichos têm de ser equivalentes ao nome de domínio da rede. Segue-se um exemplo da criação do ficheiro de chaves de serviço num servidor de Kerberos com a utilização do comando `kadmin.local`, assumindo que o nome de sistema central da HMC é `hmc1`, o domínio de DNS é `exemplo.com` e o nome do nicho de Kerberos é `EXEMPLO.COM`:

```
# kadmin_local kadmin.local: ktadd -k /etc/krb5.keytab host/hmc1.exemplo.com@EXEMPLO.COM
```

Usando o utilitário de Kerberos `ktutil` no servidor de Kerberos, verifique o conteúdo do ficheiro de chaves de serviço. A saída deverá ser semelhante ao seguinte:

```
# ktutil
ktutil: rkt /etc/krb5.keytab
ktutil: l
slot KVNO Principal
-----
1    9    host/hmc1.exemplo.com@EXEMPLO.COM
2    9    host/hmc1.exemplo.com@EXEMPLO.COM
```

- É possível modificar a configuração de Kerberos da HMC para um início de sessão de SSH (Secure Shell - Interface Protegida) sem palavra-passe utilizando GSSAPI. Para um início de sessão remoto sem palavra-passe através de Kerberos para uma HMC, configure a HMC para utilizar uma chave de serviço. Uma vez concluída a configuração, utilize `kinit -f principal` para obter credenciais reenaminháveis numa máquina cliente remota do Kerberos. Em seguida, envie o seguinte comando para iniciar sessão na HMC sem ter de introduzir uma palavra-passe: `$ ssh -o PreferredAuthentications=gssapi-with-mic user@host`

Para gerir o KDC, execute os seguintes passos:

- Na área de navegação, seleccione o sistema gerido e faça clique no ícone **Utilizadores e Segurança**



(Users and Security) e, em seguida, seleccione **Utilizadores e Funções (Users and Roles)**.

- Na área da janela de conteúdo, faça clique em **Gerir KDC**.
- Na janela **Gerir KDC**, seleccione a tarefa adequada nas opções disponíveis na lista pendente **Ações**.
- Quando tiver concluído a tarefa, faça clique em **OK**.

Utilize a Ajuda online, se necessitar de informação adicional para Gerir KDC.

Ver Servidor de KDC

Apresentar servidores do centro de distribuição de chaves (key distribution center, KDC) existentes na Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC).

Para visualizar os Servidores de KDC existentes na HMC, faça clique no ícone **Utilizadores e Segurança**



(Users and Security) e, em seguida, seleccione **Utilizadores e Funções (Users and Roles)**. Na área da janela de conteúdo, faça clique em **Configurar KDC**. Se não existirem servidores e o NTP ainda não tiver sido activado, é apresentado um painel de aviso. Active o serviço de NTP na HMC e configure um novo servidor de KDC conforme pretendido.

Modificar Servidor de KDC

Saiba como modificar o centro de distribuição de chaves (key distribution center, KDC) na Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC).

Para modificar os parâmetros do servidor do centro de distribuição de chaves (key distribution center, KDC), execute os seguintes passos:

1. Na área de navegação, selecione o sistema gerido e faça clique no ícone **Utilizadores e Segurança**



(Users and Security) e, em seguida, selecione **Utilizadores e Funções (Users and Roles)**.

2. Na área da janela de conteúdo, faça clique em **Gerir KDC**.
3. Selecione um Servidor de KDC.
4. Selecione um valor a modificar:
 - **Nicho.** Um nicho é um domínio administrativo de autenticação. Normalmente, os nichos aparecem em maiúsculas. É aconselhável criar um nome de nicho que seja igual ao seu domínio de DNS (em maiúsculas). Um utilizador pertence a um nicho apenas se o utilizador partilhar uma chave com o servidor de autenticação desse nicho. Os nomes de nichos têm de ser equivalentes ao nome do domínio de rede, se estiver instalado um ficheiro de chaves de serviço na HMC.
 - **Tempo de Vida de Senha.** O tempo de vida de senha define o tempo de vida para credenciais. O formato é um número inteiro seguido de um de **s** segundos, **m** minutos, **h** horas ou **d** dias. Introduza uma cadeia de tempo de vida de Kerberos, como *2d4h10m*.
 - **Obliquidade do relógio.** A obliquidade do relógio define o grau máximo permitido de obliquidade do relógio entre a HMC e o servidor de KDC antes de o Kerberos considerar as mensagens inválidas. O formato é um número inteiro que representa o número de segundos.
5. Faça clique em **OK**.

Adicionar servidor de KDC

Adicionar um servidor de centro de distribuição de chaves (key distribution center, KDC) à Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC).

Para adicionar um novo servidor de KDC, execute os seguintes passos:

1. Na área de navegação, selecione o sistema gerido e faça clique no ícone **Utilizadores e Segurança**



(Users and Security) e, em seguida, selecione **Utilizadores e Funções (Users and Roles)**.

2. Na área da janela de conteúdo, faça clique em **Gerir KDC**.
3. Na lista pendente **Ações**, selecione **Adicionar Servidor de KDC**.
4. Introduza o nome de sistema central ou endereço de IP do servidor de KDC.
5. Introduza o nicho do servidor de KDC.
6. Faça clique em **OK**.

Remover servidor de KDC

A autenticação do Kerberos na Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC) mantém-se activa até a remoção de todos os servidores do centro de distribuição de chaves (KDC).

Para remover um servidor de KDC:

1. Na área de navegação, selecione o sistema gerido e faça clique no ícone **Utilizadores e Segurança**



(Users and Security) e, em seguida, selecione **Utilizadores e Funções (Users and Roles)**.

2. Na área da janela de conteúdo, faça clique em **Gerir KDC**.
3. Selecione o servidor de KDC na lista.
4. Na lista pendente **Ações**, selecione **Remover Servidor de KDC**.

5. Faça clique em **OK**.

Importar Chave de Serviço

Antes de poder importar um ficheiro de chaves de serviço para uma Consola de Gestão de Hardware, é necessário gerar um ficheiro de chaves de serviço no servidor Kerberos do sistema central da HMC. O ficheiro de chaves de serviço contém o proprietário de sistema central do cliente da HMC, por exemplo, host/exemplo.com@EXEMPLO.COM. Para além da Autenticação de KDC, o ficheiro de chaves de serviço do sistema central é utilizado para activar o início de sessão de SSH (Interface Protegida) sem palavra-passe utilizando a GSSAPI.

Nota: Para distribuições MIT Kerberos V5 *nix, crie um ficheiro de chaves de serviço executando o utilitário kadmin num KDC e utilizando o comando ktadd. Outras implementações de Kerberos podem requerer um processo diferente para criar uma chave de serviço.

Para importar uma chave de serviço, execute os seguintes passos:

1. Na área de navegação, seleccione o sistema gerido e faça clique no ícone **Utilizadores e Segurança**



(Users and Security) e, em seguida, seleccione **Utilizadores e Funções (Users and Roles)**.

2. Na área da janela de conteúdo, faça clique em **Gerir KDC**.
3. Na lista pendente **Ações**, seleccione **Importar Chave de Serviço**.
4. Seleccione uma das seguintes opções:
 - **Local** - A chave de serviço tem de estar localizada no suporte amovível actualmente montado na HMC. Tem de utilizar esta opção localmente na HMC (não remotamente) e tem de montar o suporte amovível na HMC antes de utilizar esta opção. Especifique o caminho completo do ficheiro de chaves de serviço no suporte.
 - **Remoto** - A chave de serviço tem de estar localizada num local remoto disponível para a HMC através de FTP protegido. Pode importar um ficheiro de chaves de serviço de qualquer local remoto que tenha SSH (Interface Protegida) instalado e a funcionar. Especifique o nome de sistema central do local, um ID de utilizador e palavra-passe para o local e o caminho completo do ficheiro de chaves de serviço no local remoto.

5. Faça clique em **OK**.

A implementação do ficheiro de chaves de serviço só terá efeito quando a HMC for reiniciada.

Remover Chave de Serviço

Saiba como remover uma chave de serviço da Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC).

Para remover a chave de serviço da HMC, execute os seguintes passos:

1. Na área de navegação, seleccione o sistema gerido e faça clique no ícone **Utilizadores e Segurança**



(Users and Security) e, em seguida, seleccione **Utilizadores e Funções (Users and Roles)**.

2. Na área da janela de conteúdo, faça clique em **Gerir KDC**.
3. Na lista pendente **Ações**, seleccione **Remover Chave de Serviço**.
4. Faça clique em **OK**.

É necessário reiniciar a HMC depois de remover a chave de serviço. A falha do reinício pode causar erros de início de sessão.

Activar Execução do Comando Remoto

Esta tarefa é utilizada para activar a execução de comando remoto, utilizando a instalação ssh.

1. Na área de navegação, seleccione o sistema gerido e faça clique no ícone **Utilizadores e Segurança**



- (Users and Security) e, em seguida, seleccione **Utilizadores e Funções (Users and Roles)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Activar Execução de Comandos Remotos**.
3. Na janela **Activar Execução de Comandos Remotos**, seleccione **Activar execução do comando remoto utilização o serviço ssh**.
4. Faça clique em **OK**.

Activar Operação Remota

Esta tarefa é utilizada para permitir aceder à HMC numa estação de trabalho remota, através de um navegador da Web.

Para activar o acesso remoto à HMC:

1. Na área de navegação, seleccione o sistema gerido e faça clique no ícone **Utilizadores e Segurança**



- (Users and Security) e, em seguida, seleccione **Utilizadores e Funções (Users and Roles)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Activar Operação Remota**.
3. Seleccione **Activado** na lista pendente de Operação Remota e, em seguida, faça clique em **OK**. É possível aceder à HMC a partir de uma estação de trabalho remota utilizando um navegador da Web.

Utilize a Ajuda online para obter informações adicionais para autorizar o acesso remoto à HMC.

Activar Terminal Virtual Remoto

Uma ligação de Terminal Virtual Remoto é uma ligação de terminal a uma partição lógica a partir de outra HMC remota. Utilize esta tarefa para activar o acesso ao Terminal Virtual para clientes remotos.

1. Na área de navegação, seleccione o sistema gerido e faça clique no ícone **Utilizadores e Segurança**



- (Users and Security) e, em seguida, seleccione **Utilizadores e Funções (Users and Roles)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Activar Terminal Virtual Remoto**.
3. Na janela **Activar Terminal Virtual Remoto**, pode activar esta tarefa seleccionando **Activar ligações do terminal virtual remoto**.
4. Faça clique em **OK** para activar as alterações.

Utilize a Ajuda online para obter informações adicionais para activar uma ligação de terminal remota.

Tarefas de reparabilidade

São descritas as tarefas que estão disponíveis na HMC para as tarefas de **Reparabilidade**.

Nota: Dependendo das funções de tarefa atribuídas à sua ID de utilizador, poderá não ter acesso a todas as tarefas. Consulte a “Tarefas da HMC, funções de utilizador, IDs e comandos associados” na página 7 para obter uma lista de todas as tarefas e as funções de utilizador com permissão para aceder às tarefas.

Registo de Tarefas

Visualize todas as tarefas que se encontram actualmente em execução ou concluídas na Consola de Gestão de Hardware (HMC, Hardware Management Console).

Para visualizar o registo de tarefas, conclua os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Reparabilidade (Serviceability)** e, em seguida, seleccione **Registo de Tarefas (Tasks Log)**.
2. É possível visualizar os seguintes separadores no registo de tarefas:
 - Nome da tarefa: Apresenta o nome da tarefa.
 - Estado: Apresenta o estado actual da tarefa (em execução ou concluída).
 - Recurso: Apresenta o nome do recurso.
 - Tipo de recurso: Apresenta o tipo de recurso.
 - Iniciador: Apresenta o nome do utilizador que iniciou a tarefa.
 - Hora de início: Apresenta a hora em que a tarefa foi iniciada.
 - Duração: Apresenta a quantidade de tempo que a tarefa levou a concluir.

Utilize a Ajuda online para obter informações adicionais sobre a visualização do registo de tarefas.

Registos da Consola de Gestão

Ver um registo de eventos do sistema que ocorrem na Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC). Os eventos do sistema são actividades individuais que indicam a ocorrência, início e fim, o êxito ou a falha de processos.

Para ver registos de eventos da consola, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Reparabilidade (Serviceability)** e, em seguida, seleccione **Registos de Eventos da Consola (Console Events Logs)**.
2. Utilize a barra de menus para mudar para um período de tempo diferente ou para mudar a forma de apresentação dos eventos no sumário. Também é possível utilizar os ícones de tabela ou o menu **Seleccionar Acção** na barra de ferramentas da tabela para apresentar variações diferentes da tabela.
3. Após a conclusão da visualização dos eventos, seleccione **Ver** na barra de menus e, a seguir, faça clique em **Sair**.

Utilize a Ajuda online para obter informações adicionais sobre a visualização de eventos da HMC.

Gestor de Eventos Passíveis de Assistência

Esta tarefa permite seleccionar os critérios para o conjunto de eventos passíveis de assistência que pretende visualizar. Quando acaba de seleccionar os critérios, pode ver os eventos passíveis de assistência que correspondem aos critérios especificados.

Para definir os critérios para os eventos passíveis de assistência que pretende visualizar, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Reparabilidade (Serviceability)** e, em seguida, seleccione **Gestor de Eventos Passíveis de Assistência (Serviceable Events Manager)**.

2. Na janela **Gestor de Eventos Passíveis de Assistência**, forneça os critérios de evento, os critérios de erro e os critérios de FRU.
3. Faça clique em **OK** quando tiver especificado os critérios que pretende para os eventos passíveis de assistência que quer visualizar.

Utilize a Ajuda Online se necessitar de informações adicionais sobre gestão de eventos.

Gestor de Eventos para Chamadas de Suporte

Esta tarefa permite monitorizar e aprovar os dados que estão a ser transmitidos a partir de uma HMC para a IBM.



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Reparabilidade (Serviceability)** e, em seguida, seleccione **Gestor de Eventos para Chamadas de Suporte (Events Manager for Call Home)**.
2. A partir da janela **Gestor de Eventos para Chamadas de Suporte (Events Manager for Call Home)**, seleccione **Gerir consolas (Manage Consoles)** para gerir a lista de consolas geridas registadas. Pode utilizar os **CrITÉrios de eventos (Event Criteria)** para especificar o estado de aprovação, estado e HMC de origem para filtrar a lista de eventos que estão disponíveis para todas as consolas de gestão registadas. Pode utilizar os critérios para filtrar a vista e seleccionar os eventos para ver detalhes, ver ficheiros e para executar operações de chamadas de suporte.
3. Faça clique em **OK** para sair do Gestor de eventos para Chamadas de Suporte e para guardar os valores do filtro.

Utilize a Ajuda online se necessitar de informações adicionais sobre esta tarefa.

Criar Evento Passível de Assistência

Esta tarefa comunica problemas que ocorreram na Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC) ao fornecedor de serviços (por exemplo, o rato não funciona) ou permite ao utilizador testar a comunicação de problemas.

A submissão de um problema depende se o utilizador personalizou ou não esta Consola de Gestão de Hardware para utilizar a Função de Suporte Remoto (RSF, Remote Support Facility) e se está autorizada a chamar automaticamente pelo serviço. Nesse caso, informações sobre o problema e o pedido de serviço são enviados automaticamente ao fornecedor de serviços através de uma transmissão de modem.

Para comunicar um problema na Consola de Gestão de Hardware, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Reparabilidade (Serviceability)** e, em seguida, seleccione **Gestão de Assistência (Service Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Criar Evento Passível de Assistência**.
3. Na janela **Criar Evento Passível de Assistência**, seleccione um tipo de problema na lista apresentada.
4. Introduza uma curta descrição do problema no campo de entrada de dados **Descrição do Problema** e, em seguida, faça clique em **Pedido de Assistência**.

Para testar a comunicação de problemas na janela **Comunicar um Problema**:

1. Seleccione **Testar comunicação automática de problemas** e introduza *É apenas um teste* no campo de entrada de dados **Descrição do Problema**.

2. Faça clique em **Pedido de Serviço**. Os problemas são comunicados ao fornecedor de serviços para a Consola de Gestão de Hardware. Comunicar um problema envia ao fornecedor de serviços as informações fornecidas na janela **Comunicar um Problema** e as informações sobre a máquina que identificam a consola.

Utilize a Ajuda online, se necessitar de informações adicionais para comunicar um problema ou testar se a comunicação de problemas funciona.

Gerir Ligações Remotas

Saiba como gerir ligações remotas na Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC).

Nota: O serviço do servidor de chamada de assistência da HMC tem de estar activado para poder utilizar esta tarefa.

A HMC gere as ligações remotas automaticamente. Coloca os pedidos numa fila e processa-os pela ordem em que foram recebidos. No entanto, esta tarefa permite gerir a fila manualmente, se necessário. Pode interromper transmissões, mover pedidos prioritários para a frente de outros ou eliminar pedidos.

Para gerir ligações remotas, proceda do seguinte modo:

1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Reparabilidade (Serviceability)**  e, em seguida, seleccione **Gestão de Assistência (Service Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Gerir Ligações Remotas**.
3. Na janela **Gerir Ligações Remotas**, é apresentada uma lista de pedidos transmitidos em processamento e uma lista de pedidos transmitidos em espera. Pode seleccionar pedidos de qualquer uma das listas e apresentar as opções disponíveis fazendo clique em **Opções** na barra de menus. As opções permitem:
 - Dar prioridade a um pedido seleccionado (movê-lo para o topo da fila)
 - Cancelar os pedidos seleccionados
 - Cancelar todos os pedidos activos (que estão em transmissão)
 - Cancelar todos os pedidos em espera
 - Reter a fila (coloca a fila em espera após completar o pedido activo em curso)
 - Libertar a fila
 - Fechar a janela e sair

Utilize a Ajuda Online se necessitar de informações adicionais para gerir manualmente ligações remotas.

Gerir Pedidos de Suporte Remoto

Saiba como ver ou gerir pedidos de chamada de suporte submetidos pela Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC).

1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Reparabilidade (Serviceability)**  e, em seguida, seleccione **Gestão de Assistência (Service Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Gerir Pedidos de Assistência Remota**.
3. Na janela **Gerir Pedidos de Assistência Remota** são apresentadas uma lista de pedidos activos e uma lista de pedidos em espera. Pode seleccionar pedidos de qualquer uma das listas e apresentar as opções disponíveis fazendo clique em **Opções** na barra de menus. As opções permitem:
 - Ver todos os servidores de chamadas de suporte
 - Cancelar os pedidos seleccionados

- Cancelar todos os pedidos activos
- Cancelar todos os pedidos em espera
- Fechar a janela e sair

Utilize a Ajuda Online se necessitar de informações adicionais para gerir manualmente ligações remotas.

Gerir Cópias de Memória

Saiba como modificar os procedimentos para criar cópias de memória de sistemas seleccionados Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC).

Para gerir a cópia de memória, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Reparabilidade (Serviceability)** e, em seguida, seleccione **Gestão de Assistência (Service Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Gerir Cópias de Memória**.
3. Na janela **Gerir Cópias da Memória**, seleccione uma cópia da memória e execute uma das seguintes tarefas relacionadas com cópias da memória:

Em **Seleccionado** na barra de menus:

- Copiar a cópia da memória para o suporte.
- Copiar a cópia da memória para um sistema gerido.
- Utilizar a função de chamada interna para transmitir a cópia da memória para o seu fornecedor de serviços.
- Eliminar uma cópia da memória.

Em **Ações** na barra de menus:

- Iniciar uma cópia da memória do hardware e do software proprietário do servidor para o sistema gerido.
- Iniciar uma cópia da memória do processador de serviço.
- Iniciar uma cópia da memória do processador de serviço Power Control Num Só Volume.
- Modificar os parâmetros da capacidade da cópia da memória para um tipo de cópia da memória.

Em **Estado** na barra de menus, pode visualizar o progresso de despejo da cópia da memória.

4. Faça clique em **OK** quando tiver concluído esta tarefa.

Utilize a Ajuda Online para obter informações adicionais sobre como gerir cópias da memória.

Transmitir Informações de Assistência

Transmita as informações de serviço ao fornecedor de serviços imediatamente ou agenda quando transmitir as informações de serviço a utilizar para a determinação de problemas.

Para agendar ou transmitir informações de serviço, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Reparabilidade (Serviceability)** e, em seguida, seleccione **Gestão de Assistência (Service Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Transmitir Informações de Assistência**.
3. No painel de conteúdos, faça clique no separador **Agendar e Enviar Dados (Schedule and Send Data)** para agendar as informações de assistência.

Nota: Também é possível fazer clique nos seguintes separadores para seleccionar os dados que pretende enviar e para configurar ligações FTP:

- **Agendar e Enviar Dados (Schedule and Send Data):** Transmita informações ao fornecedor de serviços imediatamente ou agende a transmissão.
 - **Configurar Ligação FTP (Configure FTP Connection):** Faculte dados de configuração para permitir a utilização de FTP para partilhar informações de assistência.
 - **Enviar Relatórios de Problemas (Send Problem Reports):** Selecciona os dados que pretende e o destino para os dados.
4. Selecciona os tipos de informações de assistência que pretende para activar transmissões regulares ou para enviar imediatamente.
 - **Informações de Testes Operacionais (Sinais) -- sempre activadas (Operational Test (Heartbeat) Information -- always enabled):** Envie o ficheiro de Registo de Eventos de Problemas.
 - **Informações de Assistência de Hardware (VPD) (Hardware Service Information (VPD)):** Envie os Dados Vitais do Produto (VPD, Vital Product Data) para todos os sistemas geridos ligados a esta HMC.
 - **Informações de Assistência de Software (Software Service Information):** Envie os VPD para todo o software que está em execução nas partições.
 - **Informações de Gestão de Desempenho (Performance Management Information):** Reúna e envie as informações de gestão de desempenho.
 - **Actualizar Informações de Teclas de Acesso (Update Access Key Information):** Verifica e actualiza as Informações de Teclas de Acesso.
 5. Selecciona o intervalo (em dias) e a hora para agendar a repetição das transmissões. Para transmitir as informações imediatamente, faça clique em **Enviar Agora (Send Now)**.
 6. Faça clique em **OK**.

Utilize a Ajuda online para obter informações adicionais sobre o agendamento das informações de serviço.

Formatar Suporte de Dados

Esta tarefa formata uma disquetes ou a Chave de Memória da Unidade Flash USB 2.0.

Pode formatar uma disquete fornecendo um identificador específico de utilizador.

Para formatar uma disquete ou uma Chave de Memória da Unidade Flash USB 2.0, proceda do seguinte modo:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC** e, em seguida, selecione **Gestão da Consola (Console Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Formatar Suportes**.
3. Na janela **Formatar Suportes**, selecione o tipo de suporte que pretende formatar e faça clique em **OK**.
4. Certifique-se que inseriu correctamente o suporte e faça clique em **Formatar**. É apresentada a janela de progresso de **Formatar Suporte**. Quando o suporte estiver formatado, é apresentada a janela **Formatação de Suporte Concluída**.
5. Faça clique em **OK** e, em seguida, faça clique em **Fechar** para terminar a tarefa.

Utilize a Ajuda online, se necessitar de informações adicionais para formatar uma disquete ou Chave de Memória da Unidade Flash USB 2.0.

Assistente de Configuração do Electronic Service Agent

Saiba como abrir o Assistente de Configuração do Electronic Service Agent utilizando a interface da Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC).

Para abrir o Assistente de Configuração do Electronic Service Agent, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Reparabilidade (Serviceability)** e, em seguida, selecione **Gestão de Assistência (Service Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, selecione **Assistente de Configuração do Electronic Service Agent**. É aberta a janela do assistente do Electronic Service Agent. Siga as instruções no assistente para configurar tarefas de chamada de suporte.

Autorizar Utilizador

Pedir autorização para o Electronic Service Agent. O Electronic Service Agent associa o seu sistema a um ID de utilizador e permite aceder às informações do sistema através do serviço Electronic Service Agent. Este registo é também utilizado pelo sistema operativo do utilizador para automatizar processos de serviço para o sistema operativo AIX ou IBM i do utilizador.

Para registar um ID de utilizador, proceda do seguinte modo:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Reparabilidade (Serviceability)** e, em seguida, selecione **Gestão de Assistência (Service Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Autorizar Utilizador**.
3. Forneça um ID de utilizador que esteja registado com o Electronic Service Agent. Se necessitar de um ID de utilizador, pode registar-se no sítio Web de Registo da IBM, <https://www.ibm.com/account/profile>.
4. Faça clique em **OK**.

Utilize a Ajuda Online se necessitar de informações adicionais para registar um ID de utilizador de cliente com o sítio da Web do eService.

Activar o Electronic Service Agent

Esta tarefa permite activar ou desactivar o estado de chamada interna nos sistemas geridos.

Nota: Se a Replicação de Dados Personalizáveis estiver **Activada** nesta HMC (utilizando a tarefa **Gerir Replicação de Dados**), os dados especificados nesta tarefa poderão ser alterados, dependendo da replicação automática das outras HMCs configuradas na sua rede. Para obter mais informações sobre replicação de dados, consulte “Gerir Replicação de Dados” na página 63.

A activação do estado de chamada interna num sistema gerido faz com que a consola contacte automaticamente um centro de assistência quando ocorre um evento passível de assistência. Quando um sistema gerido é desactivado, o seu técnico dos serviços de assistência não é informado dos eventos passíveis de assistência.

Para gerir uma chamada interna para o(s) sistema(s):



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Reparabilidade (Serviceability)** e, em seguida, selecione **Gestão de Assistência (Service Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Activar Electronic Service Agent**.
3. Na janela **Activar Electronic Service Agent**, selecione um sistema ou sistemas que pretende que activem ou desactivem o estado da chamada interna.
4. Faça clique em **OK** quando tiver concluído a tarefa.

Utilize a Ajuda Online se necessitar de informações adicionais sobre a activação do Electronic Service Agent.

Gerir Conectividade Externa

Personalize os suportes de conectividade externa que a Consola de Gestão de Hardware (HMC) irá utilizar para ligar ao serviço remoto.

Nota: Se a Replicação de Dados Personalizáveis estiver **Activada** nesta HMC (utilizando a tarefa **Gerir Replicação de Dados**), os dados especificados nesta tarefa poderão ser alterados, dependendo da replicação automática das outras HMCs configuradas na sua rede. Para obter mais informações sobre replicação de dados, consulte “Gerir Replicação de Dados” na página 63.

Pode configurar esta HMC para tentar efectuar ligações através do modem local, Internet, Rede Privada Virtual de Internet (VPN) ou através de um sistema de passagem remoto. A Assistência remota é uma comunicação de duas vias entre a HMC e o Sistema de Suporte de Assistência IBM, cuja finalidade é conduzir operações de serviço automatizadas. A ligação pode apenas ser iniciada pela HMC. O Sistema de Suporte de Assistência IBM não pode e nunca tenta iniciar uma ligação à HMC.

Para personalizar as informações de conectividade, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Reparabilidade (Serviceability)** e, em seguida, seleccione **Gestão de Assistência (Service Management)**.
2. Na área da janela de conteúdo, faça clique em **Gerir Conectividade Externa**.
3. Na janela **Gerir Conectividade de Transmissão** seleccione **Activar servidor local como servidor de chamada interna** (aparece uma marca de confirmação) antes de continuar a tarefa.

Nota: Primeiro tem de **Aceitar** os termos descritos sobre a informação que forneceu nesta tarefa. Isto permite à HMC local ligar-se à função de suporte remoto do seu fornecedor de serviço para pedidos de chamadas interna.

4. A janela de informações de marcação apresenta os seguintes separadores para fornecer entrada de dados:
 - Modem Local
 - Internet
 - VPN de Internet
 - Sistemas de Passagem
5. Se deseja permitir conectividade sobre um modem, utilize o separador **Modem Local** e seleccione **Permitir marcação de modem local para assistência**.
 - a. Se a localização do utilizador requer a marcação de um prefixo de modo a ter uma linha externa, faça clique em **Configuração Moderna** e introduza o **Prefixo de marcação** na janela **Personalizar Definições do Modem** requerido pela sua localização. Faça clique em **OK** para aceitar a definição.
 - b. Faça clique em **Adicionar** na página do separador **Modem Local** para adicionar um número de telefone. Quando a marcação por modem local for autorizada, tem de existir pelo menos um número de telefone configurado.
6. Se deseja permitir conectividade pela Internet, utilize o separador **Internet** e seleccione **Permitir uma ligação à Internet existente para assistência**.
7. Se deseja configurar a utilização de uma VPN sobre uma ligação à internet existente para se ligar da HMC local à Função de Suporte Remoto do seu fornecedor de assistência, utilize o separador **VPN de Internet**.
8. Se deseja permitir que a HMC utilize os sistemas de passagem como configurados pelo endereço TCP/IP ou nome do sistema central, utilize o separador **Sistemas de Passagem**.

- Quando tiver preenchido todos os campos necessários, faça clique em **OK** para guardar as suas alterações.

Utilize a Ajuda Online se necessitar de informações adicionais sobre a personalização de informações de conectividade de transmissão.

Gerir Conectividade Interna

Saiba como autorizar o fornecedor de serviços a aceder temporariamente à consola local, como, por exemplo, a Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC) ou as partições de um sistema gerido.

Para gerir a conectividade interna, proceda do seguinte modo:



- Na área de navegação, faça clique no ícone **Reparabilidade (Serviceability)** e, em seguida, seleccione **Gestão de Assistência (Service Management)**.
- Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Gerir Conectividade Interna**.
- Na janela de definições **Gerir Conectividade Interna**:
 - Utilize o separador **Assistência Remota** para fornecer as informações necessárias à iniciação de uma sessão assistida de assistência remota.
 - Utilize o separador **Chamar Resposta** para fornecer as informações necessárias para aceitar a recepção de chamadas do seu prestador de assistência para iniciar uma sessão de assistência não assistida.
- Clique em **OK** para continuar as suas selecções.

Utilize a Ajuda Online se necessitar de informações adicionais para gerir a conectividade interna.

Gerir Informações do Cliente

Esta tarefa permite ao utilizador personalizar as informações do cliente para a Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC).

Nota: Se a Replicação de Dados Personalizáveis estiver *Activada* nesta HMC (utilizando a tarefa **Gerir Replicação de Dados**), os dados especificados nesta tarefa poderão ser alterados, dependendo da replicação automática das outras HMCs configuradas na sua rede. Para obter mais informações sobre replicação de dados, consulte “Gerir Replicação de Dados” na página 63.

A janela **Gerir Informações de Cliente** apresenta os seguintes separadores para permitir entrada de dados:

- Administrador
- Sistema
- Conta

Para personalizar as informações de cliente, execute os seguintes passos:



- Na área de navegação, faça clique no ícone **Reparabilidade (Serviceability)** e, em seguida, seleccione **Gestão de Assistência (Service Management)**.
- Na área da janela de conteúdo, faça clique em **Gerir Informações de Cliente**.
- Na janela **Gerir Informações de Cliente** forneça as informações apropriadas na página **Administrador**.

Nota: As informações nos campos com asterisco (*) é obrigatória .

4. Selecciona os separadores **Sistema** e **Conta** na janela **Gerir Informações de Cliente** para fornecer informações adicionais
5. Faça clique em **OK** quando tiver concluído a tarefa.

Utilize a Ajuda Online para obter informações adicionais sobre como personalizar as informações da sua conta.

Gerir Notificação de Eventos Passíveis de Assistência

Esta tarefa adiciona endereços de correio electrónico que notificam o utilizador quando ocorrem eventos com problemas no seu sistema e configura como deseja receber notificações dos eventos de sistema do Electronic Service Agent.

Para conferir a notificação, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Reparabilidade (Serviceability)** e, em seguida, seleccione **Gestão de Assistência (Service Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Gerir Notificação de Evento Passível de Assistência**.
3. Na janela **Gerir Notificação de Evento Passível de Assistência**, pode realizar as seguintes acções:
 - Utilizar o separador **Correio Electrónico** para adicionar os endereços de correio electrónico que serão notificados quando ocorrerem eventos com problemas no sistema.
 - Utilizar o separador **Configuração de Desvio SNMP** para especificar locais para envio de mensagens de desvio Simple Network Management Protocol (SNMP) para eventos da interface da programação de aplicações da Hardware Management Console.
4. Faça clique em **OK** quando tiver concluído esta tarefa.

Utilize a Ajuda Online se necessitar de informações adicionais para gestão da notificação de eventos passíveis de assistência.

Gerir Supervisão de Ligações

Saiba como configurar os temporizadores utilizados pela supervisão de ligações para detectar desactivações e activa ou desactiva a supervisão de ligações para máquinas seleccionadas.

Pode visualizar e, caso tenha autorização, modificar definições de supervisão de ligações por máquina. A Supervisão de ligações gera eventos passíveis de assistência quando são detectados problemas de comunicação entre a HMC e os sistemas geridos. Se desactivar a supervisão de ligações, não serão gerados quaisquer eventos passíveis de assistência para problemas de rede entre a máquina seleccionada e esta HMC.

Para supervisionar as ligações, execute os seguintes passos:



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Reparabilidade (Serviceability)** e, em seguida, seleccione **Gestão de Assistência (Service Management)**.
2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Gerir Supervisão de Ligações**.
3. Na janela **Gerir Supervisão de Ligações**, ajuste as definições do temporizador, caso seja necessário e active ou desactive o servidor.
4. Faça clique em **OK** quando tiver concluído a tarefa.

Utilize a Ajuda Online se necessitar de informações adicionais sobre supervisão de ligações.

Operações remotas

Ligar a e utilizar a Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC) remotamente.

As operações remotas utilizam a GUI usada por um operador de HMC local ou a interface de linha de comandos (CLI) na HMC. Pode executar operações remotamente das seguintes formas:

- Utilize uma HMC remota
- Utilize um navegador da Web para ligar a uma HMC local
- Utilize linha de comandos remota da HMC

A *HMC remota* é uma HMC que se encontra numa sub-rede diferente do processador de serviço, por isso, não é possível detectar automaticamente o processador de serviço com difusão selectiva de IP.

Para determinar se deve utilizar uma HMC remota ou um navegador da Web ligado a uma HMC local, considere o âmbito de controlo necessário. Uma HMC remota define um conjunto específico de objectos geridos que são directamente controlados pela HMC remota, enquanto que um navegador da Web para uma HMC local controla o mesmo conjunto de objectos geridos que a HMC local. A conectividade das comunicações e a velocidade de comunicação são considerações adicionais. A conectividade da LAN proporciona comunicações aceitáveis quer para o controlo de uma HMC remota quer para o controlo de um navegador da Web.

Utilizar uma HMC remota

Uma HMC remota oferece o conjunto mais completo de funções, porque é uma HMC completa. Apenas o processo de configurar os objectos geridos difere do processo numa HMC local.

Sendo uma HMC completa, uma HMC remota tem os mesmos requisitos de configuração e manutenção que uma Consola de Gestão de Hardware local. Uma HMC remota necessita de conectividade de LAN TCP/IP para cada objecto gerido (processador de serviço) a ser gerido. Desta forma, qualquer firewall de cliente que poderá existir entre a HMC remota e os objectos geridos deve permitir a ocorrência de comunicações entre a HMC e o processador de serviço. Uma HMC remota também pode necessitar de estabelecer comunicação com outra HMC para fins de assistência e suporte. A Tabela 10 mostra as portas que uma HMC remota utiliza para comunicações.

Tabela 10. Portas utilizadas por uma HMC Remota para Comunicações

Porta	Utilizar
udp 9900	Identificação da HMC para HMC
tcp 9920	Comandos da HMC para HMC

Uma HMC remota necessita de conectividade à IBM (ou outra HMC com conectividade à IBM) para obter assistência e suporte. A conectividade à IBM poderá ser sob a forma de acesso à Internet, (através de uma firewall da empresa) ou sob a forma de uma ligação telefónica comutada disponibilizada pelo cliente que utilize um modem fornecido (consulte “Gerir Conectividade Externa” na página 87). Não é possível que uma HMC remota utilize o modem fornecido para comunicar com uma HMC local ou um processador de serviço.

O desempenho e a disponibilidade das informações de estado e do acesso às funções de controlo do processador de serviço dependem da fiabilidade, disponibilidade e resposta da rede cliente que liga a HMC remota ao objecto gerido. Uma HMC remota supervisiona a ligação a cada processador de serviço, tenta recuperar ligações perdidas e comunica as ligações que não é possível recuperar.

A segurança para uma HMC remota é proporcionada pelos procedimentos de início de sessão do utilizador da HMC, da mesma maneira como para uma HMC local. Tal como no caso de uma HMC local,

todas as comunicações entre uma HMC remota e os processadores de serviço são codificadas. São fornecidos certificados para comunicações seguras e podem ser alterados pelo utilizador.

O acesso de TCP/IP à HMC remota é controlado através da firewall de gestão interna e é limitado às funções relacionadas com a HMC.

Utilizar um navegador da web

Se for necessária uma supervisão ou um controlo ocasional de objectos geridos ligados a uma única Consola de Gestão de Hardware (HMC) local, utilize um navegador da Web. Um exemplo para a utilização do navegador da Web poderá ser uma supervisão fora de horas a partir de casa por um operador ou programador do sistema.

Cada HMC contém um servidor da Web que pode ser configurado para permitir acesso remoto a um conjunto de utilizadores especificado. Se existir uma firewall de cliente entre o navegador da Web e a HMC local, será necessário que as portas estejam acessíveis e que a configuração da firewall permita pedidos de entrada nestas portas. A Tabela 11 mostra as portas necessárias para que um navegador da Web possa comunicar com uma HMC.

Tabela 11. Portas utilizadas por um navegador da Web para comunicações à HMC

Porta	Utilizar
TCP 443	Acesso seguro do navegador a comunicações de servidor de Web
TCP 8443	Acesso seguro do navegador a comunicações de servidor de Web
TCP 9960	Comunicação de applet de navegador
TCP 12443 ¹	Comunicação de navegador da Web remota
¹ Esta porta é aberta na firewall da HMC quando o acesso remoto é activado na HMC Versão 7.8.0 e posterior. Esta porta também tem de estar aberta em firewalls que estejam entre o cliente remoto e a HMC.	

Depois de uma HMC ter sido configurada para permitir acesso ao navegador da Web, um navegador da Web permite a um utilizador activado aceder a todas as funções configuradas de uma HMC local, excepto às funções que requerem acesso físico à HMC, por exemplo, as funções que utilizam a disquete local ou o suporte de DVD. A interface de utilizador, apresentada ao utilizador do navegador da Web remoto, é a mesma da HMC local e está sujeita às mesmas restrições que a HMC local.

O navegador de Web pode ser ligado a uma HMC local utilizando uma ligação LAN TCP/IP e utilizando apenas protocolos codificados (HTTPS). A segurança de início de sessão para um navegador da Web é fornecida pelos procedimentos de início de sessão do utilizador da HMC. São fornecidos certificados para comunicações seguras e podem ser alterados pelo utilizador.

O desempenho e a disponibilidade das informações de estado e do acesso às funções de controlo dos objectos geridos dependem da fiabilidade, disponibilidade e resposta da rede que liga o navegador da Web à HMC local. Dado que não existe uma ligação directa entre o navegador da Web e os objectos geridos individuais, o navegador da Web não supervisiona a ligação a cada processador de serviço, não efectua qualquer recuperação e não comunica as ligações perdidas. Estas funções são processadas pela HMC local.

O sistema do navegador da Web não necessita de conectividade à IBM para assistência ou suporte. A manutenção do navegador e do nível do sistema são da responsabilidade do cliente.

Se o URL da HMC estiver especificado utilizando o formato `https://xxx.xxx.xxx.xxx` (onde `xxx.xxx.xxx.xxx` é o endereço de IP) e o Microsoft Internet Explorer é utilizado como navegador, é apresentada uma mensagem indicando um erro de correspondência do nome do sistema central. Para evitar esta

mensagem, é utilizado um navegador Firefox ou é configurado um nome do sistema central para a HMC, utilizando a tarefa **Alterar Definições da Rede** (consulte “Alterar Definições de Rede” na página 56) e este nome do sistema central é especificado no URL em vez de um endereço de IP. Por exemplo, poderá utilizar o formato `https://nome do sistema central.nome domínio` ou `https://nome do sistema central` (por exemplo, utilizando `https://hmc1.ibm.com` ou `https://hmc1`).

Preparar para utilizar o navegador da Web

Executar os passos necessários para preparar a utilização de um navegador da Web para aceder à Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC).

Antes de poder utilizar um navegador da Web para aceder a uma HMC, deve executar os seguintes passos:

- Configurar a HMC para permitir acesso remoto para utilizadores especificados.
- Para ligações com base em LAN, saber o endereço de TCP/IP da HMC a ser controlado e ter configurado correctamente qualquer acesso de firewall entre a HMC e o navegador da Web.
- Ter um ID de utilizador e palavra-passe válidos atribuídos pelo Administrador de Acesso para o acesso Web da HMC.

Requisitos do Navegador da Web

Saiba mais acerca dos requisitos que o navegador da Web deve cumprir para supervisionar e controlar a Consola de Gestão de Hardware (HMC).

O suporte do navegador da Web da HMC requer HTML 2.0, JavaScript1.0, Java™ Virtual Machine (JVM), Java Runtime Environment (JRE) Versão 7 e suporte de cookies em navegadores que se ligam à HMC. Contacte o suporte técnico para ajudá-lo a determinar se o navegador está configurado com uma Java Virtual Machine. O navegador da Web deve utilizar HTTP 1.1. Se estiver a utilizar um servidor proxy, é necessário ter o HTTP 1.1 activado para as ligações em proxy. Adicionalmente, será necessário activar as janelas emergentes para todas as HMCs endereçadas no navegador da Web, caso este esteja em execução com as janelas emergentes desactivadas. Foram testados os seguintes navegadores:

Google Chrome

A HMC Versão 8.1 suporta o Google Chrome Versão 33.

Microsoft Internet Explorer

A HMC Versão 8.1 suporta o Internet Explorer 9.0, o Internet Explorer 10.0 e o Internet Explorer 11.0.

Nota: O desempenho da tarefa de CEC não é suportado no Internet Explorer 9.0.

- Se o navegador da Web estiver configurado para utilizar um proxy de Internet, são incluídos os endereços de IP locais na lista de excepção. Para obter mais informações, consulte o administrador de rede. Se continuar a precisar de utilizar o proxy para aceder à Consola de Gestão de Hardware (HMC, Hardware Management Console) **HTTP 1.1 através de ligações proxy** sob o separador **Avançadas** na janela Opções de Internet.

Mozilla Firefox

A HMC Versão 8.1 suporta o Mozilla Firefox Versão 17 e o Mozilla Firefox Versão 24 Extended Support Release (ESR). Certifique-se de que as opções de JavaScript para aumentar ou minimizar janelas e para mover ou redimensionar janelas existentes estão activados. Para activar estas opções, faça clique no separador **Conteúdo** na caixa de diálogo do separador Opções do navegador, faça clique em **Avançadas** próximo da opção Activar JavaScript e, em seguida, seleccione a opção Aumentar ou minimizar janelas e as opções Mover ou redimensionar janelas existentes. Utilize estas opções para comutar de forma fácil entre tarefas da HMC. Para obter mais informações sobre os níveis mais recentes de ESR do Mozilla Firefox, consulte Security Advisories for Firefox ESR.

Nota: As seguintes restrições aplicam-se quando estiver a utilizar o Mozilla Firefox quando a HMC estiver no modo de segurança NIST SP 800-131a:

- Não é possível utilizar o Mozilla Firefox para o cliente remoto.
- Não é possível utilizar a consola local.

Outras considerações relacionadas com o navegador da Web

Os cookies de sessão têm de estar activados para que a ASMI funcione quando ligada remotamente à HMC. O código de proxy ASM guarda informações de sessão e utiliza-as.

Internet Explorer

1. Faça clique em **Ferramentas > Opções de Internet**.
2. Faça clique no separador **Privacidade** e seleccione **Avançadas**.
3. Verifique se **Permitir sempre cookies de sessões** está seleccionado.
4. Se não estiver, seleccione **Substituir processamento de cookies automático** e **Permitir sempre cookies de sessões**.
5. Para os cookies originais e de terceiros, seleccione bloquear, pedir ou aceitar. É preferível o pedido de confirmação. De qualquer forma, é-lhe pedido para confirmar sempre que um sítio tenta gravar cookies. Alguns sítios precisam de permissão para escrever cookies.

Firefox

1. Faça clique em **Ferramentas > Opções**.
2. Faça clique no separador **Cookies**.
3. Seleccione **Permitir sítios para definir cookies**.
4. Se pretender permitir apenas sítios específicos, seleccione **Excepções** e adicione esta HMC para permitir acesso.

Utilizar a linha de comandos remota da HMC

Uma alternativa à execução das tarefas na interface gráfica de utilizador da HMC consiste em utilizar a interface da linha de comandos (CLI, command line interface).

Pode utilizar a interface da linha de comandos nas seguintes situações:

- Quando são necessários resultados consistentes. Se tiver de administrar vários sistemas geridos, é possível alcançar resultados consistentes utilizando a interface da linha de comandos. A sequência de comandos pode ser armazenada em scripts e executada de forma remota.
- Quando são necessárias operações automatizadas. Após ter desenvolvido um método consistente para gerir os sistemas geridos, pode automatizar as operações chamando os scripts a partir de aplicações de processamento por lotes, como o daemon **cron** de outros sistemas.

Numa HMC local, pode utilizar a interface da linha de comandos numa janela terminal.

Definir a execução segura de scripts entre clientes de SSH e a HMC

O utilizador deve garantir que as execuções de scripts entre clientes da Secure Shell (SSH) e a Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC) são seguras.

Normalmente, as HMCs são colocadas dentro da sala das máquinas onde estão localizados os sistemas geridos, por isso é possível que não tenha acesso físico à HMC. Neste caso, pode aceder-lhe remotamente utilizando o navegador da Web remoto ou a interface da linha de comandos remota.

Nota: Para activar os scripts de modo a executar sem assistência entre um cliente de **SSH** e uma HMC, o protocolo de SSH tem de já estar instalado no sistema operativo do cliente.

Para activar os scripts de modo a executar sem assistência entre um cliente de **SSH** e uma HMC, proceda do seguinte modo:

1. Active a execução de comandos remota. Para obter mais informações, consulte “Activar Execução do Comando Remoto” na página 80

2. No sistema operativo do cliente, execute o gerador de chaves do protocolo SSH. Para executar o gerador de chaves do protocolo SSH, proceda do seguinte modo:
 - a. Para armazenar as chaves, crie um directório designado \$HOME/.ssh (podem ser utilizadas as chaves RSA ou DSA).
 - b. Para gerar as chaves públicas e privadas, execute o seguinte comando:


```
ssh-keygen -t rsa
```

Os seguintes ficheiros são criados no directório \$HOME/.ssh:

```
private key: id_rsa
public key: id_rsa.pub
```

Os bits de escrita para o grupo e outros são desligados. Certifique-se que a chave privada tem uma permissão de 600.
3. No sistema operativo do cliente, utilize ssh e execute o comando **mkauthkeys** para actualizar na HMC o ficheiro `authorized_keys2` do utilizador da HMC utilizando o seguinte comando:


```
ssh utilizadorhmc@nomesistemacentralhmc "mkauthkeys --add '<o conteúdo de $HOME/.ssh/id_rsa.pub>' " "
```

Para eliminar a chave da HMC, pode utilizar o comando seguinte:

```
ssh utilizadorhmc@nomesistemacentralhmc "mkauthkeys --remove 'joe@somehost' "
```

Para activar a palavra-passe solicitando para todos os sistemas centrais que acedam à HMC através de **ssh**, utilize o comando **scp** para copiar o ficheiro de chaves a partir da HMC: `scp utilizadorhmc@nomesistemacentralhmc:.ssh/authorized_keys2 authorized_keys2`

Edite o ficheiro `authorized_keys2` e remova todas as linhas neste ficheiro. Em seguida, volte a copiá-lo para a HMC: `scp authorized_keys2 utilizadorhmc@nomesistemacentralhmc:.ssh/authorized_keys2`

Activar e desactivar comandos remotos da HMC

Pode activar ou desactivar o acesso remoto à interface de linha de comandos para a Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC).

Para activar ou desactivar comandos remotos, execute os seguintes passos:

1. Na área de navegação, seleccione o sistema gerido e faça clique no ícone **Utilizadores e Segurança**



(Users and Security) e, em seguida, seleccione **Utilizadores e Funções (Users and Roles)**.

2. Na área da janela de conteúdos, faça clique em **Activar Execução de Comandos Remotos**.
3. Na janela **Activar Execução de Comandos Remotos**:
 - Para activar comandos remotos, seleccione **Activar a execução do comando remoto utilizando o serviço ssh**.
 - Para desactivar comandos remotos, certifique-se que a opção **Activar a execução do comando remoto utilizando o serviço ssh** não está seleccionada.
4. Faça clique em **OK**.

Iniciar sessão na HMC a partir de um navegador da Web ligado por LAN

Iniciar sessão na Consola de Gestão de Hardware (Hardware Management Console, HMC) remotamente a partir de um navegador da Web ligado à LAN.

Utilize os passos seguintes para iniciar sessão na HMC a partir de um navegador da Web ligado por LAN:

1. Certifique-se que o seu PC com navegador da Web tem conectividade LAN para a HMC pretendida.

2. No navegador da Web, introduza o URL da HMC pretendida, utilizando o formato *https://nomesistemacentral.nome_domínio* (por exemplo: *https://hmc1.ibm.com*) ou *https://xxx.xxx.xxx.xxx*.

Se este for o primeiro acesso da HMC para a sessão de navegador da Web actual, poderá receber um erro de certificado. Este erro de certificado é apresentado se:

- O servidor da Web existente na HMC está configurado para utilizar um certificado de assinatura local e o navegador não está configurado para confiar na HMC como um emissor de certificados.
- A HMC foi configurada para utilizar um certificado autenticado por uma Entidade Certificadora (CA) e o navegador da web não foi configurado para confiar nesta CA.

Em qualquer dos casos, se souber que o certificado apresentado no navegador é o que está a ser utilizado pela HMC, pode continuar e todas as comunicações com a HMC serão encriptadas.

Se não desejar receber notificação sobre um erro de certificado pelo primeiro acesso de qualquer sessão de navegador, pode configurar o navegador para confiar na HMC ou na CA. Em geral, para configurar o navegador, utilize um dos seguintes métodos:

- Terá de indicar que o navegador irá confiar permanentemente no emissor do certificado
- Através da visualização e instalação, na base de dados das CAs fidedignos, do certificado da CA que emitiu o certificado utilizado pela HMC.

Se o certificado for de autenticação própria, a HMC será, ela mesma, considerada pela CA que emitiu o certificado.

3. Quando solicitado, introduza o nome de utilizador e a palavra-chave atribuída pelo administrador.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços disponibilizados nos E.U.A.

Os produtos, serviços ou funções descritos neste documento poderão não ser disponibilizados pela IBM noutros países. Consulte o seu representante IBM para obter informações sobre os produtos e serviços actualmente disponíveis na sua região. Quaisquer referências, nesta publicação, a produtos, programas ou serviços IBM não significam que apenas esses produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer outro produto, programa ou serviço, funcionalmente equivalente, poderá ser utilizado em substituição daqueles, desde que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM. No entanto, é da inteira responsabilidade do utilizador avaliar e verificar o funcionamento de qualquer produto, programa ou serviço não IBM.

A IBM pode possuir patentes ou aplicações com patentes pendentes cujo assunto seja descrito no presente documento. O facto de este documento lhe ser fornecido não lhe confere qualquer direito sobre essas patentes. Caso solicite pedidos de informação sobre licenças, tais pedidos deverão ser endereçados, por escrito, para:

*IBM
Director of Licensing
IBM Corporation
North Castle Drive, MD-NC119
Armonk, NY 10504-1785
EUA*

Para pedidos de licença relativos a informações sobre DBCS (Double-byte Character Set), contacte o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM no seu país ou envie pedidos, por escrito, para:

*Intellectual Property Licensing
Legal and Intellectual
Property Law
IBM Japan Ltd.
19-21, Nihonbashi-Hakozakicho, Chuo-ku
Tokyo 103-8510, Japan*

A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "TAL COMO ESTÁ" (AS IS), SEM GARANTIA DE QUALQUER ESPÉCIE, EXPLÍCITA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRACÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM. Algumas jurisdições não permitem a exclusão de garantias, quer explícitas quer implícitas, em determinadas transacções; esta declaração pode, portanto, não se aplicar ao seu caso.

Esta publicação pode conter imprecisões técnicas ou erros de tipografia. A IBM permite-se fazer alterações periódicas às informações aqui contidas; essas alterações serão incluídas nas posteriores edições desta publicação. A IBM poderá efectuar melhorias e/ou alterações ao(s) produto(s) e/ou programa(s) descritos nesta publicação sem qualquer aviso prévio.

Quaisquer referências, nesta publicação, a sítios da Web que não sejam propriedade da IBM são fornecidas apenas para conveniência e não constituem, em caso algum, aprovação desses sítios da Web. Os materiais destes sítios da Web não fazem parte dos materiais deste produto IBM e a utilização destes sítios da Web é da inteira responsabilidade do utilizador.

A IBM pode usar ou distribuir quaisquer informações que lhe forneça, da forma que julgue apropriada, sem incorrer em nenhuma obrigação para com o utilizador.

Os Licenciados deste programa que pretendam obter informações sobre o mesmo com o objectivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização recíproca das informações que tenham sido trocadas, deverão contactar:

*IBM
Director of Licensing
IBM Corporation
North Castle Drive, MD-NC119
Armonk, NY 10504-1785
EUA*

Tais informações poderão estar disponíveis, sujeitas aos termos e condições apropriadas, incluindo, em alguns casos, o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste documento e todos os materiais licenciados disponíveis para o mesmo são facultados pela IBM nos termos das Condições Gerais IBM, do Acordo de Licença Internacional para Programas IBM ou qualquer outro acordo equivalente entre as Partes.

Os exemplos de clientes e dados de desempenho mencionados no presente documento servem apenas para fins ilustrativos. Os resultados de desempenho reais podem variar dependendo de configurações e condições de funcionamento específicos.

As informações relativas a produtos não produzidos pela IBM foram obtidas junto dos fornecedores desses produtos, dos seus anúncios publicados ou de outras fontes de divulgação ao público. A IBM não testou esses produtos e não pode confirmar a exactidão do desempenho, da compatibilidade ou de quaisquer outras afirmações relacionadas com produtos não IBM. Todas as questões sobre as capacidades dos produtos não produzidos pela IBM deverão ser endereçadas aos fornecedores desses produtos.

As afirmações relativas às directivas ou tendências futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou descontinuação sem aviso prévio, representando apenas metas e objectivos.

Todos os preços apresentados são os actuais preços de venda sugeridos pela IBM e estão sujeitos a alterações sem aviso prévio. Os preços dos concessionários podem variar.

Estas informações destinam-se apenas a planeamento. As informações estão sujeitas a alterações antes de os produtos descritos ficarem disponíveis.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados em operações comerciais diárias. Para ilustrá-los o melhor possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, firmas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com pessoas ou empresas reais é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Esta publicação contém programas de aplicação exemplo na linguagem origem, que ilustra técnicas de programação em várias plataformas operativas. Pode copiar, modificar e distribuir estes programas exemplo de qualquer forma, sem encargos para com a IBM, com a finalidade de desenvolver, utilizar, comercializar ou distribuir programas de aplicação em conformidade com a interface de programação de aplicações e destinados à plataforma operativa para a qual os programas exemplo são escritos. Estes exemplos não foram testados exaustivamente sob todas as condições. Por conseguinte, a IBM não pode garantir a fiabilidade ou o funcionamento destes programas. Os programas exemplo são fornecidos "tal como estão" e sem garantias de qualquer espécie. A IBM não deve ser considerada responsável por quaisquer danos resultantes da utilização de programas de exemplo.

Cada cópia ou parte destes programas exemplo ou de qualquer trabalho derivado deve incluir um aviso de direitos de autor como se segue:

© (o nome da sua empresa) (ano).
Algumas partes deste código são derivadas de
Programas Exemplo da IBM Corp.
© Copyright IBM Corp.
introduza o(s) ano(s).

Se estiver a consultar a versão electrónica desta publicação, é possível que as fotografias e as ilustrações a cores não estejam visíveis.

Funções de acessibilidade para servidores IBM Power Systems

As funções de acessibilidade auxiliam os utilizadores que possuem alguma deficiência, tal como mobilidade restrita ou visão limitada, a utilizar o conteúdo da tecnologia de informação com êxito.

Descrição geral

Os servidores IBM Power Systems incluem as seguintes funções principais de acessibilidade:

- Operação apenas através do teclado
- Operações que utilizam um leitor de ecrã

Os servidores IBM Power Systems utilizam o Standard W3C mais recente, WAI-ARIA 1.0 (www.w3.org/TR/wai-aria/), para garantir a conformidade com a US Section 508 (www.access-board.gov/guidelines-and-standards/communications-and-it/about-the-section-508-standards/section-508-standards) e com as Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.0 (www.w3.org/TR/WCAG20/). Para tirar partido das funções de acessibilidade, utilize a edição mais recente do seu leitor de ecrã e o navegador da Web mais recente suportado pelos servidores IBM Power Systems.

A documentação online de produto dos servidores IBM Power Systems no IBM Knowledge Center está preparada para as funções de acessibilidade. As funções de acessibilidade do IBM Knowledge Center são descritas no Secção de acessibilidade da ajuda do IBM Knowledge Center(www.ibm.com/support/knowledgecenter/doc/kc_help.html#accessibility).

Navegação com o teclado

Este produto utiliza teclas de navegação standard.

Informação sobre a interface

As interfaces de utilizador dos servidores IBM Power Systems não possuem conteúdo intermitente entre 2 a 55 vezes por segundo.

A interface de utilizador da Web dos servidores IBM Power Systems assenta em folhas de estilo em cascata (CSS, cascading style sheets) para apresentar correctamente e proporcionar uma boa experiência de utilização. A aplicação fornece uma forma equivalente para utilizadores com visão limitada para utilizar as definições de apresentação do sistema, incluindo um modo de elevado contraste. Pode controlar o tamanho do tipo de letra através da utilização das definições do navegador da Web e do dispositivo.

A interface de utilizador da Web dos servidores IBM Power Systems inclui marcos de navegação WAI-ARIA, os quais pode utilizar para navegar rapidamente para áreas funcionais na aplicação.

Software de fornecedores

Os servidores IBM Power Systems incluem algum software de fornecedores que não está coberto pelo acordo de licenciamento da IBM. A IBM não tem qualquer representação relativamente às funções de acessibilidade destes produtos. Contacte o fornecedor para obter informações sobre a acessibilidade nestes produtos.

Informações sobre acessibilidade relacionadas

Adicionalmente ao apoio a utilizadores standard da IBM e aos sítios da Web de suporte, a IBM tem um serviço telefónico TTY para utilização por clientes com surdez ou dificuldades de audição para aceder aos serviços de vendas e suporte:

Serviço TTY
800-IBM-3383 (800-426-3383)
(na América do Norte)

Para obter mais informações sobre o compromisso da IBM para com a acessibilidade, Consulte IBM Accessibility (www.ibm.com/able).

Considerações da política de privacidade

Os produtos de Software da IBM, incluindo o software como soluções de serviço, (“Ofertas de Software”) poderão utilizar cookies ou outras tecnologias para recolher informações de utilização de produtos, para ajudar a melhorar a experiência de utilizador final, para personalizar as interações com o utilizador final ou para outros propósitos. Na maioria dos casos não são recolhidas informações pessoais identificáveis por parte das Ofertas de Software. Algumas das Ofertas de Software podem ajudá-lo a recolher informações pessoais identificáveis. Se esta Oferta de Software utilizar cookies para recolher dados pessoais identificáveis, as informações específicas relativas à utilização que esta oferta faz dos cookies está definida mais à frente.

Dependendo das configurações implementadas, esta Oferta de Software poderá utilizar cookies de sessão que recolhem cada um dos nomes de utilizador e endereços IP do utilizador para propósitos de gestão de sessão. Estes cookies podem ser desactivados, mas a respectiva desactivação também irá eliminar a funcionalidade activada pelos mesmos.

Se as configurações implementadas para esta Oferta de Software lhe fornecerem, enquanto cliente, a capacidade para recolher informações pessoais identificáveis de utilizadores finais através de cookies e de outras tecnologias, deve procurar aconselhamento jurídico relativamente às leis aplicáveis para a recolha de dados, incluindo requisitos para aviso e consentimento.

Para obter mais informações sobre a utilização de diversas tecnologias, incluindo cookies, para estes propósitos, consulte a Política de Privacidade da IBM em <http://www.ibm.com/privacy> e a Declaração de Privacidade Online da IBM em <http://www.ibm.com/privacy/details>, na secção denominada “Cookies, Web Beacons and Other Technologies” e a “IBM Software Products and Software-as-a-Service Privacy Statement” em <http://www.ibm.com/software/info/product-privacy>.

Informações sobre a interface de programação

Esta publicação Gerir a Consola de Hardware do Sistema documenta Interfaces de Programação pretendidas que permitem ao cliente escrever programas para obter os serviços da Consola de Gestão de Hardware da IBM Versão 8 Edição 8.7.0 Nível de manutenção 0.

Marcas Comerciais

IBM, o logótipo IBM e ibm.com são marcas comerciais ou marcas comerciais registadas da International Business Machines Corp., registadas em muitas jurisdições ao redor do mundo. Outros nomes de produtos ou serviços podem ser marcas comerciais da IBM ou de terceiros. Está disponível uma lista actualizada das marcas comerciais da IBM na web, em Copyright and trademark information em www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Linux é uma marca comercial registada de Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou outros países.

Microsoft é uma marca comercial da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou noutros países.

Java e todas as marcas comerciais e logótipos baseados em Java são marcas comerciais ou marcas registadas da Oracle e/ou afiliados.

Termos e condições

As permissões de utilização destas publicações são concedidas sujeitas aos seguintes termos e condições.

Aplicabilidade: Estes termos e condições são adicionais a quaisquer termos de utilização para o sítio da Web IBM.

Utilização pessoal: Pode reproduzir estas publicações para uso pessoal e não comercial, desde que mantenha todas as informações de propriedade. Não pode executar qualquer trabalho derivado destas publicações, nem reproduzir, distribuir ou apresentar estas informações ou qualquer parte das mesmas fora das instalações da sua empresa, sem o expresse consentimento da IBM.

Utilização comercial: Pode reproduzir, distribuir e apresentar estas publicações exclusivamente no âmbito da sua empresa, desde que preserve todas as informações de propriedade. Não pode executar qualquer trabalho derivado destas publicações, nem reproduzir, distribuir ou apresentar estas publicações ou qualquer parte das mesmas fora das instalações da empresa, sem o expresse consentimento da IBM.

Direitos: Salvo no expressemente concedido nesta permissão, não se concedem outras permissões, licenças ou direitos, expressas ou implícitas, relativamente às Publicações ou a informações, dados, software ou demais propriedade intelectual nela contida.

A IBM reserva-se o direito de retirar as permissões concedidas nesta publicação sempre que considerar que a utilização das publicações pode ser prejudicial aos seus interesses ou, tal como determinado pela IBM, sempre que as instruções acima referidas não estejam a ser devidamente cumpridas.

Não pode descarregar, exportar ou reexportar estas informações, excepto quando em total conformidade com todas as leis e regulamentos aplicáveis, incluindo todas as leis e regulamentos de exportação em vigor nos Estados Unidos.

A IBM NÃO GARANTE O CONTEÚDO DESTAS PUBLICAÇÕES. AS PUBLICAÇÕES SÃO FORNECIDAS "TAL COMO ESTÃO" E SEM GARANTIAS DE QUALQUER ESPÉCIE, QUER EXPLÍCITAS, QUER IMPLÍCITAS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, NÃO INFRACÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM.

